Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. [illegible] & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.660

RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1908

Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.............................. 30$000
Semestre.......................... 18$000

O predio onde se acha installado o Correio da Manhã, *á rua do Ouvidor, com a substituição das placas ha dias feita pela Prefeitura, passou a ter o numero* 147, *em vez de* 117.

Conversando...

Ando a pensar que todos nós, nesta vasta e rumorosa cidade, devemos andar um pouco aturdidos, rebolando pelo chãos das opiniões desencontradas, antagonicas, divergentes, como pélas elasticas de um jogo de creanças. Porque, emfim, como a vida carioca ainda é bastante estreita, impedindo o afastamento completo dos centros em que se fazem e desfazem as apreciações de factos e pessoas; como, forçosamente, temos de costear as versões varias, a loquacidade de uns, os desabrimentos ou os subentendidos de outros, os furores ou os enthusiasmos de terceiros, — o que succede é que não entendemos hoje mais nada.

Abrimos de manhã o jornal e lemos que o paiz nada em um mar de prosperidades como jámais conheceu no seu longo passado de vicissitudes.

Mas a folha da tarde assegura, ao contrario, que nunca o paiz atravessou crise mais horrorosa de infamias, escandalos e roubalheiras... *Tableau*! o leitor já nem sabe em que tom converse com o compadre ácerca dos successos diarios da terra.

Falará sobre a Exposição? Morde-o uma perplexidade cruel, porque, si de um lado lhe mostram o nosso grande certamen como um fóco de luz que irradia clarões pelo mundo afóra, attrahindo sobre nós a invejosa attenção da culta e velha Europa, alarmando os outros povos com a exhibição da nossa riqueza e do nosso progresso, de outra banda lhe apontam a área da Praia Vermelha como a mais afrontosa feira de interesses inconfessaveis, de monopolios, abusos e desegualdades. Ali, gritam uns, está a prova flagrante do nosso adeantamento! Ali, clamam outros, está a prova flagrante da nossa deshonestidade! Aquillo é simplesmente uma maravilha! Aquillo é apenas o fundo chammejante que faz resaltar o negrume da miseria geral — unica realidade.

Volta-se então o espectador dessa mixordia, apalermado e tonto, para outro ramo de coisas.

— Bello tempo! diz elle, para mudar de assumpto, mostrando uma nesga azul do céo e alludindo ao incipiente canto das cigarras que já annunciam o verão.

Mas alguem logo se acha presente para lhe declarar que nem assim diminuiu a epidemia de variola, que persiste em dizimar grande parte da população. Oh! Senhor! mas já não ha variola, estamos emfim livres do atroz flagello! Engano! as bexigas continuam a crivar as caras brasileiras de costuras e indeleveis signaes... Pelas casas de commodos e estalagens morrem pessoas ás duzias e ao abandono, sem que a hygiene intervenha, porque os hospitaes transbordam e não dispõem mais de leitos. Andam variolosos pelas delegacias e até pelos bondes, porque o habito de vel-os já se estabeleceu no povo...

Neste ponto, comtudo, rompe a opinião em favor da hygiene, instituição prodigiosa que zela pela saúde publica e jámais consentiria em semelhante e criminoso desleixo,—e o burguez, alliviado e satisfeito, approva com um suspiro de consolo á animadora affirmação optimista, que o livra de terrores diarios. Bem! que importam as epidemias, si a hygiene véla?

Mas é cedo, burguez amigo, para abrires o teu peito ao allivio da confiança, visto como o teu jornal da manhã seguinte destruirá radicalmente esse sentimento, com a exposição medonha e realista do estado sanitario da cidade e do indifferentismo culpado dessa hygiene a que te abraçaste.

Ora, destas oppostas maneiras de considerar o nosso estado de coisas procede uma incerteza ácerca de tudo, que nos traz desorientados, confundidos e suspeitosos, a pular deste para aquelle juizo, sem saber qual delles é o competente que assenta na sciencia da perfeita verdade. E, dahi, certo sorriso imbecil que agora paira sempre em nossos labios, destinado a encobrir, com um apparente e enganador aspecto de finura, o atarantamento que fórma o unico fundo real do nosso espirito.

Não é só a respeito de questões de ordem publica que se faz sentir actualmente esta falta de base segura para qualquer opinião. Até no ramo dos costumes sociaes o mesmo aturdimento se impõe, porque observamos coisas extraordinarias apresentadas como perfeitamente naturaes e simples. Assim, por exemplo, era dantes o homem, o conhecido, o namorado, o pretendente, o primo ou o amigo, quem, ao encontrar uma senhora ou senhorita, convidava-a delicadamente para *tomar qualquer coisa* numa confeitaria em voga—sorvetes, refrescos, uma limonada com gelo, etc. (Não era, de certo, o paraty com gomma...)

Acostumámo-nos, portanto, a que fossem os d. Juans apelintrados, os velhos amigos de sobrecasaca solenne ou, emfim, os parentes de jaquetão alegre mais ricos em intimidade com as meninas do que em cobres para pagar o *lunch*, puxado a gancho por indirectas amaveis das mesmas; acostumámo-nos a que fossem esses senhores, em qualquer dos seus typos varios, os instigadores da entrada de um rancho feminino em alguma das nossas confeitarias.

Creio que esse habito era geral. O inverso seria visto com assombro, como inconveniencia, por parte das senhoras, e desfaçatez por parte dos parentes, amigos e d. Juans.

Não fica bem, afinal, ao galanteio masculino trocar de papeis, deixando á mulher o demasiado americano e livre de offerecer aos seus bigodes o gelado que elle engorgitará a pedido, sem as responsabilidades, por consequencia, do consecutivo pagamento dos pasteis e refrescos, feito atraz das suas costas possantes e voluntariamente cégas e surdas a essa hora critica.

Não, não fica bem. Ou, pelo menos, era esse o parecer corriqueiro que nos deixava em paz e socego, para todos os effeitos dependentes de semelhante questão de um *lunch* em confeitarias onde não entramos sósinhas.

Pois, até nisso interveiu agora a perturbação... Senhoritas convidam os rapazes para *tomar qualquer coisa* no Castellões, no Colombo, no Paschoal, na Cavé, em toda a parte onde se póde *flirtar* comendo empadinhas e bebendo chocolate; as senhoras mães apoiam com calor o doce convite filial, insistem com o convidado aturdido, chegam a marcar dia e hora para o encontro aprazado em frente de uma mesinha de marmore; e é o terno d. Juan que titubêa, recusa, faz-se de rogado, uma pontinha de rubor á face rapada ou pelluda— até que cede e as damas cantam victoria.

— Ainda este pastel!... offerece a senhora mãe, de olhos luzentes, manobrando com a guloseima como quem lança geitoso anzol.

E d. Juan come o pastel, embora com a inquietação atravessada na guela forte.

— Mais estes fios de ovos! este toucinho do céo!... estas doces... *casadinhas*!—murmura a menina, fitando intencionalmente o savel que a isca materna pretende pescar nas aguas turvas da gratidão pelo *lunch*... E d. Juan engole ainda, com muito esforço, os dourados fios de ovos, o toucinho celeste; mas, ao chegar ás *casadinhas*—duas metades de pão de Loth unidas por um pouco de goiabada—o convidado estaca e repelle o prato, balbuciando em tom surdo:

— Não gosto!...

Ergue-se então a senhora mãe, já um pouco arrependida dos gastos inuteis, para cumprir a ultima parte do programma em que a inversão dos papeis mais estranha deve parecer.

Mas a divergencia das opiniões é, a este proposito, como nos outros mais, tão accentuada, que ha gente para achar que o novo processo nada tem de estranhavel, é legitimo e natural.

Deus meu! que atrapalhação de prismas! Onde a conveniencia ou a inconveniencia?

Ha dias, uma buliçosa donzella fazia a um latagão barbeado de fresco a mais estupenda das declarações, affirmando, com a sua boca de pitanga madura, que o distinguira desde o primeiro instante em que o vira numa festa, não cessando desde então de indagar de uns e outros:

— Quem é um bonito rapaz assim e assado, que eu achei interessantissimo?

O rapaz, protestando córado:

— Oh! minha senhora! quanta bondade!

Ella, de olhinhos chammejantes:

— Não, é a verdade... E felizmente, agora, já o conheço...

O rapaz, inquieto:

—A felicidade é para mim... (*A' parte*) Preciso raspar-me...

Pois bem, tenho para mim que um dialogo destes é simplesmente horripilante, depõe contra o pudor, o recato, o orgulho e a delicadeza da mulher. E' um brutal attentado a todas as regras da reserva feminina — o que não impede que um grande numero de pessoas, a propria familia dos typos modernos desse genero, julguem uma prova de vivacidade gentil o tão pavoroso e irritante desembaraço da garrula senhorita. E assim é que, nesse assumpto, as opiniões saltam como bolas desencontradas, e resta um sentimento de grande perturbação, ninguem mais sabendo o que é direito ou o que é torto.

Um cavalheiro gordinho e baixote, de chapéo de Chile, face luzidia e eriçada bigodeira negra, achou, não ha muitas semanas, que devia avançar por um bonde a dentro, como quem conquista uma praça de guerra. Havia á ponta do banco uma pacata senhora: elle esmagou-lhe, ao passar, os joelhos e os pés com todo o peso da sua curta corpulencia, sem pedir licença, numa impetuosidade de cyclone da Martinica.

Essa infeliz senhora trazia comsigo uns embrulhos: o cavalheiro arrojou-os longe, ao temeroso empurrão dos seus pés apressados; e os passageiros do banco atraz é que se prestaram a apanhar esses pacotes, porque o autor do delicto já fumava, olympico e indifferente a tudo, cofiando a bigodeira.

Na outra ponta do banco, um homem. E eis que, a meio caminho do electrico, o cavalheiro do cyclone quer descer, apromptа-se e dardeja sobre a senhora dos embrulhos um olhar cuja significação ameaçadora a coitada bem entendeu, estremecendo...

Lá vinha o bruto a passar-lhe novamente por cima das botinas, como um temporal, atirando tudo quanto ella carregava numa cambalhota.

E, no desespero das supremas defesas, a senhora reagiu, disse ao sr. Furacão que descesse agora pelo outro lado, onde só havia um homem, por signal que magro..

Mas pobre della! quem a mandou reclamar ali? Foi justamente quando o senhor baixote e gordo mais a esmagou, pisou e, já no estribo, a insultou de baixo, sentindo-se a salvo da merecida correcção de um cabo de chapéo de sol. Pois esse senhor era um *smart* e tinha á cabeça o mais lindo chapéo de Chile..

Voltou-se a senhora, indignada, invocando o apoio, pelo menos platonico, só de palavras generosas, dos passageiros masculinos que assistiam a semelhante cobardia... Que illusão, porém!... A maioria enterrou os narizes prudentes na *Noticia*; outros baixaram as vistas com neutralidade...

Oh! meus patricios! com certeza os pareceres se atrapalharam nesse instante, opinando alguns de vós que aquillo era direito, e outros que era torto: e, na duvida, o silencio foi geral... Mas que disse eu? rebolamos todos pelo chãos dos juizos divergentes, indecisos —e ficamos a rebolar, sempre a rebolar, tristes bolas sociaes!...

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia como de inverno, o de hontem; de humidade e de chuva, muita chuva, que não interrompeu desde as 11 horas da noite.

No emtanto, a temperatura não foi das peores, pois teve a minima de 19°,2 e a maxima de 22°,4.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 25°,6; S. Luiz, 27°,4; Fortaleza, 27°,2; Recife, 27°,2; Aracajú, 26°,5; Ondina, 27°,5; S. Salvador, 24°,2; Ilhéos, 25°,8; Cuyabá, 25°,0; Uberaba, 22°,9; Victoria, 26°,1; Barbacena, 21°,0; Juiz de Fóra, 24°,8; Campinas, 16°,8; S. Paulo, 13°,8; Santos, 17°,5; Paranaguá, 15°,2; Curityba, 8°,7; Guarapuava, 1°,0; Florianopolis, 16°,8; Corumbá, 15°,0; Rosario, 12°,0; Mendoza, 13°,0; Buenos Aires, 18°,0; Montevidéo, 16°,5.

Em Santos chove desde 8 horas da noite de hontem, soprando s fresco, na madrugada de hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Rosario, com 11°,10 e em Buenos Aires, com 12°,50.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Anna Amelia Alves Freire Braga, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

D. Agostinha Maria de Jesus, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna;

D. Maria Pourchet, ás 9 horas, na Cathedral;

Joaquim de Aragão Vasconcellos, ás 8 horas, na matriz da Luz;

Manoel Alves Branco, ás 8 1/2 horas, na matriz da Luz;

D. Martinha Pereira de Castro Vianna, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

João Green, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Antonio dos Santos, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho;

D. Marietta dos Santos Barata Filhinha, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

1º conde de S. Salvador de Mattosinhos, ás 9 horas, na séde da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, á rua do Hospicio n. 314.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Sociedade União dos Proprietarios, ás 7 horas da noite, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

Theatro da Exposição — *Doutoras.*
Recreio — *Flôr de Junho.*
Palace Theatre — Espectaculo variado.
Cinematographo Paris — Exhibição de vistas.
Cinematographo Rio Branco — Sessão.
S. José — Cinematographo Colosso.
Cinema Palace — Funcção variada semi-faiante.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.

O livro do sr. Campos Salles já levou á tribuna da Camara dos Deputados o sr. Adolpho Gordo, que lhe oppoz energica e irrefutavel contradicta. E' provavel que hoje lhe dê resposta o sr. Alvaro de Carvalho, collocado, em relação ao sr. Campos Salles, em ponto diametralmente opposto ao do sr. Adolpho Gordo.

O mesmo livro vae levar tambem á tribuna alguns deputados de Pernambuco, em defesa do sr. Rosa e Silva, nelle fortemente atacado, pela opposição que moveu ao sr. Campos Salles. E' provavel que fale, em primeiro logar, entre os deputados pernambucanos, o sr. Estacio Coimbra.

E' hoje o anniversario natalicio do nosso distincto collaborador Evaristo de Moraes, o festejado advogado e valente chefe operario.

Os seus amigos lhe offerecem um *pic-nic* na ilha de Paquetá, partindo em lanchas especiaes, do cáes Pharoux, ás 9 1/2 horas da manhã.

O sr. Campos Salles esteve hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, onde foi em visita ao sr. Affonso Penna, presidente da Republica, demorando-se ali cêrca de meia hora.

Novas agencias consulares da Italia

Roma, 25—Foi publicado hoje o decreto ministerial creando agencias consulares em San Luis, Potosi (Mexico), Parral e Villa Mercedes (Chile).

Tambem por acto de hoje foram feitas as seguintes nomeações:

Consules em Portalegre, La Plata e Pará os srs. Beverini, Carrara e Monzani e vice-consules em Curitiba e Bahia Blanca os srs. Chilesotti e Bolognesi.

A policia feminina.

Está dando optimos resultados a policia feminina, recentemente inaugurada na Suecia.

As mulheres-policias são de uma delicadeza que roça pela galanteria.

Vigiando as ruas, fazem o encanto de quem passa; e ainda ha outra vantagem desta sorte de policiamento: é que, com ellas, os detidos não ousam repontar, nem mesmo bebedos, pois que «não se bate numa mulher, nem mesmo com uma flor».

Eleição presidencial

Os dois ex-presidentes

A representação federal de S. Paulo, como toda a politica naquelle Estado, está sendo agitada por duas correntes que estão influindo diversamente nos primeiros movimentos, que já se notam, da futura campanha presidencial. Ha a corrente Campos Salles e ha a corrente Rodrigues Alves. Naquella estão os srs. Alvaro de Carvalho, Arnolpho Azevedo, Costa Junior e Carlos Garcia. O resto é do sr. Rodrigues Alves, que será o futuro presidente da Republica, si depender isto da vontade da maioria do partido situacionista de S. Paulo.

O sr. Campos Salles, conhecendo perfeitamente a sua impopularidade, que ainda perdura e perdurará, tem até agora impedido que o expuzessem a outro fiasco, egual ao que soffreu com a sua candidatura ao governo do Estado. Mas a sua rodinha pouco se importa de arrastal-o a triste papel, emquanto vir a mais longinqua possibilidade de voltar elle ao poder, e chegam a confiar nas mãos habeis do sr. José Carlos Rodrigues para o collocarem de novo no Cattete.

E o sr. Campos Salles, fraco, condescendente, facilmente suggestionavel quando lhe exploram o pavonismo, é capaz de vir a convencer-se de que póde ser, de novo, presidente.

E' possivel deixe gostosamente que lhe levantem a candidatura; mas o desastre que o espera será ainda mais estrondoso e mais desmoralizador do que o que soffreu quando concorreu com o sr. Albuquerque Lins á presidencia de S. Paulo.

Ainda não chegámos ao ponto de que os presidentes da Republica sejam eleitos pelo sr. José Carlos Rodrigues, e este é o maior eleitor do sr. Campos Salles.

Deve sair amanhã da Alfandega um novo sortimento do afamado calçado Walk-Over, cujo unico recebedor é a Casa Colombo.

Regressou hontem, pelo *Cordillère*, com sua exma. familia, o estimado capitalista dr. Pedro d'Almeida Godinho, que por mais de dois annos e meio esteve ausente desta capital.

Apezar do máo tempo, diversas distinctas familias e numerosos cavalheiros foram a bordo, em lanchas especiaes, levar-lhes os seus cumprimentos.

A esquadra norte-americana

Yokohama, 25—Com destino a Olongapo, nas Philippinas, deixou esta manhã o porto de Yokohama a esquadra norte-americana do almirante Sperry.

A QUESTÃO DOS BALKANS

Londres, 25 — Houve hontem no *Foreign Office* uma longa conferencia entre o ministro das relações exteriores, sir Edward Grey, e o embaixador da Turquia nesta capital.

— Informam de Belgrado ao *Matin* que o rei Pedro I, da Servia, banqueteando o sr. Voukotitch, membro do conselho de estado de Montenegro, que se acha naquella cidade, fez um brinde ao principe Nicoláo, declarando que a alliança entre os dois paizes está concluida.

— Telegrammas chegados a esta capital affirmam ser extraordinaria a actividade na estrada de ferro de Bagdad a Koniah.

Por toda a parte correm trens cheios de reservistas, estando as estações pejadas de tropas.

Belgrado, 25 — Foi hoje chamada ás armas a primeira classe das reservas. A segunda será tambem convocada por estes dias.

Vienna, 25 — Nos circulos diplomaticos desta capital assegura-se que, em caso de conflicto armado entre a Turquia e a Bulgaria, a Inglaterra bombardearia a cidade de Bourgas, na Roumelia Oriental.

Berlim, 25 — Nos circulos officiaes assegura-se que nas conferencias havidas entre o conselheiro Isvolsky, ministro russo, o chanceller do imperio, principe de Bulow, e o ministro do exterior da Allemanha, sr. de Schoen, os tres estadistas manifestaram vivo desejo de produzir um effeito, o mais tranquillizador possivel, sobre a actual situação da politica europêa.

Resolveram tambem envidar todos os esforços para se evitarem complicações mais sérias e trabalharem de commum accordo, no sentido de se levarem todas as potencias a um accordo duradouro.

A bella exposição de roupas apropriadas á estação calmosa que fez sabbado, a Casa Colombo, avenida Central, causou verdadeiro successo. Do simples chapéo de palha a 6$; terno leve de casemira a 60$000.

Bazar Francez Unico. Carioca 17. Preços fixos.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do sul, a bordo do *Sirio*: dr. Francisco Dutra, dr. Tancredo Sá, major José Lucas Martins, major Augusto Familiar Soares, dr. Octavio Mafra e dr. Antonio C. de Salles.

—Seguiram hontem no *Olinda*, para o norte: dr. Julio M. Rezende, dr. Affonso Barata, dr. Etelvino Rezende, commandante Tycho Brahe, dr. José C. Cunha dr. Luiz Casaes, coronel Genesio, Salles e senhora, dr. José Marques e familia, coronel Antonio Miguel e senhora, dr. Affonso José Miranda, dr. Miguel Simões, dr. Manoel Geronymo Gonçalves e senhora, commendador J. Ramalho, barão de Belém e senhora, dr. Freitas Mello, coronel Antonio R. do Prado e coronel Virginio M. Oliveira.

—Para Santa Catharina regressou hontem o dr. Abdon Baptista, vice-presidente daquelle Estado.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Portugal

Lisboa, 25—O conselheiro Julio de Vilhena tem tido repetidas conferencias politicas com o sr. Campos Henriques, ministro da justiça.

Lisboa, 25—Sabe-se que o rei d. Manoel só se demorará em Braga doze horas, regressando de noite ao Porto.

Lisboa, 25—Correm novos boatos de que o ministro da marinha, Augusto de Castilho, está firmemente decidido a sair do ministerio. Nos circulos politicos diz-se que o seu substituto será o sr. Ernesto de Vasconcellos.

Lisboa, 25—Os habitantes da ilha Terceira estão muito descontentes com a demora das medidas que o governo prometteu pôr em pratica para combater a peste bubonica, que reina com grande intensidade em varias freguezias principalmente na de Santa Barbara.

Lisboa, 25 — Esteve muito concorrido o comicio republicano realizado hoje nesta cidade. Reinou sempre completa tranquillidade.

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor — Séde, Avenida Central 87.

Oh, o pittoresco do Rio! Recordam-se daquelle trecho de Santa Luzia, onde a praia brilhava ao sol, com a sua areia branca, e onde os barcos de pesca, pelos dias claros de verão, seccavam os dorsos reluzentes e pintados?

Pois esse encantador pedaço, de uma originalidade capaz de inspirar aquarellas, desappareceu.

Não mais as quilhas das canôas postas em linha; não mais as redes de pescar abertas sobre estacas, nem as barretinas vermelhas dos pescadores, tão decorativas naquelle recanto da bahia azul! Tudo se apagou, e agora, apenas, sobre o trecho, outr'ora de uma poesia infinitamente suave, um cáes, um inesthetico cáes de cantaria a limitar uma terra escura e mal tratada, sobre as areias que um dia faiscaram sob a luz vibrante do sol e sob a palpitação frenetica das vélas içadas pelas manhãs claras, quando para sairem em caminho da pesca e do mar.

Como o progresso, por vezes, estraga a poesia das coisas!

Brandão—Avenida Central 102

PARC ROYAL

Grandes officinas de roupas brancas montadas com machinismo moderno accionado a electricidade, 230 operarios. Funccionam em predio construido especialmente e podem ser visitadas a qualquer hora. Os grandes melhoramentos recentemente introduzidos permittem a maior perfeição dos productos e a successiva reducção nos preços. Armazens de venda, largo de S. Francisco-Avenida Central. Officinas, rua Uruguayana canto da do Hospicio.

Pingos e Respingos

— Aquillo pela Parahyba anda ás avessas...
— Como assim?
— O Estado passou das mãos de monsenhor Walfrido para as do dr. João Machado. Está errado. Das mãos do medico é que devia ter passado para as do padre...

* * *

O jornal official do Ceará ainda está a publicar as manifestações que o conselheiro Accioly recebeu pelo seu anniversario natalicio, que foi no dia 11...

E' natural. Só os cumprimentos da familia dão para encher a folha até ao outro anniversario.

* * *

ORA ESSA!

Os immigrantes japonezes andam a pedir emprego.
(Telegramma de S. Paulo)

Que nos deixem em socego,
Si querem palmas geraes,
Pois para pedir emprego
Já bastam os nacionaes.

* * *

— O Campos Salles podia prestar um grande serviço a este paiz...
— ?
— Nada mais facil: era vir passar aqui no Rio um mez, quando chegasse o tempo dos reconhecimentos no Congresso. Ficavamos livres do Pinheiro...

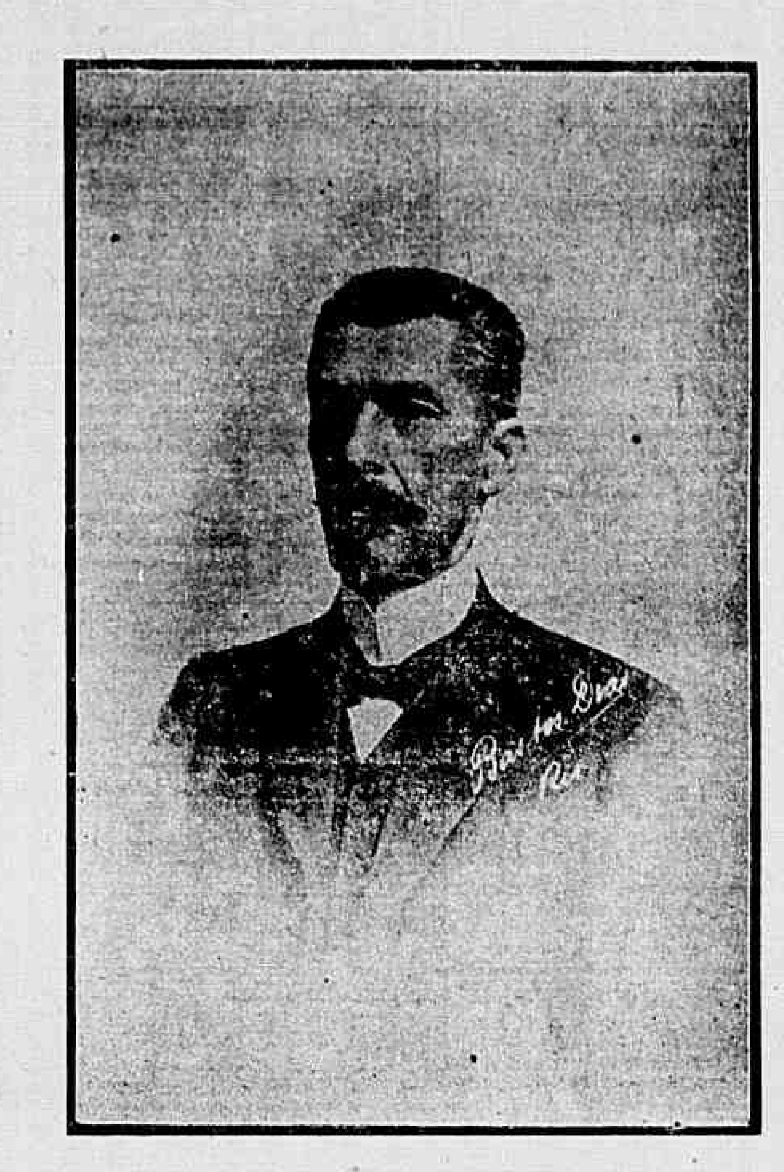
* * *

Corre a noticia de que na vaga do senador Ellis virá o sr. Rodrigues Alves.
E por que não o Gaffrée?

* * *

— E a reforma dos Correios?
— Espere, homem. Por estes dias deve apparecer um outro projecto de reforma...

Cyrano & C.



DR. JOÃO PINHEIRO

Annuncia-nos o telegrapho que, ás 9 e 30 da noite de hontem, falleceu, em Bello Horizonte, o dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas.

A morte acaba de paralyzar as energias propulsoras, as forças vivas em acção, os largos estos patrioticos de um dos mais notaveis filhos do territorio mineiro, que, durante largo tirocinio de sacrificios, se empenhou pela prosperidade do torrão natal, pelo engrandecimento do Estado que lhe foi berço.

Bondoso e simples, incapaz de se jugular a mesquinhos interesses, oppondo á traição a calma dos fortes, á perfidia a armadura de aço de um caracter de rija tempera, reflectido e tenaz, probo e sensatamente orientado, o illustre extincto, durante o periodo de mais de dois annos em que geriu os destinos de sua terra, propugnou esforçadamente pelo desenvolvimento das forças agricolas e pastoris do seu Estado, tomando-as para seguro pedestal á columna de ouro da prosperidade mineira.

Imprimindo ás normas do seu governo um movimento de admiravel orientação, fugindo ao escolho da politicagem mesquinha, arrimando-se á cooperação de elementos valiosos e cuidadosamente seleccionados, o dr. João Pinheiro comprehendeu, com segurança e admiravel intuição, que a prosperidade estadual dependia exclusivamente da firmeza administrativa, servida por largos e honestos ideaes.

E' possivel que o immoderado desejo de acertar, o enthusiasmo febril pela terra que o viu nascer, o desejo incoercivel de augmentar-lhe a capacidade productora e cumular-lhe as arcas do erario publico o tenham levado demasiadamente longe e que para alguns espiritos desilludidos os seus planos economicos tenham tido alguma coisa de illusorios.

Esses mesmos, porém, são accordes em affirmar que a determinante que o impellia nos movimentos creadores era altamente patriotica, profundamente sincera, desinteressadamente elevada.

Sua attenção solicita como governo, evitando o mais possivel a intervenção do Estado e despertando o maximo da iniciativa particular, ao passo que cuidava, com o maior afinco, do problema economico, tratava com decidido carinho as questões referentes ao ensino primario e secundario, ao ensino pratico e agricola, á colonização, ás industrias manufactureiras, á questão de limites e, mais que tudo, á pecuaria, para a qual o Estado de Minas está tão vantajosamente apparelhado, pelas condições especiaes de seu territorio.

A preoccupação com tão multiplos e graves problemas cedo lhe abalou o organismo, apressando a extincção dessa vitalidade que tão promissora se mostrava.

Minas, que perde agora esse filho dilecto; Minas, tão ciosa de seus vultos proeminentes; Minas, que acolhe sempre em regaço fidalgamente affectivo os seus homens illustres, os seus politicos de finos quilates, os propugnadores do seu progresso e das suas glorias, — Minas se debruça, compungida e alanceada, á beira desse tumulo em que desapparecem a probidade e a nobreza de sentimentos, a energia resoluta e a esquiva modestia, um coração bem formado e um feixe de virtudes civicas.

O dr. João Pinheiro assumiu a presidencia do Estado de Minas em 7 de setembro de 1906, indo seu periodo governamental até 6 de setembro de 1910.

Depois de haver concluido os seus preparatorios, cursou, durante tres annos, a Escola de Minas de Ouro Preto, abandonando, porém, aquelle curso de engenharia para matricular-se na Escola de Direito de S. Paulo, o que fez em 1882.

Para manter-se na capital paulista fez-se revisor de um jornal e preleccionou preparatorios.

Dentro de pouco tempo salientou-se no jornalismo, defendendo com ardor a causa republicana.

Nessa occasião foi nomeado preparador da cadeira de physica e chimica da Escola Normal de S. Paulo.

Fez, com brilhantismo, o curso de direito e formou-se em 1887, regressando logo a Ouro Preto, onde abriu escriptorio de advocacia, em novembro de 1888.

Em janeiro de 1889 assumiu, na então capital mineira, a chefia da redacção do *Movimento*, orgão republicano que acabava de surgir naquella capital e em cujas columnas muito se distinguiu na luta que estabeleceu.

Proclamada a Republica, foi escolhido pelo governo federal para dirigir os destinos de Minas o dr. Cesario Alvim e, logo depois o dr. João Pinheiro, que não poude assumir a presidencia do Estado por se achar ausente.

Mais tarde, assumindo a presidencia o mesmo dr. Cesario Alvim, foi o dr. João Pinheiro escolhido para seu secretario, cargo que exerceu com destaque e extraordinaria actividade.

Em 1890 assumiu a presidencia do Estado, na qualidade de 1º vice-presidente, salientando-se na organização de serviços de importancia estadual, como sejam os relativos ás commissões de estatisticas permanentes de productos naturaes, agricolas e industriaes, laboratorios de analyses de terras, premios aos viticultores e diversos outros.

Por um attrito politico, deixou o governo de Minas, sendo eleito, pouco tempo depois, deputado federal por aquelle Estado ao Congresso Constituinte.

Depois de reconhecido, voltando a Ouro Preto, contribuiu efficazmente para a fundação da Escola Livre de Direito do Estado, sendo nomeado lente de direito internacional da mesma Escola.

Em 1895, fatigado, retirou-se para a sua fazenda de Caethé, abandonando a politica e entregando-se á industria em uma fabrica de ceramica, onde empregou toda a sua actividade.

Em 1903, voltou o dr. João Pinheiro á actividade politica, sendo eleito senador federal e, mais tarde, presidente do Estado, tendo sua eleição as honras de um verdadeiro plebiscito.

—

Do nosso correspondente recebemos os seguintes telegrammas:

Bello Horizonte, 25 (*ás 11, 30 da noite*).—Falleceu, ás 9, 30 da noite, o presidente do Estado, dr. João Pinheiro.

Bello Horizonte, 25 (*ás 12, 20 da noite*).—O corpo do dr. João Pinheiro será transportado amanhã para Caethé, realizando-se neste momento o embalsamamento.

O dr. João Pinheiro falleceu com 49 annos de edade, deixando 11 filhos, por nomes Paulo, Helena, Martha, Carolina, Virginia, João, José, Ruth, Lucia, Israel e Armanda.

Deixa viuva a exma. sra. d. Helena de Barros Pinheiro.

A morte do dr. João Pinheiro foi muito tranquilla.

O palacio presidencial se acha repleto de amigos e admiradores do extincto.

Bello Horizonte, (*A 1 hora da madrugada*). — Foi resolvido, á ultima hora, que só seja transportado terça-feira, ao meio dia, para Caethé, em trem especial, o corpo do dr. João Pinheiro.

Deverá aqui chegar amanhã o arcebispo de Marianna, que fará a encommendação.

Estiveram presentes, á hora do fallecimento, o dr. Carvalho de Britto, secretario do interior; desembargador Edmundo Lins, drs. Adalberto Ferraz, Mendes Pimentel, Arthur Ribeiro, Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; senador federal Francisco Salles e grande numero de amigos.

O dr. Carvalho de Britto telegraphou ao presidente da Republica, aos ministros, aos senadores, deputados, presidentes das camaras municipaes e juizes, transmittindo a infausta noticia.

ESTRADAS E FRETES

Desenvolvimento das estradas de ferro—Despesas productivas—Fretes carissimos, quer terrestres, quer maritimos—Intervenção necessaria do governo

Dizia Cavour que, emquanto a Italia não fosse cortada, em toda a sua extensão de norte a sul e na sua largura de léste a oeste, de estradas de ferro, não se poderia confiar em seu futuro. O mesmo é licito dizer do Brasil, que precisa, antes de tudo, de vias de communicação que liguem entre si as varias zonas de seu extenso territorio e approximem seus remotos sertões dos portos, por onde se faz seu commercio com o mundo. E o mesmo phenomeno observado na Italia, depois de realizado o sonho de Cavour, isto é, o desenvolvimento rapido e maravilhoso das suas varias regiões á medida que as estradas de ferro as iam cortando e approximando e unindo umas ás outras, ha de observar-se no Brasil, com mais vagar, é certo, porque não se póde comparar a extensão de sua superficie com a de Italia, nem a facilidade da execução de obras dessa natureza ali com as extraordinarias difficuldades daqui.

Infelizmente, nos primeiros annos do governo republicano, por motivos que é facil descobrir, pouco se fez no Brasil nesse particular. Observa o illustre sr. ministro da viação, na introducção do seu ultimo relatorio, que a viação ferrea, depois de ter recebido consideravel impulso no decennio que precedeu a proclamação da Republica, conservou-se, nestes ultimos annos, mais ou menos estacionaria. O periodo de mais actividade na construcção das estradas de ferro brasileiras foi o decorrido entre 1882 e 1888, em que a média annual attingiu a 800 kilometros, ao passo que, no ultimo quinquennio, foi inferior a 400 kilometros.

Folgamos de registrar que, nos dois primeiros annos do governo actual, tem-se cuidado activamente de dotar o paiz de novas vias-ferreas e de desenvolver as existentes. Durante o anno passado concluiram-se cêrca de 800 kilometros de estradas de ferro, e, dentro dos limites dos recursos financeiros, continuou-se o estudo das estradas que se destinam a completar a viação geral da Republica, satisfazendo conjunctamente, consoante palavras do referido relatorio, a fins commerciaes e estrategicos. Nestes ultimos dias, observada a formalidade da concorrencia publica, foram contratadas a construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, iniciada administrativamente, por conta da consignação «Obras contra os effeitos das seccas», e a de S. Luiz a Caxias. E, dentro em pouco será tambem contratada a construcção da estrada de ferro de Timbó a Propriá, destinada a ligar Sergipe ao porto da Bahia, tambem iniciada por conta daquella mesma consignação relativa ás seccas.

Justificadissimas são as despesas que se fazem com as estradas de ferro, despesas productivas que, fomentando o progresso e o desenvolvimento do paiz, augmentando-lhe a riqueza, compensam, em prazo mais ou menos longo, os sacrificios que custam á nação. Oxalá fossem essas as maiores despesas realizadas nestes primeiros dois annos do governo do sr. Affonso Penna que avultassem as cifras que as representam sobre outras infructiferas, de todo estereis, que, longe de contribuirem para o progresso do paiz e conquista de sua civilização, lhe prejudicam a expansão economica e a prosperidade.

* * *

Não basta, entretanto, para beneficiar o paiz com estradas de ferro, construil-as. E' preciso fazel-as aproveitaveis e uteis, exploral-as de modo que prestem aos serviços a que se destinam e indemnizem á communhão dos sacrificios que lhe custam. Ora, estradas de ferro existem no Brasil que, pela elevação de suas tarifas, não concorrem absolutamente para o desenvolvimento das uberrimas zonas cortadas pelos seus trilhos. Outras auferem vantagens verdadeiramente usurarias, extorquindo dos productores muito mais do que deviam pagar e encarecendo ainda mais a vida geral, pelos onus exaggerados com que sobrecarregam, no transporte, os generos importados.

As tarifas das estradas de ferro reclamam a attenção do governo. Quer nas estradas de ferro do Estado, quer nas particulares protegidas com garantias de juros e outros auxilios, deve elle promover a reducção dos fretes, de modo que essas estradas desempenhem convenientemente as suas funcções de instrumentos do progresso e desenvolvimento das regiões que percorrem. Não despreze o governo as queixas que recebe constantemente, quasi todas justas e merecedoras de ser ouvidas e attendidas.

Por ahi é que se deve proteger a producção nacional. Muitos productos que poderiam concorrer vantajosamente, nos mercados do littoral, com similares estrangeiros não chegam até ahi, porque o não permittem as tarifas. Artigos que poderiam ser exportados, com grande lucro para a economia nacional, ninguem se anima a produzil-os, porque não poderiam sair dos centros productores. Na Exposição da Praia Vermelha ostentam-se riquezas inaproveitadas, perdidas até agora, porque os fretes não permittem exportal-as.

* * *

E não são os fretes das estradas de ferro os unicos que difficultam entre nós a circulação dos productos. O mesmo se dá com os fretes maritimos. Ainda agora, na discussão, na Camara, do orçamento da viação, vieram a lume coisas pasmosas, como a de pagar-se, no Lloyd, por uma sacca de café, levada do Rio a Manáos, 6$, ao passo que a mesma sacca de café, levada pelo mesmo Lloyd, do Rio a Nova York, paga de frete 2$. Assim, subvencionamos largamente uma empreza de navegação, invocando o interesse nacional, para que os nacionaes paguem fretes de mais do dobro do que pagam os estrangeiros!

O privilegio da cabotagem nacional, decretado, é certo, pela Constituição, com intuitos patrioticos, tem acarretado as maiores difficuldades ao commercio, á lavoura e á industria do paiz, concorrendo tambem para a insupportavel carestia da vida. Si não fosse o privilegio, com a concorrencia estrangeira, outra teria sido a expansão commercial de nossa vastissima costa. Mas, como o monopolio da cabotagem nacional é mal irremediavel sem a reforma constitucional, o que ha a fazer, para minorar-lhe os inconvenientes, é não só diminuir o Estado os onus com que sobrecarrega a navegação nacional em geral, mas intervir o governo junto ao Lloyd, dotado de favores excepcionaes, para obter outras tarifas mais razoaveis, que não impeçam a circulação dos nossos productos e não obstem o desenvolvimento do paiz e sua riqueza, dependentes, em grande parte, das facilidades do intercambio estadual e da approximação das varias zonas de nossa vastissima Republica.

Estados Unidos e Venezuela

Haya, 25—O relatorio da commissão de negocios estrangeiros da Segunda Camara recommenda a solução pacifica dos incidentes com a republica de Venezuela.

Nova York, 25—Sabe-se nesta cidade que os venezuelanos capturaram o navio inglez «Lady Kensington» que se dirigia á ilha da Trindade e aprisionaram tambem a equipagem e todos os passageiros.

PELO TELEGRAPHO

A JARDIM BOTANICO

NO SENADO

Eis o discurso com que o senador Pires Ferreira justificou o projecto que hontem publicámos, sobre a desapropriação da Jardim Botanico:

O sr. **Pires Ferreira**—Sr presidente, ha dias nesta casa tive o prazer de pedir a attenção dos poderes publicos da Republica, principalmente do general prefeito do Districto Federal, para o mau serviço da Companhia Jardim Botanico. Volto neste momento ao assumpto.

Sei que uma commissão do povo do Jardim Botanico, Gavea, Ipanema, Leme e outros logares da zona de Botafogo, já procurou, não só s. ex. o sr. presidente da Republica para apresentar uma reclamação, queixa de seu clamor contra a Companhia Carris do Jardim Botanico, como tambem procurou o sr. general prefeito do Districto Federal com uma petição energica no sentido de chamar a attenção de s. ex. para os serviços publicos na freguezia da Lagôa, contratados com a Companhia Jardim Botanico. Emquanto, porém, as altas autoridades da Republica, resolvem alguma cousa de favoravel, a população, que a isso tem direito, porque paga pontualmente ao erario municipal e ainda mais o direito de solicitar justiça dos poderes publicos da Republica, venho dizer mais alguma coisa sobre esta companhia, não para prevenir contra ella a opinião publica, porque essa ha muito vemos trabalhada pelos dissabores causados por essa companhia, pelas suas exigencias timoratas ao bolso dos contribuintes, e com ellas enriquecendo-se dia a dia; venho pedir a attenção da hygiene municipal e federal para os attentados commettidos pela directoria da Jardim Botanico, prejudicando a salubridade natural dos bairros do Leme, Ipanema e Copacabana.

Essa companhia procura por todos os meios difficultar o desenvolvimento daquelle bairro para obrigar os seus habitantes a lhe entregarem as suas propriedades.

E assim é que nos terrenos que ella tem adquirido vae mandando plantar capim, apezar de ser isso prohibido pelas posturas municipaes. Lá estão na rua de Copacabana e praça Floriano Peixoto os prados artificiaes feitos pela companhia, tornando insalubre o bairro.

A Companhia Jardim Botanico, sr. presidente, que procura chamar a si a propriedade de toda aquella zona, não quer prolongar os seus trilhos até a Lagoa Rodrigo de Freitas em um percurso apenas de 1.000 metros, porque quer manter em alta os terrenos que possue na Egrejinha, de Copacabana e sabe que, si levasse os seus trilhos até a Lagôa ou fizesse a linha circular pelo Jardim Botanico, a população preferiria o novo bairro.

O ridiculo a que dia a dia a companhia sujeita a população do Districto Federal não é mais supportavel.

Si a Companhia Americana, que nesse momento trata de completar a viação electrica de suas linhas, tivesse a petulancia de fincar feixes de trilhos velhos e carcomidos para servirem de postes aos seus fios, todo o mundo bradaria, todo o mundo acharia que isto era um ultrage feito á população. No entanto, é o que faz a Companhia Jardim Botanico na bella e mimoso bairro de Botafogo, para onde se têm encarreirado todos os melhoramentos, quer federaes, quer municipaes, melhoramentos esses para os quaes ella não concorreu com um ceitil, e que lhe augmentaram consideravelmente a renda.

Contra esses abusos da Companhia Jardim Botanico já aqui se manifestou o eminente sr. Ruy Barbosa.

E' bem certo que nem o sr. presidente da Republica nem o sr. prefeito conhece o historico da vida da companhia.

Para que o Senado se convença de que não é sem razão que me occupo deste assumpto, como morador desta cidade e como contribuinte, interessando-me pela sorte dos municipes, transcreverei o discurso do illustrado sr. Ruy Barbosa, essa gloria nacional, esse espirito sempre prompto á luta em prol da liberdade e da justiça.

Quando se tratou de modificar o contrato da Companhia Jardim Botanico, fazendo-se-lhe novas concessões, o prefeito daquelle tempo vetou a lei e taes foram as suas razões de *veto* que em sua defesa veiu o illustre senador pela Bahia sustentando ao mesmo tempo o requerimento do ex-senador pelo Espirito Santo, sr. Domingos Vicente, que requereu cópia do contrato anterior para ser confrontado com o *veto*.

A imprensa naquelle tempo foi unanime em atacar vehementemente não só os excepcionaes e inexplicaveis favores que se faziam á companhia em prejuizo dos habitantes daquella zona, como o grande golpe que se dava no bolso do particular, em favor de uma empreza que já havia muito se não recommendava por serviço algum.

Era chegada a occasião do Congresso se pronunciar. A imprensa tinha feito tudo, combatido dia a dia, hora a hora, esse contrato da Companhia Jardim Botanico, que ella pretendia explorar em detrimento dos habitantes daquellas zonas.

O sr. Alfredo Ellis—Quando expira o contrato?

O sr. Pires Ferreira—Dez annos antes de terminar o contrato, ella arranjará renovação por mais 30.

Não se descreve a serie de contratos que tem tido a Companhia Jardim Botanico, sempre com tendencias a explorar as populações daquelles bairros do Jardim Botanico, Gavea, Botafogo, Ipanema e Leme, como dizia uma representação apresentada ao prefeito; é uma consolidação de attentados contra os direitos daquellas populações, que devem ser mais consideradas pelos seus eleitos, que são os intendentes do Conselho Municipal.

Mas a representação está entregue.

O discurso do sr. senador Ruy Barbosa é sempre neste tom, sr. presidente, mantendo sempre o mesmo diapasão. Quando analysa a lei do Conselho, então o sr. Ruy Barbosa mostra-se sublime na defesa do povo do bairro de Botafogo.

Si depois de mantido o *veto* o prefeito tivesse recorrido para os tribunaes, nenhum juiz deixaria de proteger a população desta cidade lezada por uma lei monstruosa, esbulhadora não só dos direitos da Prefeitura como da população, afim de não termos de lamentar as scenas que ultimamente presenciámos em relação á Companhia de S. Christovão.

Uma lei, ou melhor, um contrato assignado com essa companhia, lezava todos os direitos e privilegios da população que habita o bairro de S. Christovão. Esta não se submetteu, reagiu; bondes queimados, a companhia prejudicada, o povo espaldeirado; mas, acima da repressão da policia ficou o direito do povo lezado por esse contrato immoral. O povo triumphou.

Porque, sr. presidente, a manutenção desses contratos que nenhum beneficio trazem á população, que são vexatorios, monstruosos e immoraes?

Peço, portanto, a v. ex., sr. presidente, que consinta que no final do meu discurso seja publicada a monumental peça oratoria proferida pelo sr. senador Ruy Barbosa, para que o sr. general prefeito saiba que ha uma historia muito longa a respeito desses contratos.

Vou ler agora, sr. presidente, um artigo pequenino do *Jornal do Commercio*, escripto por um criterioso que, domingo a domingo, vem analysando o relatorio dessa companhia para mostrar como ella desdobrou o augmento e refez o seu capital para fugir á diminuição dos preços das passagens.

Não se póde descrever, sr. presidente, quanto se tem inventado nessa companhia no sentido de prejudicar o bairro de Botafogo, quanto se inventa para trazel-a atrellada á necessidade e ao mesmo tempo para manter submissos sob o azorrague da directoria os conductores e cocheiros.

Quando o Congresso Nacional vota milhares de contos de réis para a hygiene, convido aquelles que moram no bairro de Botafogo para verem o logar reservado pela companhia aos pobres conductores e cocheiros, que nem siquer ganham para sustentar suas familias.

Sr. presidente, não se explica que naquella praça bonita, aperfeiçoada e ajardinada tenha o antro, o covil que lhe sob o sobrado em que funcciona a directoria, para pouso e repouso dos cocheiros, conductores e mais empregados. Os cocheiros então merecem até a protecção da policia contra os vexames que soffrem; são entes humanos que precisam trabalhar.

A companhia exige que elles andem com seis livros de coupons, sem necessidade para o publico e com utilidade unicamente para a directoria, porque, com tantos livros os conductores se enganam na distribuição e por cada engano pagam 5$ de multa, de maneira que no fim de cada mez o pobre conductor, com oito horas de penoso trabalho diario não tem o necessario para o sustento de sua familia.

E nesta directoria cada um dos seus membros recebe 60:000$ annuaes.

Vae ler o artigo para o qual chama a attenção do Senado, porque é verdadeiramente interessante e tirado do proprio relatorio da directoria:

«De accordo com meu compromisso com os leitores, em minha ultima publicação de domingo proximo passado, de continuar a analyse, si bem que ligeira, do relatorio da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, transcripto no *Jornal do Commercio* de 20 do mez proximo passado, occupo-me hoje de outras verbas incluidas no activo desta poderosa empresa. Assim, como tal figuram no balanço:

Construcção das linhas...	2.000:000$000
Construcção das novas linhas...	1.420:992$000
Reconstrucção das linhas..	2.341:523$020»

Só com a reconstrucção de linhas......... 2.231:000$, quando a construcção de linhas custou 2.000:000$. Vejam como esses algarismos são lançados na escripta e como a directoria abusa, fazendo da despesa de custeio, capital, afim de não dar a verdadeira taxa do dividendo e por ella ter de reduzir o preço das passagens. O povo é burlado.

Continúa a leitura:

«Logo á primeira vista verifica-se o absurdo de uma destas contas em relação ás outras.

Reconstrucção das linhas, nada mais é do que a despesa de conservação, e, portanto, antes de ser parcella do activo, é ao contrario, verba da conta de despesas geraes ou lucros e perdas.

Reconstruir é conservar aquillo que já está feito, dando-lhe sempre o seu estado de perfeição.

Jámais se póde entender que o dispendio de uma reconstrucção seja augmento do activo. Qual a representação real do valor economico de tal verba? Não é sinão uma despesa necessaria, etc.»

Vae por ahi mostrando como são feitas essas contas, com o prejuizo do direito do governo municipal que não procura saber como se fazem esses augmentos no capital para prejudicar o povos que habitam a zona de Botafogo.

O sr. Alfredo Ellis—No contrato ha limitação de dividendo?

O sr. Pires Ferreira—Sim, desde que o dividendo attinja uma certa taxa, o preço das passagens deve ser reduzido.

Mas, sr. presidente, a cobrança, que deve ser feita por secções, não se faz com o fim de prejudicar o povo.

Nós sabemos que o proprio ex-prefeito, sr. Cesario Alvim, declarou nas razões do *veto* á resolução do Conselho sobre os combolos que a tracção electrica era mais economica que a animada. O mesmo disseram os relatorios das directorias anteriores.

Si assim é, porque duplicaram as passagens? Porque a companhia cobra hoje 50 °/. mais caro, si a tracção electrica é mais barata cerca de 25 °/. ou mais?

Bem analysando, as passagens custam hoje mais do dobro do que custavam antigamente, com a tracção animal muito mais dispendiosa.

Um morador de além do tunnel, para vir á Exposição, dispende com a ida e volta 1$, quando um passageiro que embarque nos carros da companhia na Avenida Central paga 500 réis, sendo o percurso muito maior, pois que da Avenida á Exposição leva-se mais de meia hora, e do tunnel á Exposição apenas 10 minutos.

Não ha uma voz dentre os habitantes da zona servida pela Jardim Botanico que seja a favor da companhia. E' um clamor geral, de que a imprensa muitas vezes se faz éco, como agora, publicando a representação que foi levada ao prefeito. Toda a imprensa foi favoravel a essa representação, toda a população bateu palmas.

O sr. Alfredo Ellis—E que faz o fiscal?

O sr. Pires Ferreira—O fiscal é um desses cidadãos que se podem dizer inteiriços, energicos illustrados...

O sr. Bezerril Fontenelle—O fiscal?

O sr. Pires Ferreira—Sim.

O sr. Bezerril Fontenelle—Então a coisa vae direita.

O sr. Pires Ferreira—E' porque v. ex. não sabe que os sophismas da companhia são de tal ordem, que a todo o momento perturbam a administração municipal.

A companhia chegou ao ponto de mandar construir predios na Gavea e na Copacabana sem siquer pagar as licenças para essas coutrucções. E, apezar de ter a Prefeitura mandado embargar as obras, a companhia zomba de todos como desafiando a opinião publica.

O sr. Bezerril Fontenelle—Desafiando o prefeito e a lei.

O sr. Pires Ferreira—Todo o mundo sabe tambem que foi cedido á companhia um terreno na Avenida Central para que nelle fosse construida a estação nas suas quatro faces e, em vez da esperada estação, o que a companhia construiu foi aquelle hotel monumental que lá está, intitulado—Cabeça de Porco!

O integro e energico sr. dr. Frontin não póde conseguir que aquelle corredor estreito destinado aos passageiros tivesse ao menos 10 metros de largura.

Amanhã, quando aquelles que ouvem os brados da opinião publica tiverem as pernas decepadas pelos carros da Jardim Botanico naquella estreita passagem, a que ella dá o nome de estação, terão de attribuir o desastre á sua propria incuria e desidia.

O sr. presidente—Observo ao nobre senador que a hora do expediente está finda.

O sr. Pires Ferreira—Vou terminar em dois minutos.

O fim principal que me trouxe á tribuna foi apresentar ao Congresso mais um projecto de lei.

Como sabe o Senado, o poder municipal é obrigado a sustentar parte da Força Policial e do Corpo de Bombeiros; não sei si estes pagamentos têem sido feitos com regularidade, mas pouco importa.

O governo da Republica, ou por outra o Congresso, tem o direito de decretar leis que tenham sempre por fim o bem publico, e quando outros actos não possam ser empregados para obter a satisfação a que o povo tem direito nesta luta contra a Companhia Jardim Botanico, não será demais aconselhar que vá subindo *pari passu* a escadaria da lei, para, depois de esgotados todos os recursos, seguir o exemplo que nos deixou a população de S. Christovão resistindo ao mais escandaloso dos contratos.

Sirva este exemplo á illustrada, rica e poderosa população dos bairros do Jardim Botanico, Gavea, Botafogo, Leme, Ipanema e a este operariado a quem a desconsideração da companhia chega a ponto de dar carros ridiculos sem o numero de assentos necessarios. De maneira que quem estiver na praia de Botafogo sente o coração confrangido de vêr o pobre operario, aquelles a quem nós devemos o embellezamento e o desenvolvimento desta cidade, porque mourejam dia a dia para a grandeza do paiz, ridicularizado e menospresado em seus direitos, não lhes concedendo a Companhia Jardim Botanico nem siquer vehiculos regulares para seu transporte.

A exploração da companhia não é só com os ricos e poderosos, estende se tambem a esses pobres operarios.

Ha de o Senado ficar com certeza admirado, sabendo que os operarios das diversas fabricas que ha no Jardim Botanico são obrigados a vir a pé até a praia de Botafogo, porque não têm os 200 réis que a companhia exige.

O sr. Alfredo Ellis—Que faz o prefeito?

O sr. Pires Ferreira—Pensará a companhia, em sua tresloucada opinião, que os poderes publicos hão de armar o exercito e a marinha para aguentar este contrato iniquo contra a população daquella zona? Está enganada.

Nem o exercito, nem a marinha, nem a policia foram feitos para sustentar iniquidades contra uma população que não quer ser victima de uma exploração.

O sr. Alfredo Ellis — Mas afinal o que faz o prefeito?

O sr. Pires Ferreira—Está com a representação.

O meu projecto é o seguinte:

Não é de hoje, sr. presidente, que venho mantendo essa campanha. Por assim dizer, desde a hora em que o illustre prefeito assumiu o logar que honradamente occupa, que eu insisto com s. ex. para que melhore as condições desta capital, para que se melhore a vida do operariado, para que se acabe com esses monopolios, monopolios que nos trazem a carne viciada, as ruas sem luz, que não nos dão, como recompensa, uma viação rapida, boa e barata.

Era o que tinha a dizer.»

OS CURSOS NOCTURNOS

Foi entregue ao general prefeito a seguinte mensagem:

«A commissão abaixo assignada, acclamada unanimemente pela maioria absoluta dos operarios, alumnos dos cursos nocturnos desta capital, vem respeitosamente pedir á v. ex. a revogação do recente acto official que dispensou os serviços, apezar de gratuitos de todos os auxiliares do ensino daquelles cursos, pelas razões que passa a resumir:

a) A dispensa dos auxiliares de ensino importou de facto no fechamento das aulas para mais de mil alumnos, que de subito e inesperadamente, ficaram privados de instruir-se, expostos assim a retomarem os antigos habitos de reprovadas diversões nocturnas, que tanto os prejudicavam iniciando-os nos crimes e nas contravenções puniveis por lei;

b) Com a dispensa dos auxiliares de ensino nenhuma economia foi realizada para os cofres municipaes, pois que elles serviam gratuitamente, não valendo mencionar aqui, por insignificantissima, a despesa feita com a illuminação das salas de aula durante duas horas apenas, em cada dia util;

c) A extraordinaria affluencia de alumnos ás aulas de todos os cursos, bem mostra a utilidade de todos elles e consequentemente dos serviços dos auxiliares dispensados, pois que a um só professor não é possivel leccionar com proveito, em duas horas apenas, a mais de cem alumnos matriculados em cada escola;

d) A gratuidade dos serviços dos auxiliares, o desejo que estes nutrem de continuarem no exercicio das suas funcções, o que os torna benemeritos da instrucção, o modo regular, delicado, todo cheio de dedicação com que nos ensinavam e acompanhavam, são factos que em seu abono attestam e devem influir no fiel da balança que vae pesar a dor de centenares e centenares de pessoas, avidas de instrucção e já iniciadas nas suas primeiras lições, que, sem o esperarem foram atirados com a terrivel e desoladora desillusão de não mais poderem fugir ás trevas da ignorancia.

e) A unanimidade com que a imprensa se tem manifestado a favor da causa que ora advogamos a bem de ordem e respeito á autoridade constituida, que jamais deixaram de ser observadas nas nossas pacificas reuniões, são tambem elementos que devem [illegible]

Exmo. sr.: os operarios alumnos dos cursos nocturnos não se podem conformar com a situação de ignorancia a que de novo foram atirados, privando-os do supremo bem, a instrucção, e certos de que os seus justos desejos encontrarão abrigo no espirito culto e no grande e generoso coração de v. ex., esperam ser attendidos na supplica que vos dirigem nesta representação.

P. deferimento.

A commissão: *Zahulon Ribeiro, Candido Machado, Alexandre Tavares, Arrigo G. Werneck, Antonio Jacintho Rodrigues, Carlos Lopes Pinho, Godofredo d'Oliveira.*

VIDA MINEIRA

Bello Horizonte

Falleceu nesta capital a senhorita Jovelina Prado, professora da escola mixta de Cardoso.

A ex-alumna era diplomada pela Escola Normal de Ouro Preto e no exercicio do magisterio deu sempre as melhores provas de talento, competencia e dedicação.

Dotada das mais formosas qualidades de coração, gosava de geral estima, causando o seu fallecimento profundo pezar em toda a gua a todos os que a conheciam.

Pelo triste acontecimento foram mandadas suspender as aulas da Escola Normal, dos grupos escolares e escolas isoladas da capital.

Seu enterro realizou-se ás 3 horas da tarde com grande acompanhamento, partindo o prestito funebre da capella de Santa Ephigenia.

—A 18 do corrente foi fundado a cooperativa districtal de Barão de Camargos.

Constituem essa aggremiação agricola conceituados lavradores daquella zona, que no acto da installação elegeram a directoria, que ficou assim composta:

Presidente, Candido da Silva Ladeira; thesoureiro, Aristides Côrtes de Barros; secretario, Joaquim Roberto da Fonseca.

—Como socios fundadores figuram entre a associação Amparo das Familias, os srs. dr. Augusto de Lima, Joaquim Severiano de Carvalho; Carlos Antonio Nunes, Augusto Panteleão e João Martins de Araujo Lima.

—Realizou-se nesta capital o consorcio do estimado moço Abillo Barreto com a distincta senhorita Noguelra Barreto.

—O governo do Estado expediu nos inspectores escolares e directores de grupos escolares o seguinte telegramma: «Trabalhos exposição escolar devem ser remettidos para esta capital, consignados ao secretario do interior. O governo paga o transporte, precedendo requisição. Trabalhos serão restituidos.»

Juiz de Fóra

Reuniu-se ante-hontem a commissão promotora da fundação de uma Faculdade Livre de Medicina em Juiz de Fóra.

—Diversos alumnos do Gymnasio Granbery fizeram se alistar para o serviço militar.

—Está em exposição na casa Luiz Pinaud uma esplendida collecção de coroas para finados.

—Já se acha reaberto, depois de ter passado por importantes transformações, o Eden Juiz de Fóra.

—O salão do Eden foi pintado completamente de novo, sendo reformada a disposição das cadeiras, que terão duas entradas independentes pelo portão da rua Halfeld, havendo uma ante-sala.

Ha loucas esperanças para a policia e imprensa.

S. João d'El Rei

Annuncia-se para breve a fundação nessa cidade de uma empreza de carros para funeraes, casamentos e baptizados.

Correio dos Theatros

Nacionaes & Estrangeiros

A companhia Vergani realiza hoje seu ultimo espectaculo no Palace-Theatre, onde amanhã, na proxima quarta-feira, a companhia Lahoz.

O espectaculo de despedida é com a comedia em tres actos—*Paternità corte*, G. Salvestri, e nova para o Rio, e a comedia em um acto, de Alexandre Gasparoni—*Caso-me com tua mulher*.

—Hoje, no Recreio, mais uma representação da revista de José Piza e Raul Pederneiras—*Flor de Junho*.

—O Variedades, de Paris, reabriu com *Le roi*, de Caillavet, Flers e Arène, já applaudida na estação passada.

—No Athenée voltou á scena *Chant du Cygne*. Cooper substituiu Huguenet, que passou para a Casa de Molière.

—A Duse vae fazer algumas recitas em Berlim. Repertorio: *Hedda Gabler, Adriana Lecouvreur, Rosmersholm*.

—Falleceu em Londres lady Russell, que, depois de infortunios successivos, foi parar ás taboas, aliás sem exito, de um café cantante.

Era de nobilissima familia.

—Gordon Craig, filho da grande Ellen Terry, vae apparecer ao lado de Tree, na *Macbeth*.

—E' esperada com certa ancidade a nova peça de Henry Bernstein, *Israel*. Será feita no Réjane.

—A estréa do Parc, de Bruxellas, reabriu com *Son père*, de Guinon e Bouchinet.

A seguir: *Simone*, de Brieux; *La femme nue*, de Bataille; *Un peu gagné*, de Veber e [illegible]; *L'enfant de l'amour*, de Henry Bataille; *La patronne*, de Donnay; *L'oiseau blessé*, de Capus; *La foi*, de Brieux; *Le goût du vice*, de Lavedan.

—Em adaptação franceza, vae ser representada na Bélgica a peça de Giacosa *Maria* [illegible].

Fitas, concertos, etc.

São inteiramente novas e em extremo hilariantes as fitas que hoje expõe o empresario Paschoal Segreto no Cinematographo alegre e installado no Moulin Rouge.

Nas outras casas de espectaculos ha, nos salões de bebes do Pavilhão Internacional e no cinematographo Colosso, telas de Rio, e o programma daquella casa tem ás mais emocionantes.

—Programma do [illegible] pelo cinematographos:

Cinema-Palace—Sonho de cozinheiros. Os hunnos a gente da polícia, Fitas que vinga o pae, Sonho do estudante. O maníaco. Rio Branco—Doido galante. Coração fácil apaixonar-se. O diabo. Estudantes de Paris, Barcarola, Jacaré gatuno.

Parisiense—Parto portátil de felicidade. Os Pyreneus, Adulto maravilhoso, A cabeça de dormir, A forca do leilão. [illegible]

[illegible]

Orçamento do interior

O criterio da Camara

A despesa (papel) com os serviços que correm pelo ministerio do interior era, em 1893, de 13.594:411$988; até 1903, isto é, dentro de um decennio, subiu a .... 16.424:481$135 e em 1909 será de .... 36.198:619$896, á qual se junta a de 12:350$ (ouro) equivalente ao cambio de 15 d., a 22:230$ (papel).

Exprimindo em papel toda a despesa de 1909, temos, portanto, a cifra total de 36.220:849$896.

Isto nos mostra que em 16 annos a despesa com esses serviços teve o enorme accrescimo de 22.626:437$908.

Ora, sendo em 1909 a despesa quasi tripla de 1893, natural seria que o volume dos serviços daquelle ministerio se tivesse proximamente triplicado nesses 16 annos ou que fossem elles agora tres vezes mais perfeitos que em 1893. Entretanto nem uma nem outra hypothese se verifica.

E' bem verdade que alguns serviços foram creados e outros reorganizados sobre bases mais amplas; porém as causas principaes do augmento das despesas residem na ampliação dos quadros de pessoal, na melhoria dos seus vencimentos e na extensão dos serviços [illegible] que nos inhibem de condemnar tão formidavel accrescimo!

Todas as despesas do ministerio do interior, submettidas á 3ª discussão da Camara, se podem grupar do seguinte modo, o que dá para 1909:

1ª. Policia do Districto Federal, Casa de Correcção e Guarda Civil	9.612:749$984
2ª. Saude Publica, Instituto Oswaldo Cruz, Assistencia a Alienados e Soccorros Publicos	8.520:470$988
3ª. Estabelecimentos de ensino superior, Museu, Bibliotheca, e Archivo Publico	6.562:253$931
4ª. Congresso Federal (inclusive secretarias) e serviço eleitoral	3.966:178$440
5ª. Prefeitura, Justiça e outros serviços no territorio do Acre	3.248:200$000
6ª. Justiça Federal e do Districto Federal	2.250:209$177
7ª. Corpo de Bombeiros	1.201:848$140
8ª. Secretaria de Estado e Gabinete do Consultor Geral da Republica	481:053$118
9ª. Presidencia e vice-presidencia da Republica	337:240$000
10ª. Serventuarios do culto catholico	140:000$000
11ª. Junta Commercial	44:346$118
12ª. Eventuaes	150:000$000

Estes algarismos não são bastante eloquentes. Mostram-nos que, segundo o orçamento para 1909, a despesa *diaria* com Policia, Guarda Nacional e Casa de Correcção subirá a mais de 26 contos de réis; que com a Saude Publica, soccorros publicos, etc., gastaremos *diariamente* perto de 24 contos; que *por dia* despenderemos perto de 18 contos com estabelecimentos de ensino, etc.; que o Congresso da Republica (*excluidas as prorogações*) com as suas secretarias nos custará mais de 10 contos *diariamente*; e assim por deante!

O total da despesa do orçamento de 1908, em vigor, subiu a (papel) 35.267:250$442 e ouro a 10:700$, o que dá, reduzindo tudo a papel........ 35.286:510$442.

A proposta presidencial para 1909, inclusive .... 1.425:334$000 (papel) e 1:650$ (ouro), correspondentes ás despesas do Congresso e das secretarias, pela Camara, subia a (papel)........ 36.219:811$042 e ouro a 12:350$, o que dá reduzindo tudo a papel........ 36.242:041$042

quantia apenas superior em Rs. 955:530$600 á do orçamento vigente, apezar dos accrescimos impostos pela Camara.

A commissão de finanças estudando a proposta presidencial e apresentou parecer [illegible] a despesa papel .... 36.150:249$896 e a despesa ouro em 12:350$ o que dá, reduzindo tudo a papel .... 36.172:479$896

quantia inferior em 69:561$146 á da proposta do governo.

Para chegar a este resultado a commissão de finanças fez á proposta presidencial um augmento de 451:738$854 e um córte de 521:300$000.

O augmento foi:

Secretaria do Senado	50:446$854
» da Camara	150:834$000
Policia	250:000$000

O córte foi:

Justiça Federal	23:000$000
» do Districto Federal	1:200$000
Gymnasio Nacional	19:700$000
Soccorros publicos	50:000$000
Obras	125:600$000
Repartições extinctas	1:800$000

Apezar das economias que realizou, a commissão de finanças [illegible] circular não [illegible] verbas de [illegible] augmento [illegible] Congresso e já absorve [illegible] mil contos.

[illegible] a Camara [illegible] criterio á fixação dessas despesas.

Deante da exposição que fizemos em principio [illegible], toda a gente logo prevê que a Camara se alarmou e tratou de fazer córtes sem hesitações.

Pois enganou-se! Em 1ª e 2ª discussões a Camara apresentou 112 emendas, creando despesas cuja somma subiu a 3.561:570$000, em serviços [illegible] importancia, medidas inadiaveis. [illegible] dividiram-se nas seguintes:

Emendas concedendo subvenções	994:000$000
Idem autorizando subvenções	898:000$000
Idem elevando diversas verbas	1.468:570$000
Idem concedendo [illegible]	201:000$000

Pelo que, infere-se que a Camara julga [illegible] orçamentação [illegible] historia que não [illegible].

Felizmente as 112 emendas não foram todas approvadas, o que provocou despeitos, iras violentas, acres censuras á commissão *oligarcha*. [illegible] attingiram á somma total de 364:000$, levando a cifra total do orçamento a 36.536:779$896.

A commissão *oligarcha*, mais uma vez, no intuito de impedir a todo o transe o augmento [illegible], baixando novamente o calculo [illegible] orçamento a 36.220:849$896.

[illegible]

Em resumo:

Total do orçamento vigente	35.286:510$442
Total do orçamento para 1909 (proposta do governo)	36.242:041$042
Total do orçamento para 1909 (projecto approvado)	36.220:849$896

Do exposto se conclue que:

1º A commissão de finanças [illegible]

[illegible]

A peste no Maranhão

[illegible]

Foi mal informado o noticiarista d'*A Noticia*. Quando, ha muitos annos, houve a epidemia da peste em S. Luiz, o governo do Maranhão a combateu e jugulou, por intermedio de uma commissão medica, organizada com profissionaes de S. Paulo e desta capital, á custa dos cofres do Estado. Não houve intervenção do governo federal.

E' de notar, até, que, não podendo o Instituto de Manguinhos, nessa occasião, fornecer todo o sôro e vaccina de que precisava o Maranhão, este teve de contribuir com dinheiro para habilitar aquelle instituto a fazer-lhe o necessario fornecimento.

O reapparecimento da epidemia da peste agora, coincidindo com o da variola e com a crise financeira por que estão atravessando quasi todos os Estados do norte, obrigou o Maranhão a recorrer á União *pela primeira vez*.»

Contra anemia e lymphatismo — Vinho Reconstituinte Silva Araujo, tonico poderoso.

Cigarros Benedictinos
PEITORAES—ESPECIALIDADE MARCA VEADO

Os caixeiros de cafés

O QUE ELLES PEDEM

Apenas doze horas de trabalho!

O café regorgitava. Freguezes esbaforidos se abancavam, sorviam ás pressas o precioso liquido da preciosa rubiacea e saiam.

Era o momento da grande azafama, e eu me quedei a considerar a sorte daquelles miserandos caixeiros — uns sobraçando bandejas, outros recebendo nickeis, outros limpando as mesinhas de marmore, sob a severa fiscalização do proprietario do café, grave, sisudo, no seu *bureau*.

Era um serviço extenuante, um serviço de matar. Nas faces encovadas daquelles rapazes semi-tuberculosos eu via estampada uma grande miseria physica, que se traduzia no depauperamento do sangue, mal alimentado nas arterias rachiticas e quasi vazias.

A sorte dos rapazes do café me condoeu. Condoeu-me de tal fórma, que me senti feliz, naquelle momento, por ter um pedacinho de columna onde clamar em favor delles.

De todas as multiplas faces da degenerescencia physica provocada pelo trabalho, aquella era, sem duvida, uma das mais dolorosas. Atirei-me a examinal-a.

A tarefa me agradou. No dia seguinte, li que os empregados de cafés e hoteis esperavam do Conselho Municipal a conversão, em lei, de uma medida que só permittisse o trabalho dos rapazes durante doze horas por dia.

Doze horas!

Como exigencia de operario para patrão, é relativamente pequena, muito pequena.

Na verdade, quando consideramos que nas officinas o trabalhador pede e obtem oito horas, vemos que os empregados de cafés e hoteis nada pedem.

Doze horas!

E, deante desse algarismo, nós nos quedamos espantados, ao saber que esses pobres moços trabalham mais de doze horas!

Doze horas já são um desproposito; e, no emtanto, elles só pedem doze horas!

A injustiça é clamorosa e brada aos nossos sentimentos de homens.

Os caixeiros de cafés e de hoteis definham miseravelmente por uma ridicula remuneração, que nem lhes dá para as mais urgentes necessidades. No emtamto trabalham mais de doze horas!

Ainda ha pouco, um me dizia:

— Eu sei que nada pedimos. Doze horas já são de mais... Que quer o senhor? Um caixeiro de café é substituido facilmente. Ha na cidade tanta gente que precisa ganhar dinheiro...

E' a pura verdade. Os patrões, sempre promptos a nada ceder, fazem ouvidos de mercadores a essas justissimas reclamações. Os patrões são inexoraveis.

Um trabalho nessas condições tem de forçosamente ser mal feito. Vencidos pelo depauperamento physico, neurasthenicos prematuros, os caixeiros descuram dos seus deveres, não se esforçam e chegam ao ponto de servir mal os freguezes.

O serviço é dolorosissimo, um serviço de dezeseis e mais horas.

Já tem havido, no sentido de cessar esse abuso, diversas tentativas; mas as tentativas facilmente fracassam.

Um rapaz, a quem pergunto quanto ganha como caixeiro de botequim, diz-me:

—Tenho cincoenta mil réis de ordenado, almoço e jantar. Pago trinta e cinco mil réis de um quarto onde durmo as poucas horas que me sobram do serviço, e fica o resto para calçado e roupa lavada e engommada. Nós somos obrigados a andar limpos, pelo menos com o collarinho direito e a barba feita. Imagine o senhor que despesas!

—E o trabalho? inquiro curioso

—O trabalho é um horror. Sou obrigado a estar no serviço ás 5 horas da manhã. Lavo a casa, disponho tudo e começo a faina. Lá para as 11 horas almoço, e janto ás 6 da tarde. O botequim fecha á 1 hora da madrugada. A essa hora é que saio; mas, como entre o almoço e o jantar concedem-me duas horas para repousar um pouco, trabalho dezoito horas no dia.

—Mas é uma barbaridade!

—Não é a primeira vez que ouço dizer isso. Os patrões, porém, não ouvem. Que quer?

—Como podem vocês então manter a familia?

— Nós não temos familia. O caixeiro que se casa é despedido.

—Chega a ser iniquo!

— E tudo por cincoenta mil réis mensaes! Nós supportamos. A vida está tão cara... Felizes dos que, ao menos, ainda têm isto.

A voz do rapazelho que me contava, com a maior naturalidade, todas essas torturas de que elle e os companheiros eram victimas, chegava-me ao ouvido meio sumida, e o seu semblante tingia se de um leve rubor de acanhamento.

—Quer o senhor saber de mais? Eu tenho vontade de me instruir, quero aprender. Não posso. Podia aproveitar os cursos nocturnos; mas ainda a essas horas tenho serviço. Estou certo de uma coisa: si todos se reunissem para protestar e fizessem comicios como os operarios, acabariamos triumphando. Mas pobres de nós! Quando saimos do trabalho, o nosso unico desejo é dormir. Não ha tempo para fazer comicios. Os empregados de restaurantes são mais felizes. Terminam o serviço ás 9 horas e têm as gorgetas, que nós não temos.

—Pensa que a situação póde melhorar?

—Isso é difficil. Agora, porém, quero crer que a coisa vem. Já pedimos ao Conselho Municipal a conversão, em lei, de uma medida que obrigue os patrões a só nos fazerem trabalhar doze horas por dia. Disso é que nós precisamos—de leis.

Sorri amargamente do rafarelho. E' tudo assim. E elles, que ainda esperam na efficacia das leis!...

C. R.

Sorteio por 75$000, em 7 de novembro—Sorteio por 36$000, em 19 de dezembro, importante plano da Loteria Federal.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 800 réis.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 122.

Minas Geraes

O anniversario do dr. Bias Fortes. Homenagens e felicitações. — O jubileu do desembargador João Braulio. Adhesões. — A colonia da Ponte Nova. Visita do director. Desenvolvimento de serviços

BELLO HORIZONTE, 25 — Sendo hoje dia do anniversario natalicio do chefe do partido republicano mineiro, dr. Bias Fortes, a imprensa daqui rendeu-lhe justas homenagens, fazendo as mais elogiosas referencias ás suas altas qualidades.

Foram daqui enviados para Barbacena innumeros telegrammas e cartões de felicitações pelos representantes do governo e pelos amigos do anniversariante.

— Continuam a chegar innumeras adhesões á idéa de ser commemorado o jubileu do desembargador João Braulio.

— Acha-se nesta capital o dr. Luiz Lengruber, director da colonia que a União mantem em Ponte Nova e que veiu tomar varias providencias para o desenvolvimento dos serviços ali.

Já existem mais de quarenta casas novas, sendo os colonos em sua maioria allemães.

S. Paulo

As corridas no Jockey Club—Resultado.

S. PAULO, 25—As corridas estiveram hoje pouco animadas, devido ao tempo chuvoso.

O movimento das apostas foi de........ 16:812$000.

Primeiro pareo em 109" *Cravo* e *Ruy Blas* chegaram empatados em primeiro. As poules de *Cravo* renderam 9$300 e as de *Ruy Blas* 13$500; duplas 54$800.

No segundo pareo 113", *Cascade* foi o primeiro a chegar e *Boccacio* o segundo.

As poules renderam:

16$300 ao primeiro, duplas 55$000.

No terceiro em 1.11 1/2" *Africana* teve o primeiro logar, chegando *Zul* em segundo; poules: 12$200 as do primeiro e duplas, 23$600.

Quarto pareo em 118", *Pery* em primeiro e *Sertanejo* em segundo; poules: 30$600 ao primeiro, duplas 17$500.

Quinto pareo em 125" *Campana* em primeiro e *Herodes* e *Sorriso* empatados em segundo; poules: 9$300 ao primeiro, duplas de *Campana* e *Herodes* 5$900 e *Campana* e *Sorriso* 7$500.

Sexto pareo, 108" *Cybele* em primeiro e *Nina* em segunda; poules: do primeiro..... 17$300 e duplas 21$000.

Rio Grande do Sul

Romaria ao tumulo do dr. Julio de Castilhos. Grande concorrencia. Discurso no cemiterio. —Corridas e cavalhadas.— Um artigo do «Correio da Manhã».

PORTO ALEGRE, 25 — A romaria ao tumulo do dr. Julio de Castilhos esteve concorridissima; para o cemiterio partiram, cheios, vinte bondes especiaes, comparecendo altas autoridades, representantes da assembléa estadual o dr. Borges de Medeiros e muitos correligionarios e admiradores do extincto chefe politico.

O dr. Carlos Barbosa esteve, pela manhã, no cemiterio, depositando flores sobre o tumulo.

Os romeiros, que foram á tarde, regressaram já á noite.

Falou na necropole o dr. Getulio Vargas, promotor publico, que foi muito applaudido.

—Realizaram-se hoje corridas e cavalhadas no prado riograndense, no arrabalde do Menino Deus.

Houve uma concorrencia de mais de cinco mil pessoas.

—Tem sido muito apreciado o artigo do *Correio da Manhã* para aqui transmittido, em telegramma, para o *Correio do Povo* e no qual, a par das censuras ao dr. Campos Salles, ha a defesa do dr. Prudente de Moraes.

Allemanha

O ministro do exterior da Russia. No palacio presidencial

BERLIM, 25 — O conselheiro Isvolsky, ministro das relações exteriores da Russia, esteve hoje no palacio imperial onde os soberanos lhe offereceram um lunch.

Hespanha

O ministro da marinha. Partida para Barcelona — O deputado Azcarate. Accidente num banquete — Distribuição de premios ás creanças. Presidencia dos soberanos

MADRID, 25 — O ministro da marinha, capitão de mar e guerra Fernandiz y Nyno, partiu hoje para Barcellona, onde vai assistir á cerimonia da entrega da bandeira do cruzador *Cataluna*, da marinha de guerra hespanhola.

SARAGOÇA, 25—Na occasião em que assistia hoje a um banquete intimo que lhe offereciam os seus amigos, o deputado Azcarate sentiu-se repentinamente indisposto. Retirando-se da sala para se dirigir ao hotel, onde estava hospedado, caiu na escada recebendo quatro ferimentos na cabeça. O seu estado não inspira cuidados.

BARCELONA, 25—O rei d. Affonso e a rainha Victoria assistiram hoje de tarde á cerimonia da distribuição de premios ás crianças das escolas desta cidade. Tanto á entrada como á saida do edificio onde teve lugar o acto, foram os soberanos enthusiasticamente acclamados pela multidão.

Italia

Grande tempestade. Trafego interrompido — O desastre na linha de tiro de Viareggio. Funeraes das victimas — Inauguração do monumento a Leon Gambetta. Homenagens ao presidente Fallières — O presidente do conselho de ministros do Montenegro em Roma—O palacio da Exposição em 1911. Inicio de construcção — Vendaval em Genova — O casamento do duque dos Abruzzos — O deputado Biancheri agonizante — Nomeações para o consulado de Florianopolis — Chegada do sr. Tamanovitch a Roma

ROMA, 25 — Chegou a esta capital o dr. L. Tamanovitch, presidente do conselho de ministros do Montenegro.

— Começaram os trabalhos de construcção do palacio da Exposição de 1911.

GENOVA, 25 — Um vendaval caiu hontem sobre esta cidade, causando alguns estragos e interrompendo o serviço telephonico.

TURIM, 25 — Annuncia-se estar decidido o casamento do duque dos Abruzzos, mas em época ainda não fixada e não proxima.

NAPOLES, 25—Nas povoações vesuvianas caiu hoje violentissima tempestade. O trafego de trens e bondes está completamente interrompido e numerosos estabelecimentos e casas de habitação acham-se inteiramente inundados. Os estragos causados pelas aguas são importantissimos.

—Realizam-se amanhã os funeraes das victimas do desastre occorrido hontem na linha de tiro de Viareggio. As despezas correrão por conta do Estado.

Assistirão á cerimonia o ajudante de campo do rei Victor Manoel, altas autoridades civis e militares e numerosos officiaes da armada.

—Dizem os jornaes de hoje que na occasião em que o presidente Fallières vier a Nice inaugurar o monumento a Leon Gambetta, irá áquelle porto prestar homenagens ao sr. Fallières, uma esquadra italiana commandada pelo duque de Genova.

— O deputado Giuseppe Biancheri está agonizando.

— Foram nomeados, consul em Florianopolis, o sr. Gazzurelli e o sr. Emilio, vice-consul em Campinas.

França

O aeronauta Wilbur Wright. Novas experiencias — Operarios dos arsenaes em disponibilidade — Contrato de casamento. Clausula annullada — Grève dos operarios de Lille — Febre typhoide nos quarteis de Toulon — Dissolução da Dieta finlandeza

PARIS, 25 — Telegrapham de Le Mans: «O aeronauta norte-americano Wilbur Wright fez hontem quatro vôos com o seu aeroplano, sendo um de sete minutos, conduzindo um passageiro.

Varios officiaes allemães assistiram a essas experiencias.»

— O «Echo de Paris» noticia que o novo ministro da marinha, professor Picard, resolveu pôr em disponibilidade varios operarios dos arsenaes, os quaes se acham gravemente enfermos e incapazes para o serviço.

— Diz o «Petit Parisien» que desde janeiro deste anno desertaram da Legião Estrangeira 413 allemães.

TOULON, 55 — Nos quarteis militares desta cidade deram-se já alguns casos fataes de febre typhoide.

—O *Temps* insere hoje um telegramma de S. Petersburgo dizendo ter sido publicado «ukase» imperial dissolvendo a segunda Dieta finlandesa.

PARIS, 25—Na sessão de hoje da Camara, foi apresentado um projecto assignado, por varios deputados, annullando a clausula do contrato de casamento que diz que o marido deve proteger a mulher e a mulher deve obedecer ao marido.

— Os operarios de Lille resolveram continuar em greve.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O melhor calçado do mercado é a marca «S. Paulo» de Borges, Villaça—Rua Sete de Setembro, 79, antigo 45.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Bebam SALUTARIS

NOTICIAS RELIGIOSAS

Proclamas—Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes:

Manoel Cornelio Vinnenes Aragão, com Bernardina Vaz de Assis.
Raphael de Silva Gonçalves, com Maria Teixeira da Silva.
Segundo tenente Delphino Moreira Lima, com Augusta de Vasconcellos Pego.
Maximo Edmar Pereira da Cunha, com Maria Pereira de Castro.
Gileeno da Costa Braga, com Maria Luzia de Souza.
João Manoel Matheus, com Gracinda Pires.
Adolpho Gomes Diniz, com Olga Pereira do Vaz.
Carlos Coelho de Souza, com Maria Jacob.
Antenor Hollinger da Silva, com Iracema da Costa Frederico.
Eustachio Recife, com Maria de Almeida.
Joaquim Paulo, com Jardilina Rodrigues da Silva.
Manoel Orpham, com Ignez da Silva Pinheiro.
Casemiro dos Santos, com Bernardina de Moraes.
Emygdio Januario Barreto, com Anna Marina da Silva.
Duarte Alves Barrias, com Julia Candida Vieira.
Francisco Corrêa, com Margarida Corrêa Frias.
Manoel Pereira da Costa, com Libania da Silva Lima.
José Seraphim Tavares, com Laudelina Izabel da Veiga.
Manoel da Rocha Merelin, com Emilia Abrantes da Cruz.
Octavio Alfredo de Carvalho, com Joaquina Amelia de Queiroz.
Luiz Antonio Affonso, com Virginia Gomes da Silva.
Clemente Sabino Antonio, com Jozena Celestina Fernandes.
João Ramos Lobão, com Cecilia Lima.
Agenor Guedes de Mello, com Henriqueta Ferreira do Amaral.
Alvaro Pereira de Lima, com Marietta Lopes Barros.
Gastão Figueira, com Maria Julieta Drummond.
Joaquim de Almeida, com Maria Augusta.
Ignacio Constantino e Abreu, com Maria da Conceição Fruciano.
Francisco Gonzalez Ramos, com Paulina Alonso Imper.
Balbi Giuseppe, com Tambasca Maria.
José Pedro da Matta, com Izaura Maria Rocha.
Philadelpho Andrade, com Clotilde de Souza.
Armando Antonio Dias, com Georgina Rosa de Souza.
José Antonio Marinho, com Paulilla de Figueiredo.
Americo Teixeira da Cunha, com Rita Caldas de Siqueira.
Gustavo Grap, com Lelia da Fraga Caldas.
José Firmino Lopes, com Philomena Gonçalves Rosas.
Antonio de Araujo Silva, com Georgina de Almeida.
José Rodrigues de Souza, com Eulalia de Almeida.
Domingos Ferreira Valle, com Constança de Souza Goulart.
Venancio Afonso Areal, com Emilia Candida Leal.
Aulla de Pinho, com Judith Ferreira.
Hypolito José dos Santos, com [illegible] de Almeida.
José Fernandes Tostas, com Manoela da Guia.
Ruy da Silva Peçanha, com Maria Adelia Seabra.
Henrique Lopes Arias, com Adelaide Maria da Conceição.
Manoel Ferreira da Rocha, com Eleonor Florinda de Souza.
Camillo de Figueiredo, com Almerinda Bastos.
José da Rocha Gomes, com Joaquina Antonio Geralia.

Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano—Foram eleitos para servir durante o anno compromissal de 1908 a 1909 os seguintes irmãos e irmãs:

Provedor, João Alves Penna de Andrade, reeleito; vice-provedor, Antonio Corrêa Bandeira, idem; secretario, capitão Antonio José Marques Zamith Junior, idem; thesoureiro, Joaquim Abilio de Assumpção, idem; procurador, José Alves Coelho, idem; definidores: João da Costa Guimarães, commendador Baldomero Carqueja Fuentes, Manoel Antonio do Espirito Santo Pinto Lima, José Gonçalves de Freitas, Antonio Gomes Gonçalves, José Amaro Roiz Pimenta, Rozendo José Gonçalves, Alvaro Jorge Oliveira de Andrade, Antonio Joaquim Garcia, reeleitos; Abelardo Gordoni Ramos, Galdino Menna da Costa, Octavio Machado Fernandes, eleitos; provedora, d. Maria Andréa Oliveira de Andrade, reeleita; vice-provedora, d. Alice Borges, idem; zeladoras: dd. Leopoldina Avila Corrêa Braga, Izabel Maria Alvarenga de Oliveira, Antonia Pinto de Araujo Corrêa, Adelaide Maia de Souza, Izabel Maria da Silva Mello, reeleitas; e d. Juracy Maria de Mello, eleita.

Bebam SALUTARIS

Columnas torneadas e lustradas — Moss, Irmão & Comp.—132, rua Barão de S. Felix, 134.

BRONCHITES—Curam-se com o Anti-catarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

Molestias dos olhos e ouvidos — Dr. Neves da Rocha—Avenida Central 90, de 12 ás 4 horas.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

60$ Ternos de roupa feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Lametta Leal Storino, filha do sr. Francisco Paulo Storino, chefe dos Telegraphos.

—Faz annos hoje a senhorita Maria Soares, filha do sr. Antonio Leal Soares.

—Foi hontem muito cumprimentado em sua residencia, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Virgilio Gomes da Silva Netto, director da 1ª secção de contabilidade do ministerio da industria.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Joaquina dos Santos Bastos Cavalcante, extremosa esposa do dr. Arthur de Macedo Cavalcante.

Casamentos

Casaram-se sabbado ultimo o dr. Mario Piragibe, distincto funccionario da Saude Publica, e a gentil senhorita Luiza de Moura Britto, filha do fallecido jornalista Luiz Ferreira de Moura Britto.

Foram padrinhos, no civil, o visconde de Ouro Preto, por parte da noiva, e o dr. Pacheco Leão, por parte do noivo; no religioso, o dr. Vicente de Ouro Preto e o dr. Candido Piragibe, por parte da noiva, e o sr. João Pereira Campos e sua excellentissima senhora, por parte do noivo.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal o interessante Alcides, filhinho do dr. Arthur Macedo Cavalcante.

O pequerrucho Alcides terá como padrinhos o coronel Innocencio Ferraz e sua graciosa filha, senhorita Maria da Luz Ferraz.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

Festa das flôres

Infelizmente a terrivel chuva de hontem, que impiedosamente caiu, não permittiu que a delicada festa das flôres tivesse o brilho que lhe devia caber.

Entretanto era impossivel a transferencia *in totum* dessa manifestação á nossa pujante flora e por isso ás 3 1/2 horas da tarde, depois da communicação do presidente da Republica da sua não comparencencia, presentes os drs. Antonio Olyntho, Wenceslão Bello, Souza Reis, Monteiro da Silva, mme. Julia Lopes de Almeida, Felinto de Almeida, João da Silva Gondra, drs. Graça Couto, Augusto Costallat, Adalberto Ferreira da Silva e coronel Teixeira Netto, foi inaugurada a exposição das flôres no pavimento inferior do elegante pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura.

Era lindissimo o aspecto que apresentava o pequeno salão, repleto dos melhores specimens, alguns dos quaes productos hybridos recentemente obtidos pelos esforços dos nossos dedicados cultivadores.

As installações dos profissionaes rivalizam em bom gosto e arte, attrahindo os visitantes que não continham os seus movimentos de admiração.

Dentre essas installações salientamos as das Casas Flora, Jardim e Hortulania, repletas de mimosas a artisticas *corbeilles* apresentando os mais variados matizes.

Na secção de arte floral é justo ainda citarmos as casas Flora e Jardim,que se apresentaram em renhido certamen de belleza na escolha e disposição das flores lindamente preparadas nos mais artisticos ramilhetes.

Assim é que casa Flora expôe, entre outros, um lindo cysne de cataléas, lyrios japonicos, angelicas, cravos de tamanho extraordinario e de variegadas cores, e magnificas rosas de todos os matizes.

A casa Jardim apresenta em arte floral lindissimos *corbeilles*, em que figuram parasitas, calas, asparagus, rosas, cravos, angelicas, azaléas, etc., destacando-se linda corôa feita de louro e jasmins do cabo.

Muitos outros concorrentes profissionaes figuram com bonitos specimens e delicados trabalhos.

Entre os amadores destaca-se o dr. Julio Zamith, de Nova Friburgo, com uma curiosa collecção de craveiros em flor e quinhentos cravos soltos, que despertaram por completo a attenção dos que, apesar do tempo, tiveram a felicidade de participar da deliciosa festa.

Em plantas ornamentaes vimos entre outras a linda collecção de caladiuns, da viuva Lietze, de que se destacam os seguintes bellos specimens — caladiuns esmalte, Macapá, Itamaracá, Jaçanan e Massiambú.

Tambem merece a melhor referencia a bella collecção de begonias da viuva Silva & Filhos.

O dr. Bernardo Souto apresentou duas lindas «corbeilles» de rosas cultivadas em seu jardim.

—Concorreram os seguintes profissionaes — Casa Jardim de Langgard Waldemar & C. (arte floral) casa Flora, de Shilike & C. (arte floral); plantas ornamentaes e flores cultivadas); Hortulania, de Jens Sand & C. (flores cultivadas e trabalhos artisticos); viuva T. M. Lietze (plantas ornamentaes); viuva Silva & Filhos (plantas ornamentaes e flores cultivadas); Manoel Pereira da Silva (flores cultivadas e plantas ornamentaes); Antonio Rodrigues Pinto (flores cultivadas).

Amadores: — coronel Galliano Emilio das Neves Junior, de Friburgo, flores soltas; José Antonio Marques Braga, Augusto Marques Braga e José Antonio Marques Braga Sobrinho, de Friburgo, flores soltas; Collegio Anchieta, de Friburgo, flores soltas; dr. Julio Zamith, de Friburgo, flores cultivadas e soltas; dr. Bernardo Souto, do Districto Federal, flores soltas; d. Maria Rozende da Silva, do Districto Federal, flores soltas; Oscar Guanabarino Junior, de Nictheroy, flores soltas; Emilio Alves, do Districto Federal, flores soltas

—O jury nomeado pela Sociedade Nacional de Agricultura foi designado tambem pela commissão do Districto Federal e reunirse-á hoje, ás 3 horas da tarde, no salão onde se acham expostas as flores.

—A interessante e delicada exposição só será encerrada amanhã.

Batalha de flores

A's 5 horas da tarde de hoje será ferida a deliciosa e grande batalha de flores pela qual reina o maior enthusiasmo, pois foi transferida de hontem a pedido dos amadores de tão delicada diversão.

No recinto da Exposição haverá venda avulsa de flores, sendo franca a entrada dos floricultores para a venda.

Concerto

O sr. Ernesto Nazareth, que devia realizar hontem, na Exposição Nacional, um interessante concerto, executando tangos e musicas nacionaes, adiou esta promettedora festa para um dia em que o tempo o permitta.

Hontem, a chuva incessante não permittiu absolutamente a realização do concerto.

A vela da Saude da Mulher

A' uma hora da tarde teve logar hontem na secção do Rio Grande do Sul, o sorteio para determinar a quem devia ser entregue o premio de 1:000$000, entre os que acertaram na hora em que a vela da Saude da Mulher deu o seu ultimo lampejo.

Para presidir á cerimonia foi convidado o sr. Delio Guaraná, representante da imprensa, sendo dos 23 concorrentes distinguido com o referido premio o menino Heraclito Limeira.

O nome do felizardo foi retirado da urna pelas meninas Margarida e Clarinha Pacheco.

Foi uma festa em que tiveram privilegio as creanças.

Após isso, o sr. José Lyra, representante da firma Daudt & Freitas, agradecendo a presença não só da imprensa como das demais pessoas, offereceu uma taça de «champagne».

Por essa occasião a senhorita Sylvia Navarro brindou a imprensa, respondendo o sr. Delio Guaraná.

Assistencia Municipal

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, dr Lafayette de Barros e academico Muniz Freire;

Das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite, dr. Augusto Costallat e doutorando Girondino Esteves;

Das 8 horas da noite á 1 hora da madrugada, dr. Domeque de Barros e academico Vicente Lins.

Correios e Telegraphos

A secção dos correios, a cargo das agentes Thereza Costa e Senhorinha Brandão, expediu 105 cartões postaes, 46 jornaes, 21 cartas, 15 impressos e 6 registrados.

A secção telegraphica expediu 47 despachos com 1155 palavras.

Policia

Está hoje de dia á delegacia o commissario Alberto Torres Quintanilha.

—Na guarda civil o serviço será feito pelos fiscaes Francisco Mendes e Camara Campos e ajudante Luiz Americo Vieira.

Na policia e nas ruas

Colhido por uma carroça—Com um braço fracturado—Na rua Senador Vergueiro

Hontem, pouco depois das 3 horas da tarde, passava pela rua Senador Vergueiro, guiando uma carroça, o subdito portuguez José da Silva Cruz, com 27 annos de edade, casado e residente á rua Senador Vergueiro n. 29, quando ao chegar proximo á praça José de Alencar, devido a estar o calçamento bastante molhado, foi victima de uma queda.

Colhido então por uma das rodas do vehiculo, teve fracturado o braço esquerdo.

Soccorrido promptamente pelo posto da Assistencia Municipal, foi o infeliz carroceiro em seguida removido para o hospital da Misericordia, dando entrada na 12ª enfermaria, afim de ficar em tratamento.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Com o pé machucado — Na ilha da Conceição

Antonio José Pereira, de nacionalidade portugueza, com 21 annos de edade, solteiro, empregado no Lloyd Brasileiro e residente na Ponta d'Areia, quando hontem trabalhava na descarga de carvão da ilha da Conceição, foi victima de um bloco de carvão que lhe machucou o pé esquerdo.

Hontem o pobre rapaz procurou as autoridades do 1º districto policial que o removeram para a Santa Casa da Misericordia, ficando elle em tratamento na 15ª enfermaria daquelle hospital.

Choque de vehiculos—Um electrico e uma carroça avariados—Em Villa Isabel

Hontem ás 10 horas da noite, o bonde electrico n. 95, conduzido pelo motorneiro Felix Corte, ao passar pela rua Visconde Santa Isabel, foi de encontro a uma carroça carregada de capim, que era conduzida por Antonio Ferreira.

Do accidente resultou sair ferido o recebedor do electrico, Adalberto da Silva, que ficou com ambas as pernas machucadas, sendo, por isso, medicado no posto central da Assistencia Municipal.

Os dois vehiculos ficaram bastante damnificados, sendo o facto scientificado á policia do 16º districto, cujas autoridade abriram inquerito a respeito e detiveram os conductores dos dois vehiculos para averiguações.

Bebedeira e tanto

Pede-nos o sr. Manoel Haydt, despachante da Alfandega, declarar que não se entende com elle a noticia dada hontem nesta folha com o titulo supra, e de que foi protogonista um individuo de nome Henrique Manoel Haydt, que affirmou ser despachante geral da mesma repartição.

Que bom patrão!—Correctivo a vara de marmelleiro—Um menor espancado

A' rua de S. Christovão n. 307, é estabelecido com padaria e confeitaria, denominada S. José, o sr. Manoel Bittencourt que ainda adopta o systema pouco correcto, de corrigir os empregados a pancadas.

Agora, está elle ás voltas com um inquerito que lhe foi instaurado no 10º districto, por ter espancado brutal e desapiedadamente um menor seu empregado.

O caso é o seguinte:

Antonio Bastos, de 13 annos de edade, era empregado da casa do sr. Bittencourt.

Hontem, Antonio, por um motivo qualquer, teve uma discussão com um seu companheiro, tambem menor, que para se vingar foi fazer queixa ao patrão.

O sr. Bittencourt, que não é homem de meias medidas, pegou de uma vara de marmelleiro e applicou valente surra em Antonio, deixando-o com o corpo coberto de vergões.

Pilhando-se livre das mãos de seu algoz, Antonio fugiu, indo procurar o seu pae, Domingos Bastos, a quem tudo narrou.

Não se conformando com tal educação, o sr. Domingos apresentou o filho ás autoridades do 10º districto.

Ahi foi aberto o competente inquerito, sendo o menor, incontinenti, sujeito a exame de corpo de delicto pelo dr. Rego Barros, que ali se encontrava na occasião, e que constatou os signaes produzidos por varadas, no corpo do infeliz menor.

Que bom patrão!

Alarma de fogo — Num cinematographo da avenida

Hontem, á tarde, quando se realizava uma sessão no cinematographo do Pavilhão Internacional, na avenida Central, de propriedade de Paschoal Segreto, houve um principio de incendio, motivado por uma das fitas que estava sendo exhibida incendiou-se, causando por isso alarma entre os espectadores.

Felizmente o caso não teve peiores consequencias devido á intervenção immediata do pessoal do estabelecimento.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Queria morrer, mas teve medo — Mulher original — A vidro moido

Euphemia Ferreira de Assis, residente á rua S. Paulo n. 9, no Sampaio, é uma mulher original.

Assim o demonstrou ella, hontem, pela manhã.

Tendo uma questão com uma vizinha, e não achando um meio para se vingar, Euphemia julgou mais acertado suicidar-se.

Não dispondo de nenhum toxico, nem de dinheiro para compral-o, a original mulher moeu grande quantidade de vidro e ingeriu-a de um só trago.

Como era natural, o vidro machucou-lhe a garganta, resultando Euphemia gritar por soccorro.

Acudindo pessoas da casa, foi chamado o dr. Souza Carvalho, sendo a suicida convenientemente medicada e posta fóra de perigo.

Do facto tomou conhecimento a policia do 18º districto, a quem Euphemia jurou nunca mais querer suicidar-se.

O bicho

Foram presos e autoados na 3ª delegacia auxiliar, por bancarem o jogo do bicho, Francisco Gomes Barreto e Antonio Marques Baptista, residentes á rua Doutor Bulhões n. 51; Zeferino Bastos, residente á rua do Lavradio n. 11; Antonio Maynard, á rua do Cattete n. 32; Manoel Marcillo á rua do Senado e Francisco Zagaglia á rua Primeiro de Março n. 33.

Telhado que desaba

Com a chuva torrencial que hontem caiu sobre a cidade desabou parte do telhado do predio n. 153, da rua Marechal Floriano, residencia do sr. Henrique Simões e familia.

Não houve nenhum desastre pessoal.

O predio é de propriedade do sr. José Ferrari.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Morte em Nictheroy — Repentinamente

A policia da visinha capital fluminense teve hontem conhecimento de que na casa n. 2 da avenida Andrade, em S. Domingos, fallecera repentinamente Maria Salustiana Moreira de Abreu.

A's 6 horas da tarde, compareceu á delegacia Joaquim Gonçalves de Oliveira e communicou que effectivamente morrera na referida casa, repentinamente, á 1 hora da tarde, sua amasia.

Pelo commissario Edgard Abreu foi providenciado para a remoção do cadaver para o necroterio, onde será examinado hoje pelo dr. Figueiredo, medico legista.

Matar-se nos noventa annos—Infeliz senhora—A mercurio

Na casa n. 42 da rua D. Maria, na Piedade, residia, já ha muito tempo, a nonagenaria Luiza Belmonte, em companhia de um filho, Luiz Belmonte, homem de seus 60 e poucos annos.

Já muito velha, d. Luiza soffria de diabetis, molestia essa que muito lhe acabrunhava a existencia.

Vendo-se desenganada e sem forças para resistir, a infeliz senhora tomou um alvitre —suicidar-se.

Hontem, poz ella em execução o seu plano.

Conseguindo uma porção de mercurio, d. Luiza trancou-se no seu commodo e ingeriu o terrivel veneno.

Horas depois, estava cadaver.

Descoberto o caso pelo seu filho, apressou-se elle em communical-o á policia local.

Esta compareceu á casa da infeliz senhora e removeu o seu cadaver para o Necroterio, dando as providencias que o caso requeria.

O RIO TRIUMPHAL

Grande liquidação

Pelo annuncio publicado hontem em nosso jornal verá o publico o que vae ser a

Grande liquidação

naquelle bello estabelecimento, a qual principiará em 1 do proximo mez.

Prepare-se, pois, o publico para comprar bom e barato.

Finados Corôas, palmas, cruzes, etc., de flores naturaes.

RUA GONÇALVES DIAS, 38

CASA JARDIM

Para tratamento da syphilis e das molestias da pelle, recommenda-se o consultorio do dr. Teixeira Lima, á rua da Assembléa n. 26, das 12 ás 2.

SANTA CASA

Deu entrada hontem nesse estabelecimento, com guia do posto central de Assistencia Municipal, sendo internado na 12ª enfermaria, o nacional de côr preta Horacio de Souza Couto, com 23 annos de edade, solteiro e residente á rua Maria José n. 10, que apresentava um ferimento no peito produzido por uma faca.

Horacio foi assim ferido, ante-hontem á noite, por um individuo desconhecido, na estação de D. Clara.

A policia não tomou conhecimento do facto.

CLUB DE MOVEIS

DA

CASA COSTREJEAN

Fabrica: LAVRADIO 105

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL 157-1º andar

Venda de moveis a prestações semanaes de 7$ com sorteios em 50 semanas.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brazil. Avenida Central (perto do ponto dos bondes para Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

Estado do Rio

Foi exonerado do cargo de subdelegado de policia do 1º districto do municipio de Nictheroy o capitão Francisco Antonio da Costa Areas Sobrinho, assumindo hontem interinamente o 1º supplente capitão Horacio Cesar de Almeida Junior.

Sportman Calçado O mais confortavel e duravel — Preço liquido 20$000, 22$000 e 24$000. 101, Avenida Central, 101.

VIDA OPERARIA

Centro Cosmopolita — Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, haverá assembléa geral para se tratar de varios assumptos de interesses sociaes.

Pede-se a presença de todos os associados.

Livraria Americana — R. Nova do Ouvidor n. 25.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Iraguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

Aquecedor Instantaneo—Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto — Deposito: R. do Carmo 32.

VIDA ACADEMICA

Centro de Academicos

Apezar do segredo que os membros da commissão promotora dos festejos para a recepção do professor Ferri guardam a respeito de diversos numeros do programma, conseguimos saber que um delles constará de uma recepção na propria séde do Centro.

Até ahi, não poderiamos ver o motivo do segredo, mas o que o caso se relaciona com outro um tanto mais importante.

A séde do centro está mal mobiliada, as paredes estão despidas, não ha uma unica cadeira de palhinha.

Ainda no mez passado, quando ali esteve em visita o sr. Herboso, ministro chileno, esta falta foi notada pelo nosso representante, e a propria directoria não póde encobrir o seu constrangimento.

Entretanto, os moços daquella associação não têm nenhuma responsabilidade, e sabemos com que sacrificio foi obtido o tosco mobiliario da futura aggremiação. Sabemos que um dos ministros da Republica se comprometteu com a commissão a mandar mobiliar a séde do Centro; isto chegou-nos muito reservadamente, mas não queremos demorar-nos em registrar tão grande noticia.

O ministro, segundo nos informaram, dará 50 cadeiras, 2 estantes, etc.

Queremos crer que isto será em breve uma realidade.

—Já que fallamos em favores publicos ao Centro de Academicos, cumpre fazer um appello ao ministro dos negocios do interior e justiça.

Sabemos que póde ser difficil o exito do nosso appello, mas, como somos o echo de muitos socios do Centro, aventuramos o pedido.

A séde do Centro não está mal collocada, (largo da Carioca), mas ficaria muito melhor installada num dos salões do novo edificio da Bibliotheca Nacional.

E' isto que muitos esperam do dr. Tavares de Lyra, certos de que serão attendidos.

Vida escolar

Collegio Paula Freitas

Teve logar hontem, no Campo de São Christovão, a manifestação aos instructores militares deste estabelecimento, tenente Escobar e aspirante a official Mario Pinto Guedes, promovida pelos alumnos do batalhão escolar organizado pelos dois militares.

Defronte a um dos pavilhões daquella praça publica o batalhão, que marchára até ali sob o commando do alumno tenente-coronel Antonio Eugenio Torres, executou, a toques de corneta, diversas evoluções, pondo-se em linha com rapidez e precisão impossiveis de se prevêr em tão curto praso de instrucção.

Reunidos os officiaes do batalhão, tendo á frente o seu commandante, dirigiram-se ao pavilhão onde se achavam os dois estimados instructores, cercados por um numeroso grupo de officiaes do Exercito e de familias moradoras no bairro de S. Christovão. Ahi, o commandante Antonio Torres, fazendo uso da palavra, entregou aos dois officiaes duas custosas palmas de flores artificiaes, em nome dos alumnos do collegio. Saudou-os tambem o director, dr. Alfredo de Paula Freitas.

Os manifestados, commovidos, responderam agradecendo.

Em nome dos moradores de S. Christovão, distincta senhorita, cujo nome não pudemos colher, entregou ao batalhão escolar uma rica corôa de louros com significativa dedicatoria.

Terminada essa cerimonia, o disciplinado batalhão desfilou, contornando o Campo, até á rua Figueira de Mello, embarcando em bondes especiaes com destino a seu quartel.

A correcção e a presteza de todas as evoluções do batalhão infantil despertaram innumeras provas de sympathia e de applauso, que foram sinceramente transmittidas ao dr. Paula Freitas e aos dois competentes instructores.

O ULTIMO DOMINGO DA PENHA

NOTAS DE UM ROMEIRO

Ha vinte e dois annos que eu vou á Penha. Ha vinte e dois annos, portanto, que, durante os quatro ou cinco domingos de outubro, subo os 365 degráos de pedra que vão ao cume do granito onde se eleva a doce ermida de Nossa Senhora.

A primeira vez que lá fui era menino. Tinha treze annos de edade. Lembro-me ainda, com saudosa recordação, das impressões que ficaram no meu cerebro de creança dessa viagem ao suburbio de Irajá. A Leopoldina ainda não havia chegado á perfeição de offerecer comboios especiaes aos romeiros. Nós iamos a cavallo ou em bondes alegres, a tagarelar. Lembro-me de lá ter visto o dr. Vieira Fazenda.

Deliciosa Penha, essa de ha vinte e dois annos!

Hoje, as cousas estão mudadas. A Penha não vale nada, e, se ainda lá vou, é para conservar a tradição que me legou meu pae.

A super-civilização carioca invadiu tambem aquelle recanto das nossas antigas prozas, e hoje o cidadão não póde ir sem ser incommodado pela policia, que o vigia todos os bolsos, á procura de uma arma. Quer dizer que agora não mais se póde ir á Penha com um revolverzinho ou com uma modesta *sardinha*, que é, na minha linguagem, da *tira-teimas*.

Tenho saudades da Penha de ha vinte e dois annos. Conformo-me, porém, com as reformas dos tempos modernos e deixo, como se diz, correr o marfim... E' o melhor, porque é o mais pratico.

Este anno, como o anno passado, a Penha foi visitada por maior numero de policiaes que de romeiros. E' bem possivel que para os annos futuros aquelle pittoresco arraial das nossas antigas pagodeiras se converta em succursal da repartição da rua do Lavradio. Coisas do progresso!

Não obstante todas estas reformas, eu ainda continúo a ir á Penha. Não levo mais a minha *sardinha*; vou, porém, armado de uns tantos principios de *smartismo*, e está feito o pagode.

* * *

Hontem, era o ultimo domingo da Penha. Acordo cedo. Enfronho-me na minha roupa de linho branco e sigo.

Não vou nos comboios da Leopoldina. Prefiro a conducção de antigamente. Vou a cavallo.

O céo mostra-se enfaruscado. Nuvens negras accumulam-se no horisonte.

Chego á Penha. Já pelo arraial se espalham os diversos grupos de familias que lá estão a fazer o seu convescote matinal. Mergulho meu espirito naquella alegria doce e communicativa e sigo para a capella.

Ha a animação de sempre. A capella está cheia, e mal pósso dentro della me mexer. Ha um ruido ensurdecedor de choro de creanças. São os baptisados, os infalliveis baptisados, promessas antigas nesse instante cumpridas religiosamente.

Ouço a missa do conego Pelinca e saio da capella. Desço ao arraial, passando primeiro pela antiga casa dos romeiros onde almoço.

As nuvens negras que eu já vira no horizonte desfazem-se em uma chuvinha impertinente. Ha movimentos de desgosto por aquelle inesperado contratempo. A agua cáe com mais violencia e ha necessidade de abrir os guarda-chuvas. Um horror!

Eu, que acabo de almoçar, abro tambem o meu. Desço ao arraial. As barracas conservam-se cheias, completamente cheias. Senhoras arregaçavam as saias, com receio de sujar os babados, mas nem por isso deixa de haver o alegre ruido de sempre.

A Penha é sempre a Penha, ainda que chova. Valha-nos isso.

Olho em redor. O policiamento é triplicado.

Os comboios da Leopoldina despejam milhares de outros romeiros.

E a festa toca ás raias da loucura. As barracas e casas de bebidas enchem-se. Come-se á grande; bebe-se ainda mais.

Vou á delegacia de policia, um edificio acanhado, que acho cheio de dezenas de individuos embriagados, a clamar contra as autoridades. O delegado recebe-me sorridente. O delegado é o dr. Corrêa Dutra. Moço muito amavel. Apezar da chuva, veste roupa de brim pardo. E' o *chic*...

Os commissarios andam de um lado para o outro, atarefados. Ha grande consumo de amonio.

Entra depois o dr. Mello Tamborim, com a sua barbica e os seus dois olhinhos saltitantes.

Luiz Lamenha de Mello Tamborim—como lhe chamam os intimos—é o deledado do 4º districto, accumulando, com esse cargo, as funcções de chefe de policia da Penha.

Um cidadão muito dado o dr. Lamenha. Leva-nos gentilmente á parte do xadrez e diz-nos:

—Veja isto. Trabalho em penca. Prender esse pessoal é o diabo.

E eu sáio da delegacia.

Abro o meu guarda-chuva, envolvo-me no sobre-tudo e abanco na barraca mais proxima:

—Garçon, um *grog*!

* * *

Oh! a chuva! Coisa insipida. Coisa detestavel! Fumo um charuto e divirto-me em ver passar os bebedos, conduzidos pelas mãos solicitas dos agentes de policia.

Triste situação. Olho o relogio. Cinco horas da tarde. Luiz Fernandes, meu amigo de longa data, convida-me a jantar em sua companhia. Acceito o convite.

Sessenta minutos depois, começava a debandada.

Já á hora de montar a cavallo, eu me encontro com o Rito. Um excellente companheiro. Pergunto-lhe:

—Alguma novidade?

—Nenhuma! Um dia insipido.

E assim, perseguido pela chuva, volto á cidade.

Alguem me recommenda:

—Olhe a festa dos barraqueiros. E' no domingo proximo—**X. P.**

ONDE ESTA' A FELICIDADE?

Ninguem ha que não procure a felicidade. E nessa unica preoccupação resumem-se todos os esforços, todas as luctas, toda a vida de um homem. Entretanto, si após 50 ou 60 annos de existencia laboriosa não estiverdes mais desilludidos, mais fracos, mais desamparados da sorte, é porque fizestes sacrificios ingentes, para accumular alguns rendimentos.

Mas, nem todos têm essa bôa estrella para reunir essas economias, afim de formarem o arrimo da velhice.

Porém, todos estão amparados no conhecimento da sciencia hypno-magnetica, que proporciona **Força, Imperio, O Poder da Vontade**, emfim o **Triumpho** em todos os actos da vida.

A sciencia hypno-magnetica está, graças a um sabio allemão, **ao alcance de todos** os individuos, sem distincção de especie alguma. Esse sabio é o dr. MARX DORIS, que encarregou seu representante de distribuir gratuitamente — 5.000! — exemplares do livro, por meio do qual podeis conhecer essa importante obra. Para isto, qualquer pessoa póde escrever ou ir pessoalmente á rua da Carioca n. 46 e pedir ao representante do dr. MARX DORIS, que será immediatamente attendida, por suas mãos ou pelo correio.

REGADO A SANGUE!

Um anniversario tragicamente commemorado

Os precedentes do caso — Vingança do marido — Desfecho fatal — Dois feridos e um morto — No Engenho Novo e no Riachuelo — O guarda nocturno n. 6 — No Necroterio e na Santa Casa.

Não nos era possivel, visto o adeantado da hora, dar hontem aos leitores uma noticia circumstanciada da tragedia que se desenrolára no predio n. 10 da rua Souto Carvalho, no Engenho Novo.

A lamentavel occorrencia chegou ao conhecimento da policia pouco depois da meia noite e as providencias, dado a grande distancia que vae da delegacia do 18º districto ao local do facto, não puderam entregar á policia o seu protagonista, o preto Cesario José Martins, que horas depois, no Riachuelo, rolava sem vida, assassinado por um guarda-nocturno, que agira em defesa propria.

Antes de entrarmos na descripção minuciosa dessa tragedia convém reportarmonos á sua causa e aos precedentes que lhe deram origem.

Foi num desses momentos provocados pelo acaso que Cesario José Martins conheceu Luiza Rosa Santiago Martins, uma rapariga de côr preta, por quem se apaixonou doidamente.

A rapariga correspondeu-lhe logo, mas a familia póz mil obstaculos ao enlace matrimonial e elle resolveu raptal-a.

O caso foi ter á policia e, dias depois, os dois uniram-se pelo civil na 3ª pretoria.

O casal foi habitar uma casinha modesta, lá para os lados de D. Clara e como os recursos eram pequenos resolveram: elle occupar-se no seu officio de servente de pedreiro e ella como creada, em casa de familia.

Mezes depois de casados começaram a surgir entre os dois sérias contendas e Cesario, nos momentos de raiva espancava brutalmente a mulher, que resolveu separar-se delle.

Luiza não fez sciente ao marido do logar para onde ia e decorridos alguns dias elle veiu a saber.

A esposa empregara-se na casa do negociante Abilio Augusto Ferreira, na rua Souto Carvalho n. 10

Foi ali que se desenrolou

A primeira scena de sangue

O negociante commemorava o primeiro anniversario do seu casamento e festejava o baptizado do primeiro rebento.

Dansava-se animadamente e os elegantes pares que ao som das valsas alegres rodopiavam pelo salão estavam longe de suppôr o fim tragico que a festa havia de ter.

Onze e meia da noite.

— A quadrilha, minhas senhoras e meus senhores. Quem marca?

— Eu marco. Não, marca você...

E essas phrases eram ouvidas alegremente, entre o vozear feminino que mais se accentuava e as notas sonóras do primeiro aviso para a dansa.

Batem á porta. Um pequeno desce e volta pouco depois:

— Luiza chamam-te á porta.

Era a creada que chamava.

A rapariga desceu.

A' porta, tremulo, a torcer os bigodes nervosamente, esperava-a o marido.

— Tu aqui?!

— Eu sim, porque te espantas? Venho buscar-te.

— Não, nunca, nunca mais.

— Has de me acompanhar, custe o que custar.

— Já disse que nunca mais.

— E por quê?

— Os teus máos tratos... Continuarão, por certo...

— Juro-te que não.

A rapariga teve um momento de indecisão.

Subito, volve:

— Aconselho-te que desappareças para sempre. Entre nós nada mais póde haver.

Elle se exaspera e, entre ambos, trava-se forte discussão que é ouvida na sala.

O negociante desce para syndicar do que havia.

— Que é isso Luiza? Que quer dizer isso aqui na minha porta?

—Meu marido que me quer forçar a acompanhal-o.

— Suba, não quero discussões aqui.

A rapariga subiu apressada.

— E você, diz a Cesario, ponha-se ao fresco.

E virou-lhe as costas, subindo tambem.

O rapaz encarava-o com raiva.

Em meio da escada o negociante ouve o primeiro tiro.

Tenta galgar os demais degráos, apressado, quando rola no ultimo.

Estabelece-se a confusão. Gritos de soccorro fazem-se ouvir, uma balburdia.

Emquanto corriam em soccorro do ferido o criminoso fugia a bom fugir, escapando assim á acção da policia.

O ferido

O negociante foi transportado para o seu quarto, emquanto chamavam ás pressas os drs. Maximiano Maciel e Mario de Gouvêa, que reputaram gravissimo o seu estado.

A bala penetrara a espinha dorsal, atravessando a medulla, onde se alojou.

Devido ao seu estado a policia não poude interrogal-o.

A' tarde foi á sua residencia o dr. Rodrigues Caó, que não poude fazer corpo de delicto no ferido.

O negociante Abilio é estabelecido com papelaria na rua Senador Euzebio ns. 46 e 48, e proprietario do cavallo «Portugal», que tem tido varias victorias nos nossos prados.

Mais sangue!

O negociante fôra ferido por Cesario que, commettido o crime, fugiu, correndo em direcção á rua Vinte e Quatro de Maio.

Alguns populares sairam no seu encalço, mas elle empunhando ainda a arma fizera-os retroceder.

—Quem se approximar morre!—disse.

A esse tempo, a policia do 18º districto comparecia ao local, onde já se achava o commissario Edgard Machado, que dera as primeiras providencias.

Os guardas-nocturnos que rondavam as ruas proximas receberam instrucções sobre o caso e a descripção do typo do criminoso facil lhes tornaria a sua captura.

Uma hora, se tanto, depois da scena de sangue da rua Souto Carvalho a policia tinha communicação de uma outra, mais tragica, desenrolada na travessa Cerqueira Lima.

Um guarda nocturno assassinara a tiros de revólver, em defesa propria, um individuo que elle não conhecia.

O criminoso da rua Souto Carvalho é assassinado

A policia acudiu logo ao local, vindo a saber pelo guarda nocturno n. 6, sargento Joaquim de Andrade Bastos, que se via ferido, do que se tratava.

O sargento contou que subia a rua Tavares Bastos, afim de fiscalizar o guarda n. 19, quando, ao chegar á metade desta rua notou, que um grupo de quatro individuos se occultavam por trás de uma arvore.

Approximou-se e chamou os individuos á fala.

A resposta foi um tiro de revólver, cujo projectil não attingira o alvo.

O tiro fora disparado por um individuo que se destacara do grupo.

Um outro tiro fez-se ouvir e elle sentiu-se ferido.

Foi então que sacou do seu revólver e fez fogo contra o individuo que rolou sem vida, caindo elle tambem, taes eram as dores que soffria.

O guarda nocturno fora soccorrido pelo sr. Tertuliano Francisco Ludovice, residente no n. 4, da mesma travessa, que o transportou para a sua residencia, onde lhe foram ministrados os curativos necessarios.

A bala fôra alojar-se no ventre do infeliz guarda nocturno, que em estado grave foi removido para a Santa Casa.

Reconhecimento do cadaver

Havia uma vaga desconfiança de que o morto da travessa Cerqueira era o protagonista da scena de sangue da rua Souto Carvalho.

Os signaes coincidiam perfeitamente.

O delegado local, o escrivão e o nosso reporter que na occasião se achava na delegacia, seguiram para o local, acompanhando-os Luiza Rosa Santiago Martins.

O cadaver estava caido de bruços, sendo encontrado sob elle uma pistola de fogo central nova, com as capsulas detonadas.

Luiza reconheceu-o como sendo de seu marido, Cesario José Martins.

A scena de sangue da rua Souto Carvalho n. 10, onde se commemorava um anniversario e se festejava um baptizado teve como epilogo o assassinato commettido em defesa propria, na travessa Cerqueira Lima.

Na Santa Casa

Pouco depois das 3 horas da madrugada dava entrada neste estabelecimento o sargento n. 6 da guarda nocturna, Joaquim de Andrade Bastos, uma das victimas de Cesario José Martins, que por elle, depois de ferido, foi morto em sua legitima defesa, como se depreende das nossas informações acima prestadas.

Andrade Bastos, cujo estado de saude foi desde logo declarado melindroso, ficou em tratamento num dos leitos da 18ª enfermaria.

Apresenta elle um ferimento no baixo ventre, produzido por arma de fogo, ferimento esse, que foi logo examinado pelos drs. Rogerio Coelho e Almeida Pires, medicos da Assistencia Municipal, que se tornaram solicitos em ministrar os curativos de que carecia o inditoso guarda nocturno.

Aquelles facultativos conseguiram fazer a extracção do projectil, que se achava alojado nos tecidos molles, proximo ao estomago.

A' noite, devido ao estado melindroso de Andrade Bastos, foi elle removido para um quarto isolado do hospital, afim de ser tratado com o cuidado que carece.

A sua esposa visitou-o, bem como os seus companheiros, naquelle hospital.

No Necroterio

Cesario José Martins, o autor principal dessas sangrentas occorrencias, que, horas depois, veiu para seu castigo, morrer nas mãos do guarda nocturno Joaquim de Andrade Bastos, deu entrada no Necroterio Publico, logo ás primeiras horas da manhã, sendo para ali conduzido em uma carrocinha da Assistencia Policial.

O seu cadaver foi convenientemente despido, sendo collocado na mesa da sala das autopsias, afim de ser autopsiado pelos medicos da policia.

Essa investigação policial effectuou-se ás 4 horas da tarde, encarregando-se della o dr. Roquette Pinto, do Serviço Medico Legal.

Aquelle medico depois de examinar o habito externo do cadaver, verificou a existencia de dois ferimentos produzidos por arma de fogo, um nas costas e outro no peito, acreditando-se por isso ter Cesario Martins recebido os dois tiros, depois de haver atacado o nocturno.

Os dois projectis foram encontrados, o primeiro no pulmão direito e o outro no esquerdo, indo tambem alojar-se no pulmão desse lado.

A «causa-mortis» foi attribuida a hemorrhagia interna consecutiva a ferimentos nos pulmões e na aorta thoracica produzidos por arma de fogo.

Notas

Depuzeram como testemunhas, no inquerito aberto no 18º districto, Olympio José dos Santos, João Evangelista Pereira, Antonio de Oliveira Guimarães, Tertuliano Francisco Ludovico, João Ferreira da Cruz Moreira, Antonio Marcellino de Oliveira Braga, Joaquim Pinto Pacheco, Heraclyto Vianna e Lauro Cunha Beltrão.

— No bolso do assassinado foram encontradas quatro balas.

Além do pessoal da guarda nocturna de que é commandante o capitão Manoel Alves Moreira, prestaram tambem relevantes serviços o escrivão Bento Torres e o sargento da Força Policial Luiz de Figueiredo.

Tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, graxa e gazolina

RUA DO HOSPICIO 46 e 53

J. RAINHO & COMP.

Telephone 170

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Novidades em postaes e premios na loteria. Casa Scrivano, rua Lavradio 14, porta larga, proximo da do Rio Branco.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se uma vez tres linhas 200 réis, tres vezes 500 réis NO Correio da Manhã

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" (8)

O crime da mala preta

CAPITULO VII

AUSTIN

— A accusação feita contra mlle. Simpkinson e sua mãe tornase uma accusação absurda, continuou mr. Harvey dirigindo-se para mim, e entretanto força é admittir que somos victimas das circumstancias, e de um modo o mais extraordinario. Quando me telegrapharam hontem á noite que viesse aqui, eu não suspeitava do que me esperava, nem sabia siquer o que havia de julgar.

— Estas senhoras foram presas, disse eu, como culpadas de viajar com um cadaver em uma mala preta. A primeira pergunta que se impõe é esta: «Essa mala era de mlle. Simpkinson?»

— Sim, respondeu vivamente mlle. Simpkson — até um pouco vivamente de mais, a meu ver.

— Minha cara Edith, disse o mancebo.

Ella o deteve com um gesto imperioso:

— Eu lhe afianço que a mala me pertence. Perguntae a Suzana. E' escusado recomeçar a discussão. Então a quem havia de pertencer?

— A quem, effectivamente? disse Harvey com um olhar intrigado que tinha o seu quê de comico.

— A segunda pergunta é esta: «Quem é a victima?» Até agora o cadaver ainda não foi identificado.

— Eu posso responder ao menos a essa pergunta, disse mr. Harvey com uma profunda tristeza. Bem quizera poder ignoral-o. Mlle Simpkinson sabia-o como eu, e creio que fez mal em não prestar logo á policia franceza as informações que a mesma reclamava. Sim, Edith, eis outro ponto sobre o qual, infelizmente, nós não estamos de accordo.

— Mas quem é a victima? exclamei eu com impaciencia.

— Segundo mlle. Simpkinson, o cadaver, sem duvida alguma, é o de uma de minhas tias, respondeu o pastor caminhando pelo aposento para melhor occultar a sua commoção, e por mais penoso que me seja naturalmente este assumpto, não hesitarei em dizer á policia o que ella tem direito de saber.

Mlle. Simpkinson levantou-se e deu dois passos á frente.

— Pelo amor de Deus, gritou ella com paixão, tende piedade de todos nós, e calae-vos.

— Edith, disse o pastor vagarosamente e com ternura, passando o seu braço por baixo do della, não tens razão, querida, não tens razão. Ha, na existencia, momentos em que hesitamos, mas geralmente sabemos onde está o dever. E' preciso que eu fale, querida Edith. Fica certa, além disso, que, si eu falasse, outros falariam.

Elle voltou-se para mim.

— Quanto tempo julga que seja preciso á policia franceza para fazer o seu inquerito sem o meu auxilio? disse elle.

— Elles conhecem as iniciaes da velha, respondi eu, a sua residencia provavel, o numero e o fabricante do seu relogio; possuem as vestes della e a bolsa. Supponho que lhes bastarão tres dias.

— Bem! eu posso evitar essa perda de tempo. O nome de minha tia era mlle. Elisabeth Raynell. Ella não era casada, e morava no n. 13 d'*Upper-Norton Crescent*, em *Haverslock Hill*. Ultimamente, achava-se em Southend para tratar da saude, e é provavelmente (a sua voz estremeceu ligeiramente) ali que a morte a assaltou.

Mlle. Simpkinson caiu sobre o sofá e tapou o rosto com as mãos.

— Eu creio, senhor, permitta-me lh'o diga, que terá razão em ajudar a policia quanto estiver ao seu alcance.

Eu acho inutil occultar factos que mais tarde ou mais cedo serão conhecidos; isso só faria aggravar a situação já bastante dolorosa.

Eu estava irritado contra mlle. Simpkinson pela sua attitude desarrazoada.

— Isso sei eu, disse ella descobrindo o rosto.

— O crime foi commettido em Southend, continuei eu. Isso, já eu o sabia, antes de vir aqui. Por quem foi elle commettido?

Houve um silencio sepulchral. Os dois amantes olharam um para o outro e pareceram molestados.

— Que direito tem de nos interrogar? respondeu encolerizada mlle. Simpkinson.

Eu levantei-me.

— Não tenho direito nenhum, e nem sequer desejo continuar o inquerito. Eu pensava sómente poder ser-lhe agradavel. Houve crime, minha senhora, o castigo ha de recair sobre alguem. Eu desejára que não fosse sobre a senhora.

— Um crime? exclamou o pastor. Um castigo? Santo Deus, Edith!

Ficámos ali todos tres a olhar uns para os outros.

Elle, desolado, ella desconfiada, eu hesitante.

— Edith, Edith, repetia elle, tu já não sabes o que fazes, pobre querida. Pergunte o que quizere, senhor, e ajude-nos quanto puder. A nossa consciencia deve dictar-nos até onde podemos ir. Mas é-nos impossivel dizer-lhe quem commetteu o crime, pois não o sabemos e nem sequer ousamos dizer-lhe a razão por que esse crime teve de ser perpetrado.

O senhor morava com sua tia? perguntei eu.

— Não, respondeu elle. Eu sou vigario de Santa Maria Virgem, em Southend. Foi em grande parte por isso que minha tia escolhêra Southend, quando seus medicos lhe aconselharam ares do mar.

— E ella vivia só?

— Sim, com duas creadas: uma velha e uma rapariga.

— Ellas não estavam em sua companhia, nessa occasião?

— Não. Ella as tinha deixado em Londres e habitava em uma pensão.

— E qual era o seu endereço em Southend?

— Não lhe diga, por favor, interrompeu mlle. Simpkinson.

— Minha querida Edith! — N. 17, *Marine Parade*.

Eu registei o endereço no meu canhenho. Mlle. Simpkinson contemplava-me e parecia achar-se molestada. Perguntei-lhe porque.

— Deseja que o culpado seja descoberto, minha senhora, aventurei eu.

— Não disse ella.

— Deseja substituil-os a elle ou ella?

Não respondeu. Eu percebi que dali a pouco podia triumphar.

Mas tive idéa; antes de partir, de tentar descobrir algo a respeito da mala.

— Desculpem-me se lhes faço esta pergunta. Moram em Greenwich, não é assim?

— Não, replicou ella seccamente, em Tooting. A policia tem o meu endereço.

— Peço-lhe perdão, disse eu. Estava persuadido que era em Greenwich. Greenwich é um logar lindissimo, é um gosto lá morar.

— E' possivel, respondeu ella. Pela minha parte, não sei. Nunca estive lá.

Era quanto eu queria saber, porque não contava chegar ao meu fim tão facilmente.

— Em todo caso, continuei eu, a mala do cadaver saiu de Charing-Crow hontem pela manhã. Não nego que a mala lhe pertença, visto que é a primeira a reconhecel-a. Terá, por acaso, a senhora mesma collocado nella o cadaver daquella mulher?

— Não, respondeu ella com firmeza, mas tornando-se pallida. Eu não disse tal coisa.

— Então, estava presente quando outra pessoa o fez?

— Não.

— Entretanto, si a mala é sua, alguem póde servir-se della, sem que a senhora o saiba.

— Ainda não. Desde que comprei a mala, ha uns quatro ou cinco dias, ella esteve sempre no meu quarto. A minha creada encheu-a hontem de manhã. Perguntae-lhe.

«Tergiversa, pensei eu. Só diz a metade da verdade. Si a creada é que encheu a mala, devia ser hontem de manhã, como ella propria declara, mas então no hotel de Londres, pois a creada não acompanhava a ama a Southend. Até aqui é impossivel descobrir a verdade, mas as suas proprias mentiras é que a hão de trahir.»

— Não me acredita, disse ella. Pouco se me dá. Juro que a minha mala nunca saiu do meu quarto. Ora, como foi o corpo da pobre miss Raynell collocado ali, e por quem, á policia é que cumpre descobril-o.

Ella lançou um olhar de desafio ao seu noivo.

(Continúa).

Prefeitura do Districto Federal

Leilão:
Será vendido na agencia do 12º districto, Espirito Santo, amanhã, 27 do corrente, um cabrito.

Directoria Geral de Fazenda

Predial:
Requerimentos despachados:
Manoel Prol Itanos, Bernardino de Andrade Ambrosina, G. Gandra do Amaral, João Baptista Saldanha, José Pedroso, Luiz Ferreira da Costa, Aurelino Machado de Azevedo, Antonio e Avelino—Paguem multas do art. 42 do decreto 695. [illegible] Antonio Francisco Vargas Marcellino, [illegible] Raymundo Pinto Seidl—[illegible] as multas, ao director:
José Maria Vieitas—Não ha que deferir.
José Vieira Leal—Pague a multa de 20.000. Registre-se.
Venancio Barata—Idem de 3/4. Idem.
Francisco Furtado da Silva—Idem de 40$000. Idem.
Francisco Laport, Manoel Marques de Oliveira, Banco Commercial Inde Brasileiro, Joaquim Ferreira Cardoso—Indeferidos.
Antonio Joaquim R. Teixeira—Mantenho o lançamento.
Julieta Peixoto da Silva Chaves, Antonio Alves do Valle, José Manoel de Mello—Inscrevam-se, de accordo com as informações.
Antonio Maltano—Idem, com o valor de [illegible].
Julio Carvalho da Motta Pinto—Idem, [illegible].
José de Souza Pinto—Idem, [illegible].
Pio Bella—Idem, [illegible].
[illegible] Figueira—Idem, [illegible].
Raymundo Pinto Seidl—Idem, [illegible].
Da sub-directoria:
[illegible]
Exigencias:
Jacintho Padula, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, [illegible]
Leilões do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, no dia 3 de novembro proximo, ao meio dia, á rua dos Invalidos [illegible]
Avenidas: ruas Miguel Angelo n. 5, [illegible]
Terrenos: [illegible]
Predios de sobrado: [illegible]
Predios e terrenos: [illegible]
Terrenos: ruas da Saude n. 150, [illegible] e Miguel Frias n. 38, [illegible]

TERRA & MAR

Exercito

Ao encarregado dos negocios da guerra enviou o ministro da fazenda o seguinte officio:
«Para que este ministerio possa providenciar sobre a abertura do credito necessario para pagamento dos vencimentos devidos ao amanuense aposentado do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, Antonio Alfredo de Carvalho, a partir de 1893 a 1904, peço a v. ex. se digne de enviar ao Thesouro não só o processo relativo á referida prescripção [illegible] aposentado, como tambem uma demonstração do imposto sobre subsidio e vencimentos e contribuições para o montepio, a que está sujeito o alludido pagamento.»
—Para que o Thesouro possa providenciar no sentido de ser lavrada na delegacia de S. Paulo a compra do terreno situado na cidade de Santos, pertencente a [illegible] e que fôra ajustado pela commissão de fortificação e defesa da referida cidade, torna-se necessario que o marechal Camara informe ao ministerio da fazenda qual a importancia do ajuste e por que verba tem de correr a respectiva despeza.
— Como já noticiámos, reune-se amanhã a commissão de promoções do Exercito.
— Em sua proxima quarta-feira o marechal João Pedro Xavier da Camara visitará as obras em construcção para a fortificação de Copacabana.
Acompanharão s. ex. o general Modestino Martins, director de engenharia, e outros officiaes daquella direcção.
O marechal Camara, em sua inspecção, examinará as novas machinas e apparelhos chegados da Europa e que vão dar grande incremento ás obras, que já estão bastante adeantadas.
O tenente-coronel Franco Filho, chefe da commissão constructora, offerecerá a s. ex. um almoço.
— Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Augusto Gonçalves, addido ao 9º regimento de cavallaria;
Dia ao 4º districto militar, um official de um dos corpos da 7ª brigada;
A 7ª brigada dará a guarnição;
A 8ª brigada dará o serviço de extraordinarios;
O 9º regimento de cavallaria dará o official para a ronda e a ordenança para o superior do dia;
Uniforme 4º.

***

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Heraclyto da Silva Campos.
Auxiliar, alferes Antonio Rodrigues dos Santos.
Os 10º e 20º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel general.
Uniforme, 10º.

***

Força Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão João Lino; ajudante de dia, capitão graduado dr. Frota; medico de promptidão, [illegible]; alferes honorario Trompowsky, musica de parada e promptidão, a do 2º regimento; ronda nos theatros, alferes Muller; promptidão de incendio um official do 1º regimento.
Pernoitará no quartel o superior de dia um official do regimento de cavallaria e dois do 1º regimento; 16 inferiores do regimento de cavallaria e 9 de cada regimento de infantaria.
Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel um inferior do mesmo regimento.
Dia ao quartel general, capitão Malhães. A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá a conducção de presos; 10 praças para o gabinete de identificação; 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno e o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infantaria dá 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
O 2º regimento dá a guarnição e um corneteiro para piquete no quartel general.
Uniforme, 4º.

Instrucção militar

Realizou-se hontem mais um exercicio de fogo na linha de tiro da Sociedade de Tiro Federal, á ladeira Carvalho de Sá, nas Laranjeiras.
Compareceram mais de duzentos atiradores, tendo, porém, atirado só 84, devido á chuva, que começou a cair depois das 10 horas da manhã. Funccionaram todas as trincheiras, a 100, 200, 250 e 300 metros, para fuzil e os alvos, a 25 e 50 metros, para revolver e fuzil com carga reduzida, tendo cada socio dado 15 tiros nas tres posições regulamentares.
Aos socios novos foi dada a instrucção, com cartuchos de carga reduzida, pelo director do tiro, tenente Escobar.
Devido ao mão tempo, deixou de realizar-se no quartel general do Exercito o exercicio de infantaria para a companhia de caçadores.
Na secretaria da sociedade foi affixado um aviso convidando todos os socios pertencentes á 1ª companhia a comparecerem amanhã ás 7 horas da noite, na mesma secretaria.
Alistaram-se nesta sociedade mais os seguintes srs.: Solon de Mendonça Rego Barros, Miguel de Souza Guimarães, dr. Deolindo Lima, Dani Silveira, João Antonio Vieira e Jorge Antonio Vieira, elevando-se a 1.428 o numero de socios inscriptos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O dia chuvoso de hontem, o ultimo domingo da Penha e mais diversões, fizeram com que a frequencia do Derby-Club se resentisse do brilho que ali é tão peculiar.
O programma, não pode ser cumprido á risca, pois o ultimo pareo deixou de ser corrido para a proxima corrida, devido ao adiantado da hora.
As saidas, não foram boas, podiam ser melhores...
Do desenrolar das diversas carreiras, apenas temos a censurar, as que foram feitas por Walkyria e Intrépide, corridas essas que se tornaram escandalosas, e sobre a decisão do juiz de chegada no ultimo pareo.
O movimento de apostas, apenas attingiu a quantia de 55:831$000.
Eis em resumo o resultado dos diversos pareos:
1º pareo—Seis de Março—1.000 metros—1:000$ e 200$000—Sterlina II, 6 annos, Pampa, por [illegible], S. Paulo, do Stud Ideal. Zalazar, 53 kilos, 1º; Aglaia, A. Mendes, 53 kilos, 2º; Loreno, D. Ferreira, 53 kilos, 3º.
Não collocados: Pampeiro e Azaléa.
Não correu: Coronilha.
Tempo, 67 2/5".
Rateios: Sterlina em 1º, 18$300, dupla (14) com Aglaia, 95$000.
Movimento do pareo: 3:500$000.
Levantado o apparelho, despontou na frente, a Sterlina, cedendo logo depois a Aglaia e Loreno, que correram nestas collocações até á recta do rio, onde Sterlina atacou energicamente Loreno, passando por este e perseguindo á Aglaia, derrotando-a por cabeça, na chegada; Pampeiro e Azaléa nada fizeram.
2º pareo—Progresso—1.000 metros—1:000$ e 200$000—Fidalgo II, castanho, 3 annos, Guayanaz e Mimosa II, G., do Stud [illegible], Torterolli, 49 kilos, 1º; Gaturamo, L. Junior, 55, 2º; Franklin, J. de Souza, 51, 3º; Walkyria, Abel, 54, 4º; Sus-Mer, Zalazar, 54, 5º.
Não correu Joubert.
Tempo 66 3/5.
Rateios: de Fidalgo, 37$400; dupla (15) com Gaturamo, 39$800.
Movimento do pareo: 8:617$000.
A saida, apezar de ser pessima, foi largada pelo juiz em optimas condições.
Quer isso dizer que havia um jogo firme em Fidalgo para primeiro e Gaturamo para a dupla, isso ficou demonstrado no rateio dos vencedores.
Dada a saida, Fidalgo tomou a ponta seguido de Gaturamo e Walkyria e Franklin, estes em luta «fingida».
Assim, na ordem acima, chegaram os «parelheiros» ao vencedor, com a alteração, unicamente, no terceiro logar, que pertenceu a Franklin.
Aguardámos a vez do juiz de partida e a da directoria...
3º pareo—Velocidade—1.000 metros—1:200$000 e 240$000—Vesuvio, tordilho, 3 annos, por Soberano e Pensez G., França, do Stud Vesuvio, Olmos, 53 kilos, 1º; Bemtevi, Torterolli, 53, 2º; La Pr. d'Orange, Abel, 53, 3º. Não correu Reseda.
Tempo 63".
Rateios: de Vesuvio em 1º, dupla 34 com Bemtevi.
Movimento do pareo, 6:911$000.
A saida se bem que demorada, foi largada em optima occasião, pulando todos juntos.
Vesuvio, que estivera inquieto, partiu como uma flecha, seguido de Bemtevi e de Princesse d'Orange, qui titubeou apos o pulo.
Vesuvio, uma vez na ponta, assim galopou á vontade, até vencer facil e por dois corpos livres, seguido de Bemtevi e da Princeza.
4º pareo—Derby Nacional—1.500 metros, 1:000$ e 200$. Lusitano, castanho, 2 annos, por Perth e Ranceune, do stud Albano; Torterolli, 52 kilos, 1º; Capital, Olmos, 54, 2º; Rio, Zalazar, 52, 3º; Sterlina, D. Ferreira, 4º; Neapolis, Abel, 53, 5º; Irineu, D. Diaz, 52, 6º; Patria, Germano, 53, 7º.
Tempo, 99 4/5".
Rateios: de Lusitano, 27$700; dupla (24) com Capital, 80$800.
Movimento do pareo, 10.059$000.
Após uma esplendida saida pulou na ponta Rio, que se viu logo batido por Lusitano, que assim chegou ao vencedor.
Irineu, que correu muito tempo em terceiro, perdeu essa collocação para Capital, que fez boa chegada para 2º, chegou em 6º logar, batido por Sterlina, optimo 4º e Neapolis, regular 5º.
Patria, não figurou.
5º pareo—Excelsior—1.600 metros, 1:000$ e 200$. Aragon, zaino, 5 annos, por Acheron e Hortensia, Republica Argentina, do sr. A. A. Franco. German Fernandez, 53 kilos, 1º; Monarcha, D. Diaz, 53, 2º; Giulia, Zalazar, 52, 3º; Brinde, Torterolli, 53, 4º; Intrepido, George, 53, 5º; Trevo, José de Souza, 53, 6º.
Tempo, 106 4/5".
Rateios: de Aragon, 30$900, dupla (25) com Monarcha, 53$400.
Movimento do pareo, 9:812$000.
A saida foi optima.
Infelizmente, Intrépide, um dos provaveis vencedores, não fez empenho na corrida, mas, felizmente, os tribofeiros, os contumazes tribofeiros, não viram *bola*, foram furados por German Fernandez, o *invalido* como o chamam os patoteiros.
Muitas cadeias... e até chronometros, foram descansar no *prégo* e lá ficarão, para que uma *d. Julia*, as vá tirar...
Mas, abandonemos os commentarios e passemos á corrida.
Pulou na ponta Intrépide que foi logo substituido por Aragon, que assim chegou ao vencedor, em bellissimo tempo.
Monarcha, que galopou sempre em segundo, muito contra gosto conservou essa collocação, vindo a *exma sra. d. Julia*, em 3º.
Brinde, o velho Brinde foi o 4º, *batendo* ainda o filho de Soberano, que *apenas* poude ganhar de Trevo que, digamos de passagem, não é uma *folha* propria *do dia* de hontem.
6º pareo — Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 1:200$ e 240$ — Vesuvio, tordilho, 3 annos, França, por Soberano e Pensez J., do Stud Vesuvio, Olmos, 53 kilos, 1º; Kaiser, Abel, 53, 2º; Palmyra, D. Ferreira, 52, 3º; Yankee, Torterolli, 53, 4º.
Tempo 114".
Rateios: — de Vesuvio, 28$500; dupla (34) com Kaiser, 42.000.
Movimento do pareo, 7:880$000.
A saida foi má.
Palmyra conseguiu uma escapada de tres corpos, o que ao contrario aconteceu a Yankee, que saiu atrazado.
Palmyra sustentou a ponta até proximo ao portão do Itamaraty, onde foi batida por Vesuvio, que sustentou a principal collocação, até vencer folgando por dois corpos.
Kaiser, que batera Palmyra nos 2.000 metros, sustentou o segundo, deixando esta em 3º e Yankee em ultimo.
7º pareo — Dr. Frontin — 1.700 metros — 1:500$ e 300$000 — Rei, castanho, 3 annos, França, por Brio e Papillotte, do Stud Bezerra, Torterolli, 52 kilos, 1º; Dictador, D. Ferreira, 52, 2º (empatados); Moltke, Abel, 53, 3º.
Não correu Virago.
Tempo 110 2/5.
Rateios:
De Rei, 10$300; de Dictador, 10$100; dupla (13) dos dois, 18$600.
Movimento do pareo, 8:025$000.
Após uma optima saida, em que pularam os tres concurrentes perfeitamente emparelhados, Rei tomou conta da vanguarda, perseguido tenazmente pelo Moltke, emquanto Dictador galopava atraz.
Na altura do portão do Itamaraty, Dictador forçou e bateu Moltke, indo atacar Rei, que resistiu galhardamente.
Iniciada a recta final, Dictador conseguiu emparelhar com o Rei, travando luta renhida.
Assim vieram até ao poste do vencedor, onde o filho de Brio conseguiu botar, primeiro, a cabeça.
O juiz, porém, que parece enxergar pouco, o que aliás é desculpavel pois era já escuro, deu a carreira como empatada.
E assim finalizou a corrida, faltando um pareo, que será aproveitado em occasião opportuna.

Saias e blusas — o maior sortimento pelos menores preços no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

COMMERCIO

Rio, 26 de outubro de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Fiação e Tecidos Santa Maria, no dia 29, á 1 hora.
Companhia Typographica do Brasil, hoje, ás 12 horas.
Caixa Geral das Familias, no dia 29 á 1 hora.
Companhia Agricola do Sumidouro, ás 12 horas de 31.
Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, á 1 hora de 31.

CASA MORENO

142 RUA DO OUVIDOR 142

Antigo 14—Em frente ao "Correio da Manhã"

Preços de liquidação:

Afiadores de pita para navalhas a	$700
» para viagem	1$000
Ampulhetas de 3 minutos para ovos quentes	2$000
Agua oxygenada (poderoso antiseptico) garrafa	4$000
Cintos abdominaes a 8$000 e	10$000
Conta gottas para homoeopathia a	$300
Colla-tudo (até o ferro !) tubo	$800
Corta-callos (plainas ou navalhinhas), a	3$000
Dentifricio-alcalino—pó—caixa	2$000
» phenicado de Calverts, caixa	1$200
» pumice pó, caixa	1$000
Fundas especiaes sem mola, uma	10$000
» diversas, 2$ a	8$000
Irrigadores de zinco completos, um	4$000
» de vidro com guarnição nickelada	7$000
Mamadeiras diversas com bico, uma	1$500
Navalhas mechanicas imitação Gillette, uma	15$000
» americanas, superiores, uma	4$000
Oculos graduados para qualquer vista, um	1$500
» vidros de cor, um	3$000
Pastilhas de bromo quinino (para constipação), caixa	2$000
» hydronaphtol para perfumar o ambiente, caixa	1$500
Sabão Lister para hygiene da bocca, um	1$000
» Lutetia para cura da brotoeja, um	1$500
Thermometros clinicos, diversos auctores, desde	4$500
Tesouras para unhas (superiores), a	2$500
» costura, desde	3$000
Seringas de jacto-continuo, uma	2$500
» de vidro, uma	$500
Lysol (poderoso germicida), vidro	$700
Copos graduados para remedios	$400

Novembro:
Companhia Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora de 26.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Rio Grande do Sul e escs., 4 ds.—Paq. «Sirio», comm. Mario Aurelio da Silveira, passags.: dr. Francisco Dutra, dr. Tancredo Sá, Alfredo Toselley, major José Lucas Martins, major Augusto Familiar Soares, Francisco R. Noronha, Daniel Duder, Stephan Schaefer, Stephania Schaefer, João Pereira da Costa e familia, Frederico Soares, Mariano Antonio Magalhães, Alberto Horthele, Constantino Pereira da Silva, Esmeria Pereira, Maria José Pereira, Oscar Bulhões, João N. Moura, Christina Olivia Moura, Adelina Meyer, Rozalina Meyer, Luiza Meyer, Alayde Alvim, Luiz Carvalho, Maria Mercedes Carvalho, dr. Octavio Mafra e senhora, Dalila Meirelles, dr. Ernesto Voss, Percilio Corrêa, Macedo Junior, José E. Gonçalves e senhora, Augusto Silva Bastos, Arthur Soares, Leonardo Glasure, Alberto Veiga, Dolores Veiga, O. Veiga, S. Veiga, Antonio Lobo, Henrique Withs, Manoel Chacon, Amelia Maria, Luiz José Giglio, José Procopio Ferraz, Alvaro Bastos Machado, José Procopio de Araujo, dr. Antonio Candido de Salles, Maria de Abreu Antas, Joaquim R. Alves, Francisco C. Vasconcellos, Henrique Fiskes, Malvina Kitmsn, Pepa Leirbisk, Sophia Weiss, José da Rocha e Silva e 37 em 3ª classe.
Antuerpia, 25 ds.—Vap. ing. «Aldgate», 3.005 tons., comm. Brown, equip. 24, c. varios generos Dykman Van Esske.
Itabapoana, 2 ds.—Pat. «Competidor», 195 tons., m. Dutra Corrêa, equip. 8, passags.: 2 em 3ª classe, c. madeira a C. Moreira.
Hamburgo, 63 ds.—Gal. norueg. «Garthe», 541 tons., comm. Olsen, equip. 11, c. varios generos a Herm Stoltz.
Santos, 1 d.—Paq. «Pirangy», comm. Benjamin Manoel José, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.
Florianopolis, 10 ds.—Paq. «Itapemerim», com. T. Silveira, passags.: Ernesto Mesquita, D. Siria e 2 filhos e 9 em 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.
Livorno e escs., 25 ds.—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Coglisio, passags.: Frasqui Tonlinda, L. Lodia, J. Raffaello, Olivieri Caterine, Sacardi Elen e familia, Segreto Celeste, Segreto Germaro, Segreto Aniello, Malzone Germaro, Baner Maria, 42 em 3ª classe e 714 em transito, c. varios generos a D. Fiorita.

SAIDAS NO DIA 25

Manáos e escs. — Paq. «Olinda», comm. Corte Real, passags.: dr. Julio M. Rezende, Vicente Oliveira, dr. Affonso Barata, coronel Luiz Camara, dr. Eolvino Rezende, Ismael Santos, commandante Tycho Brahe, Maria e Alice Velloso, dr. José E. Cunha, Antonio Ayres, dr. Luiz Cascos, coronel Genes o Salles e senhora, dr. José Marques e familia, Josephina Camara, coronel Antonio Miguel e senhora, Dalila Aguiar, José Lambo e senhora, Gustão Silva e senhora, dr. Affonso José Miranda, dr. Miguel Simões, dr. Mario Jeronymo Gonçalves e senhora, Ignez Gonçalves, Laurinda Gonçalves, Carolina Araujo, José Evangelista C. Cerqueira e senhora, Alfredo Macedo, padre Affonso L. Ribeiro, commendador J. Ramalho, Joaquim Mello, Pedro Braga, David Martins, barão de Belém e senhora, Antonio J. Costa, dr. Freitas Mello, Cicero Cravo, Americo Leite, Astrogildo Andrade, Luiz Linhares, Alzira Machado e 2 filhos, José Ignacio dos Santos, Plinio Lago, Luiz Machado Netto, José Costa Barbosa, J. Grimalde, dr. Cornelio Freitas, Adelino S. Coelho, Domingos Cabral, Glyceria Brigel, coronel Antonio B. do Prado, coronel Virgilio M. Oliveira, Tito Cunha, Antonio Cunha Junior, Raymundo Alomy, Augusto Lopes, Eugenio Noves e 49 em 3ª classe.
Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaipava», comm. Allmann, passags.: Ramon Esteves, Ramon Peres, Reynaldo Eshenner, Henrique Kruger, dr. Abdon Baptista, F. Woodwoith, Raphael Scott, Daniel Gardwi, Antonietta Moura Oliveira, F. Ifer e familia, Florente Theo Alencastro e familia, Carolina Issier, E. Muller, dr. A. Jobim e familia, Oscar Schartz, Antonio F. Azevedo, Paulo Baruga e 27 em 3ª classe.
Santos — Paq. ing. «Camoens», comm. Penrice.
Port Morgaw — Vap. ing. «Eversby», comm. Magab.
Cabo Frio—Hiate "Gama 2º", 64 tons. m. Antonio Fring de Oliveira, equip. 5, c. varios generos.
Santa Lucia—Vap. ing. "Felgente", 2.437 tons., comm. Dewis, equip. 27, c. lastro.
Porto Alegre e escs.—Paq. "Itatiba", comm. Chadwick.
Itabapoana—Hiate "Monte Alegre", 123 tons., m. Euclides Campos, equip. 7, c. lastro.
Santos—Paq. all. "Cap Roca", comm. Havecker, passags.: T. Diederichsem, Elody Alaine, M. A. Oliveira Alfaia, Guilo escher, Emilio Reichert e 1 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

26	Rio da Prata, «Umbria».
26	Marselha e escs., "Pampa".
27	Southampton e escs., "Thames".
27	Portos do norte, «Maranhão».
27	Santos, "Melpomene".
27	Valparaiso e escs., "Oreoma".
27	Rio da Prata, "Italie".
27	Portos do sul, "Saturno".
28	Liverpool e escs., "Oropesa".
28	Portos do sul, «Itajubá».
28	Rio da Prata, "Halle".
28	Rio da Prata, «Atlantique».
28	Rio da Prata, "Cap Ortegal".
28	Rio da Prata, «José Gallart».
29	Santos, "Goyaz".
29	Buenos-Aires, "Valbanera".
29	Portos do sul, "Iris".
30	Santos, "San Nicolas".
30	Rio da Prata, «Amstelland».
31	Antuerpia e escs., «Chaucer».
31	Rio da Prata, "Europe".
31	Portos do norte, "Ceará".
31	Nova-York e escs., «Acre».

Novembro:

1	Amsterdam e escs., «Zaanland».
2	Buenos-Aires, «Minas».
2	Genova e escs., «Cadiz».
2	Portos do norte, «Brasil».
3	Hamburgo e escs., «Cap Vilano».
3	Santos, "Tennyson".
3	Antuerpia e escs., «Tintoretto».

VAPORES A SAIR

26	Rio da Prata por Santos, «Cordillère».
26	Nova-York, "Corsican Prince".
26	Nova-York e escs., «Siegfried».
26	Napoles e escs., "Umbria".
26	Caravellas e escs., "Itapemirim".
27	Itajahy e escs., "Gaucho".
27	Liverpool e escs., "Oreoma", 2 hs.
27	Napoles e escs., "Italie".
27	Rio da Prata por Santos, «Thames».
27	Santos e Buenos-Aires, "Pampa".
28	Portos do Pacifico, "Oropesa".
28	Hamburgo e escs., "Cap Ortegal", 4 hs.
28	Santos, «Jockey».
28	Barcelona e escs., «José Gallart».
28	Bahia e Pernambuco, «Santa Cruz».
28	Portos do norte, «Pirangy».
28	Bordéos e escs., "Atlantique", 4 hs.
28	Rio da Prata e escs., "Bragança".
28	Southampton e escs., "Nile", 12 hs.
28	Nova-York, "Polarstjern".
28	Mossoró e Macau, «S. Luiz».
28	Pernambuco e escs., «Parahyba».
28	S. Fidelis e escs., «Campos».
29	Portos do norte, "Gran Pará".
29	S. Francisco e Santos, "Halle".
29	Rio Grande e escs., "Florianopolis", 12 hs.
29	Trieste e Fiume, "Melpomene".
29	Genova e escs., "Valbanera".
30	Amsterdam e escs., "Amstelland".
30	Nova-Orleans, "Royal Prince".
30	Bremen e escs., "E. Ingen", 2 hs.
31	Nova York e escs., «Goyaz», 4 hs.
31	Genova e Napoles, «Europe».
31	Portos do norte, "Maranhão", 11 hs.
31	Hamburgo e escs., "San Nicolas", 10 hs.
31	Portos do sul, "Itajubá", 4 hs.

Novembro:

1	Rio da Prata, "Zaanland".
2	Genova e Napoles, "Minas".
2	Rio da Prata e escs., "Saturno", 12 hs.
3	Rio da Prata, "Cap Vilano", 7 hs.
4	Southampton e escs., "Asturias".
4	Nova-York e escs., «Tennyson».

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 7; residencia, rua [illegible]

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados — Rua da Quitanda n. 81.

Tabellião Castro — cartorio — rua do Rosario 103. 681

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PAMPA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da tarde, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até á 1.

TENNYSON, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

PARANA', para Santos, Paraná, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 9 da manhã.

ITAPEMIRIM, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

RIO AMAZONAS, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

UMBRIA, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

CORDILLÈRE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4.

Amanhã:

MILTON, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 1[illegible].

OREOMA, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás [illegible] e objectos para registrar até ás [illegible] da tarde de hoje.

CORSICAN PRINCE, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 2 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

ACTOS FUNEBRES

D. Candida Teixeira Leite Velho

O dr. Bernardo T. de M. Leite Velho e suas filhas Corina e Dalila Leite Velho, convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem o sahimento dos restos mortaes de sua esposa e mãe D. CANDIDA TEIXEIRA LEITE VELHO, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 4 horas, da rua Itapiru n. 421 (antigo 151) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Clementina de Faria Homem

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o fallecimento da inditosa CLEMENTINA, cujo enterramento terá logar hoje, segunda-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Barão do Bom Retiro 30 G, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

1º Conde de S. Salvador de Mattosinhos

O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, commemorando o vigesimo anniversario da morte do seu patrono o 1º CONDE DE MATTOSINHOS, faz celebrar uma missa ao altar da sua excelsa padroeira a Virgem da Assumpção, na séde social (rua do Hospicio n. 314), hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, distribuindo após o acto vestuarios, donativos, farnels e esportulas a orphãos, viuvas e pobres. Para essa commemoração convida os parentes e amigos do finado titular e os socios em geral, antecipando-se summamente grato.

Commandante Salgado de Menezes

(FALLECIDO A 26 DE SETEMBRO P. FINDO)

Etelvina Amelia de Menezes e seus irmãos, Fausta da Costa Leitão de Almeida, seu esposo e mais parentes, mandam rezar uma missa pelo passamento de seu sempre lembrado filho adoptivo, sobrinho e primo JOSE' HYPPOLITO SALGADO DE MENEZES, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres. 1383

Elisa de Luna Freire Cotrim

2º ANNIVERSARIO

Alberto de Luna Freire Cotrim, Carlos Vieira Zimith e sua esposa convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãe e sogra, ELISA DE LUNA FREIRE COTRIM, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e antecipam desde já seus agradecimentos. 1336

Joaquim de Aragão Vasconcellos

A viuva, filhas, cunhados e mais parentes do finado JOAQUIM DE ARAGÃO VASCONCELLOS convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada na egreja do Carmo amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. 1320

Amelia Moreira Peixoto

Adelaide Peixoto Jaguaribe, Eugenio Peixoto, Carlos Gonçalves Peixoto e senhora, Ambrozina Moreira Guimarães, Antonio da Costa Moreira e irmã, Luiz G. Peixoto, Leopoldina Cardoso Pereira, Nair Peixoto, Hilario Ribeiro, filhos, nora, irmã, sobrinhos, cunhados, neta e futuro genro da finada AMELIA MOREIRA PEIXOTO, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo ficando desde já agradecidos por esse acto de religião. 1325

João Marques Faria

Jovino Fraga e senhora, Maximiano Faria e senhora (ausentes), Nair, Alayde e Clio Faria de Oliveira, convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu pae, sogro e avô, JOÃO MARQUES FARIA, mandam celebrar quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), pelo que desde já se confessam agradecidos. 1326

Joaquina Serqueira Braga

Sepulta-se hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 4 horas, saindo o enterro da Escola Publica da praça da Republica n. 107.

Maria Amelia Damasceno Ribeiro

Os filhos de MARIA AMELIA DAMASCENO RIBEIRO, viuva do telegraphista Silverio Ribeiro Junior, fallecida a 22 do corrente, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que se celebrará a 29 do corrente, ás 7 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. 1319

Arthur Azevedo

Affonso Spinelli e Benjamin de Oliveira, possuidos do mais vivo pezar e compartilhando na irreparavel perda que acabam de soffrer a literatura e o theatro nacional, pelo passamento do seu sempre saudoso amigo e comediographo brasileiro ARTHUR AZEVEDO, convidam a todos os seus collegas de arte, parentes e amigos do finado, para assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos por esse acto de religião. 1327

Caetana Rosa de Souza

O tenente João Antonio Gonçalves de Souza, sua esposa e filhos, professora Maria Caetana de Souza Alves e seu marido, Ignacio Antonio Gonçalves de Souza, sua esposa e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó CAETANA ROSA DE SOUZA, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. 1328

Bacharel Azuil de Almeida Peixoto

3º ANNISTA DE MEDICINA

Salustiano Alves de Almeida e sua mulher, Belmiro Torquato de Barros e Hilario de Souza Peixoto (ausentes) convidam seus amigos e os amigos e collegas de seu idolatrado afilhado, neto e irmão, bacharel AZUIL DE ALMEIDA PEIXOTO, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já protestam a sua gratidão ás pessoas que os acompanharem nesse acto de religião e amizade. 1323

Octavio Soares

A mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos do sempre lembrado OCTAVIO SOARES, convidam os parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem á missa de primeiro anniversario que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco Xavier. 1332

Anna Amelia Alves Freire Braga

Por alma desta saudosa finada, sua familia manda rezar uma missa na egreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento. 1312

Marietta dos Santos Barata Filhinha

Sua familia manda celebrar uma missa em intenção á sua alma, hoje segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, para commemorar a data de seu anniversario natalicio, convidando para esse piedoso acto aos seus parentes e amigos. 1242

Joaquim de Aragão Vasconcellos

Guilhermina Weinschenck de Vasconcellos e suas filhas agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae JOAQUIM DE ARAGÃO VASCONCELLOS, e convidam para assistirem á missa que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Luz. 1261

FINADOS

Corôas, palmas, cruzes, etc., de flores naturaes

Rua Gonçalves Dias 38

CASA JARDIM

FALLECIMENTOS

Do necroterio publico saiu hontem o enterro do nosso desventurado companheiro nas officinas do *Correio da Manhã*, Miguel Pestana.

O corpo do saudoso camarada foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

No seu caixão mãos piedosas collocaram as seguintes grinaldas:

«A Miguel Pestana, as corporações typographicas do *Correio da Manhã* e d'*A Noticia*», «Saudades da familia F. B. Carnahuba»; «Saudades de Cypriano e Camilla», «Ao meu filho, saudades de sua mãe», «Saudades do seu querido Jubatan», «Saudades de sua afilhada», «Saudades do Porto» e mutos outros ramilhetes de flores naturaes.

Acompanharam o enterro as seguintes pessoas, collegas e amigos de Miguel Pestana:

Amancio de Vasconcellos, Alcino P. de Abreu, Julio Marinho, José Tiberio Barreto, por si e por Claudio Julio Tousaint, Oscar Orlando dos Santos, Antonio Joaquim de Rezende, Augusto de Moraes, Bernardino Lopes Ferreira, Henrique Mello, Anna Julia de Souza, Octavio Sampaio, Dario Soares, Ephigenia Alves, Miguel Emidio Pestana Filho, Maria Virginia da Silva, Maria Conceição e Silva, Isabel da Costa Jumbeba, Octacilda Pestana, Anastacia Maria da Conceição, Sylviana José de Andrade, Argemira Santos, Lydia da Cruz Maia, Iracema Maia, Leopoldina Costa Jumbeba, Candida Dias da Silva, Leoncio Manoel Bahia, Julia dos Santos Alves, Victorino dos Santos Alves, Henrique da Silva Rosa, Manoel Amancio da Costa, Colombina Mattos da Costa, Emilia a Euzebia do Sacramento, Etelvina Maria da Conceição, Ernesto Rodrigues Pereira Dutra, Solero Valle, Alfredo de Abreu Pestana, Olavo Menezes, por si e pela corporação typographica do *Correio da Manhã*, Manoel Alves da Silva, Juvenal Guimarães, Licinia da Costa Jumbeba, Elvira Augusta de Araujo, Leoncio Famuceli, Sebastião Lascasas, Brigida Vicente, Emilia Vicente, Manoel Martins Moutinho, Felicia de Araujo Miranda, Bento José Ramos, Maria Martins e suas filhas, Maria Augusta Franco, Margarida Nogueira Alves e Maria da Conceição Nascimento.

—Falleceu á praia do Retiro Saudoso n. 11 e foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Thereza Rodrigues Braga Baptista, viuva, de 70 annos de edade.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o sr. Francisco José Bittencourt, solteiro, de 70 annos de edade, fallecido á rua Prefeito Barata n. 31.

Da rua do Livramento n. 85, saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro de d. Amelia Isabel de Castro, solteira, de 18 annos de edade.

Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de Guilherme José [illegible], viuvo, de 68 annos, fallecido á rua D. Lucia n. 12.

Saindo da rua Dias da Cruz n. 16, foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, Laura Grey Tavares, solteira, de 21 annos de edade.

Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem Mario Vasques de Greites, de 23 annos de edade, solteiro, fallecido no hospital de São Sebastião.

— Falleceu hontem a exma. sra. d. Joaquina Serqueira Braga, veneranda progenitora do sr. Serqueira Braga, ajudante do administrador dos Correios.

—Telegramma recebido hontem de Teneriffe, ás 12 horas e 25 minutos, pelos srs. Silva & Souceaux, trouxe a triste noticia de haver fallecido repentinamente o sr. Bento de Medeiros Souceaux, socio daquella firma constructora.

O sr. Bento Souceaux, que desde maio deste anno estava em viagem pela Europa, motivada pelos soffrimentos de sua esposa, vinha de regresso no vapor «Cap Vilano», que deve chegar a este porto no dia 2 ou 3 do mez vindouro.

O sr. Bento Souceaux era um artista intelligente, de grande actividade, excessivamente dedicado ao trabalho e possuindo um bondoso coração, sempre inclinado á pratica do bem.

Morreu moço, pois só contava 36 annos de edade, deixando quatro filhos menores.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi na sexta-feira 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, sepultado corpo de João Alves Pereira, muito conhecido pela alcunha de «João Maribondo» que occupava o logar de mestre da lancha «Jurujuba», pertencente á Directoria Geral de Saude Publica, na qual era o finado empregado ha 24 annos, sendo portanto o mais antigo dessa categoria.

O fallecido prestará bons serviços á mesma repartição, principalmente quando esta se denominava Inspectoria Geral de Saude dos Portos.

Foi um dedicado auxiliar do saudoso ajudante dr. José Firmino Vellez, protector do modesto extincto, que muito trabalhou, principalmente no tempo das quarentenas e no serviço de remoção de enfermos acommettidos de febre amarella, para o então hospital maritimo de Santa Isabel, hoje Paula Candido.

O enterro do «João Maribondo» teve grande acompanhamento e foi feito a pé da rua do Cotovello para o caes Pharoux, donde foi o corpo transportado para a lancha «Jurujuba» e dahi por mar até a Ponta do Cajú com destino ao citado cemiterio.

Duas lanchas seguiram com a denominada «Jurujuba» e todas levando amigos e companheiros do saudoso funccionario, que foi um exemplar chefe de familia, vivendo com grande difficuldade, pois eram dez os seus filhos e quasi todos menores.

Era casado com d. Risoleta Alves Pereira, que, em companhia dos dez filhos, ficou reduzida á mais extrema pobreza.

O dr. Joaquim da Silva Sardinha, decano dos ajudantes da Directoria Geral de Saude Publica, acompanhou o corpo do seu auxiliar, segurando numa das argollas do caixão, no que foi acompanhado pelo sr. Alfredo Romagueira, interprete da mesma repartição.

A Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Directoria Geral de Saude Publica, importante associação, da qual era o finado socio, encarregou-se de fazer o enterro.

Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a menina Zimar, filhinha do cirurgião dentista sr. Gastão Carmo tendo saido o feretro da rua D. Maria n. 16.

A' sua ultima homenagem compareceu grande numero de amigos do sr. Gastão Carmo.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

José, filho de José Nascimento, praia do Cajú n. 9; Josepha Lima Minhoto, 68 annos, viuva, Necroterio; Thereza Rodrigues Braga Baptista, 70 annos, viuva, praia Retiro Saudoso 11; Francisco José Bittencourt, 70 annos, solteiro, rua Prefeito Barata 31; João Caldas da Silva, 38 annos, casado, rua Farnesi 4; Manoel Coelho Alves, 42 annos, casado, rua Chaves Faria 7; Luiz José Ferreira, 53 annos, viuvo, rua Estrella 3; Alvaro de Miranda Leite, 21 annos, solteiro, rua Sá Freire 49; Frederico da Costa, 39 annos, solteiro, Santa Casa; Avelino, filho de Victorino Gonçalves Barreiros, 5 mezes, rua Marechal Floriano 135; Alzira, filha de Theodoro José de Abreu, 6 annos, Escadinha da Conceição 92; Antonio, filho de Antonio Eduardo Pereira, 9 mezes, ladeira do Livramento 51; Luiza, filha de João Antonio da Silva Braz, 14 mezes, rua Orestes 22; Maria Antonia de Souza Lima, 35 annos, solteira, praia Retiro Saudoso 61; Benedicto José dos Santos, 19 annos, solteiro, Alto da Boa Vista, s/n.; Feliciano José dos Santos, 27 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Manoel Francisco Nascimento, 32 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Guilherme José Cardoso, 68 annos, viuvo, rua D. Lucia 12; Rosa Francisco Pereira, 30 annos, casada, Boulevard 28 de Setembro 152; Maria, filha de Ignacio Valim, 3 annos, rua Livramento 191; Waldemar, filho de Manoel Ventura, 11 mezes, rua Bemfica 102; Maximo, filho de Antonio Souza Gonçalves, 3 annos e 5 mezes, rua do Lavradio 163; Emilia, filha de Antonio Machado Fagundes, 5 annos, rua The doro da Silva 26; David, 10 mezes, Escadinhas da Conceição 12; Olga, filha de Liberia Maria Corrêa, 6 annos, morro de Santo Antonio s/n; Pedro Rad, 40 annos, casado, Necroterio; Mario Vasques de Freitas 23 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Felizarda Barcellos Cruz, 40 annos, casada, rua Souza Cruz 7; Eulina filha de Manoel de Paula Monteiro, 3 annos e 1/2, rua Barão de Itapagipe 20 casa 11; Euclydes José Braz de Mello, 14 annos, Santa Casa; Ludovina da Silva, 60 annos, viuva, rua Catumby 20; Miguel Emygdio Pestana, 51 annos, solteiro, Necroterio; Manoel Orgando Calle, 24 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Teixeira, 49 annos, solteiro, Santa Casa; Francisca Maria de Jesus, 19 annos, solteira, rua Sexta 10 (Quinta da Boa Vista); Alice, filha de Pedro Santos Boemer, 9 annos, rua do Morro do Barro Vermelho 39 A; João, filho de Casimiro Cardozo, 9 mezes, rua General Pedra 393; Jocelina, filha de Izaac Elias da Silva, 2 annos e 2 mezes, rua B. da Silva 10;

Cemiterio de S. João Baptista:

Joaquim José da Rosa, 48 annos, solteiro, rua Lopes Quintas 28; Jesuino Severino Ramos, 42 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Maria Jacintha da Conceição, 84 annos, solteira, Santa Casa; Estephania Bastos da Silva, 40 annos, solteira, Vargem Mayrink 5; Laura Grey Tavares, 21 annos, solteira, rua Dias da Cruz 16; Francisca Neves, 20 annos, solteira, rua Fernandes Guimarães 36; Amelia Isabel de Castro, 18 annos, solteira, rua Livramento 85; Noemia, filha de Josephina Silva, 19 mezes, rua Visconde Silva 36; Max, filho de Manoel Luiz Heinzelmann, 9 mezes, rua S. Januario 74 B; Guilhermina, filha de Eva Maria de Jesus, 2 annos, rua dos Arcos 57; Anselmo, filho de Julia P. Cesar, 2 1/2 annos, rua Coronel Dutra 81; Francisco, filho de Jayme Augusto de Moraes, 6 mezes, rua dos Arcos 66; Guilhermina, filha de Pedro Trani, 11 mezes, rua da Harmonia 83; Antonio, filho de Domingos Moreira dos Santos, 7 annos, rua Santa Clara 13.

Para Finados

CASA TROTTE

Grande e variado sortimento de corôas de missanga, biscuit e flores naturaes.

RUA DO PASSEIO 69—Telephone 1116.
PRAÇA DA REPUBLICA 113—Telephone 456.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 5$000 para serem assim distribuidos: viuva Amancia 1$, V. Vasco 1$, viuva do capitão Pinto 1$, cego e mudo 1$ e viuva Maria Candida 1$.

Desapparecimento de uma creança

Rufino Boaventura dos Santos, de côr preta, official de pedreiro, residente á rua Sant'Anna n. 64, casinha 17, recebera, ha cerca de 11 annos, um menino de côr branca, para crear e educar.

A creança tinha na occasião dois mezes e fôra retirada, pelo então delegado de Botafogo, do poder da propria mãe, por ser ella louca e ter por habito dormir com o filho ao relento.

Recebendo o menino, Rufino dos Santos cuidou delle como si fosse filho seu, dando-lhe carinho cuidadoso.

No dia 17 do corrente, o pequeno, que, como acima se verifica, conta 11 annos de edade, saiu de casa, não voltando até agora.

Rufino dos Santos attribue o desapparecimento do menor, que se chama Affonso dos Santos, a um acto qualquer de seducção, porquanto, conhecendo elle toda a cidade, que costuma percorrer sósinho até nos suburbios, não podia ter-se perdido.

Esgotados todos os esforços para descobrir o paradeiro de Affonso, Rufino esteve hontem, á noite, nesta redacção, onde veiu pedir-nos noticiassemos o facto, solicitando de quem saiba onde se acha o menor enviar informações para a rua de Sant'Anna n. 64.

Affonso, ao sair de casa, vestia calça de riscado, com um remendo em cada perna e uma camisa de meia listada de amarello e encarnado.

Não levava o chapéo e estava descalço.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades no Ao Preço Fixo—Theatro 33 A.

SECÇÃO LIVRE

Jury de Recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de Agricultura, Industria Pastoril e Varias Industrias encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, Avenida Central 151, e no Palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento. Os boletins de Artes Liberaes são encontrados no Museu Commercial e no Pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Urbana Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do fígado, e no dia 12 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 903

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 104

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

2ª PARTE

O marido da favorita

Um delles parecia esbaforido por uma carreira rapida...
— Que ha? exclamou Schutz.
— Meu coronel, balbuciou elle, [illegible]...
— *Der Teufel!* resmungou Schutz, [illegible] Sim, dizem que o inimigo avança... Já o soubemos... Avança por Hugstetten...
— Engana-se o coronel...
— Como?...
— E por Saint Meryan...
— Por Saint Meryan, disse o senhor? perguntou o principe dirigindo-se para o official.
— Sim monsenhor.
[illegible]
— Reconheci os gendarmes de [illegible] que nos atacaram em [illegible]...
— Um reconhecimento sério, então?
— Um exercito, disse uma voz.
Carlos voltou-se vivamente para o que se encostava á parede, perto da porta, para não cair. O seu fato coberto de poeira, mostrava que correra á desfilada. Tinha na mão um fragmento de uma espada, e uma arranhadura vermelha [illegible] face [illegible].
— Sim, proseguiu elle [illegible] brigadas de la Vallete e de Beaupré, o regimento de infantaria de Auvergne, e tudo isto se approxima de Saint Meryan [illegible] por Waldau.
[illegible]
— Para o prevenir, meu senhor, [illegible] destes demonios...
— E com effeito está ferido...
[illegible] ensanguentada.
[illegible]
Tornou-se livido. As suas feições contrahiram-se dolorosamente. Os olhos fecharam-se-lhe. Caiu. [illegible] arlos estava sombrio...
— Assim, murmurou elle, tenho a retirada cortada por tres lados... Resta-me só o da montanha... E ainda assim, devo apressar-me a aproveital-a.
Depois bruscamente:
— Um cavallo!... Depressa!... Que me sellem um cavallo!...
Depois em tom de commando:
— Que dêem o alarme; que os artilheiros subam para as platibandas; que os carregadores estejam nos seus logares... Todas as nossas tropas em ordem!... Que se receba o *bom Créqui*, como diria o fallecido duque, meu tio, com as honras devidas a um marechal de França; sinos, tambores, clarins... e o resto.
Dois officiaes precipitaram-se para fóra afim de cumprir as ordens do duque.
Alguns momentos depois ouviu-se tocar a *assembléa*, e o sino soou na torre da cathedral. Carlos dirigiu-se ao commandante.
— Coronel, confio-lhe Friburgo, disse-lhe elle solemnemente. Tem boas fortificações, superiormente armadas, tem munições, viveres, uma guarnição valente. Prometta-me sustentar-se quinze dias. Antes deste prazo, terei voltado com sessenta mil homens para esmagar os francezes nos fossos do castello.
O bom do Schutz era energico, bravo, experimentado e cabeçudo.
— Vá Vossa Alteza em paz, respondeu elle. Poderão surprehender a praça. Mas emquanto eu fôr vivo não a hão-de tomar.

(Continúa)

Navegação interior

PARTIDA, DA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA A' PRAINHA

HORARIO DAS VIAGENS

Entre o littoral desta cidade e as ilhas de Paquetá e do Governador

EM VIGOR DESDE 22 DE OUTUBRO DE 1908

DIAS UTEIS

ILHA DE PAQUETA'

DA CAPITAL PARA PAQUETÁ		DE PAQUETÁ PARA A CAPITAL	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
6.00 B	6.30 B	7.10 L	7.00 B
	5.30 L	8.30 B	

ILHA DO GOVERNADOR (Escalas por Zumby, Cocotá e Freguezia)

DA CAPITAL PARA A FREGUEZIA		DA FREGUEZIA PARA A CAPITAL	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
6.45 B	4.20 B	8.20 B	5.40 B
	5.30 L		6.30 L

DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS

ILHA DE PAQUETA'

DA CAPITAL PARA PAQUETÁ		DE PAQUETÁ PARA CAPITAL	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
7.00 B (*)	4.30 B	7.10 L	2.00 B
9.30 B	6.00 L	9.00 B (*)	7.00 B

(*) Com escalas pela ilha do Governador.

ILHA DO GOVERNADOR (Escalas por Zumby, Cocotá e Freguezia)

DA CAPITAL PARA FREGUEZIA		DA FREGUEZIA PARA CAPITAL	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
7.00 B	4.20 B	10.00 B	1.30 B
12.00 C	5.30 L		5.40 B
			6.30 L

A lancha que parte ás 6.30 da Freguezia não toca em Cocotá.

Preços das passagens de 1ª classe, $600; passagens de ida e volta, 1$100; passagens de 2ª classe (descalços), $400. Bilhetes validos por 48 horas. 1334

200:000$ por 7$900

em 7 de novembro;

500:000$ por 31$500

em 19 de dezembro;

Grandes loterias federaes proximas a extrahirem-se.

Pae ou mãe de familia

Si sua filha custar a se formar ou a crescer, si suas regras vem mal ou irregularmente, aconselhamos-lhe de dar-lhe as Verdadeiras Pilulas Vallet.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet é quanto basta, pois, para assegurar a perfeita regularidade das regras e faz parar as perdas brancas. Ellas restabelecem em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos e curam seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

DECLARAÇÕES

Sociedade União dos Proprietarios

12, RUA DOS ANDRADAS, 12

Hoje, ás 7 horas, reunião do conselho. 1329

EDITAES

Deposito Naval

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, director, se receberão propostas em carta fechada, na terça-feira, 4 de novembro proximo, ao meio dia, para a venda de retalhos de fazenda de lã e algodão, já separados.

Segunda Secção do Deposito Naval, 24 de outubro de 1908.

O Encarregado
Rivaldo

Conselho de Compras da Marinha

GRUPOS NS. 1 E 2
Açougue e Padaria

De ordem do sr. vice-almirante, presidente deste Conselho, previno aos interessados que no «Diario Official» de hoje, se acha publicado o Edital de concurrencia para os referidos grupos.

As propostas serão em numero de uma para cada proponente e a concurrencia se realizará no dia 2 do corrente, ao meio dia no edificio da 2ª Secção do Deposito Naval.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1908.

O Secretario
A. Jansen Tavares

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. Coronel Director, previno que do dia 26 a 31 do corrente, está suspenso o recebimento de fardamento manufacturado.

Outrosim, serão attendidas no dia 26 as senhoras que obtiveram do mesmo sr. Coronel autorização para retirarem costuras de sobras e marcadas para esse dia.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1908. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sabbado, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, no dia 31, até ás horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche e quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas nos sabbados

O paquete

MARANHÃO

Sairá no sabbado, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá quinta-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 2 de novembro, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

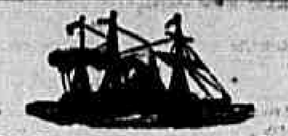
LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

Sairá na quinta-feira, 12 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6



VAPORES TRASATLANTICOS ESPANOLES
— DE —
PINILLOS IZQUIERDO & C.
(S. en C.) de Cadiz

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O paquete hespanhol

Valbanera

Esperado de Buenos Aires, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para **LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CADIZ, BARCELONA E GENOVA** para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para **Villagarcia, Coruña, Bilbao, Bajages y Cardiff**

O paquete hespanhol

CADIZ

Esperado da Europa no dia 2 de novembro, sairá depois da indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 68$ e para Vigo 73$ incluindo o imposto federal.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto
39 Rua Primeiro de Março 39

H.S.D.G. H.A.L.

COMPANHIAS DE VAPORES HAMBURGUEZES
SERVIÇO RAPIDO E DE LUXO

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP. ORTEGAL...	10.000 tons.	28 de out.	CAP. ARCONA....	11.500 tons.	2 de dez.
K. WILHELM II...	11.500 »	9 de nov.	K. F. AUGUST....	11.000 »	14 de dez.
CAP. VILANO....	11.000 »	21 de nov.	CAP. BLANCO....	10.000 »	26 de dez.

Cabines de luxo — Camarotes para uma, duas ou tres pessoas — Sumptuosos salões — Radiotelegraphia.

O rapidissimo paquete allemão

Cap Ortegal

esperado do Rio da Prata, no dia 28 do corrente, sairá para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/M e HAMBURGO

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde

VIAGEM EM 12 DIAS

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões e de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.
AVENIDA CENTRAL 79

Sociedad Anónima
DE
Navegación Trasatlantica
(Antes A. FOLCH Y C. S. en C.)
BARCELONA

O paquete hespanhol

JOSE' GALLART

Esperado no dia 28 de outubro sairá depois da indispensavel demora, para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona**, para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões
68$ e para Vigo 73$
incluindo o imposto federal.

Os srs. passageiros com suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

JUAN CAPLLONCH y PUERTO
39 rua Primeiro de Março 39

P.S.N.C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.........	12 de novembro	(directo)
ORTEGA.........	24 » »	(escalas)
OROPESA........	10 » dezembro	(directo)
ORITA..........	22 » »	(escalas)
ORAVIA.........	7 » jan de 907	(directo)

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 27 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia ás 2 horas da tarde

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para Vigo

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo

sendo o embarque dos passageiros de 3ª classe, no Caes dos Mineiros, no dia 27 as 9 horas da manhã.

Em camarotes fechados, para duas ou quatro pessoas, 85$ por pessoa, para Lisboa e Leixões e 90$ por pessoa para Vigo.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria**,

100$000
para Lisboa e Leixões e
105$000
para Vigo.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa, no dia 28 do corrente, á tarde, sairá para SANTOS, MONTEVIDÉO, BUENOS-AIRES (com transbordo em Montevidéo), PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO e VALPARAISO depois da indispensavel demora

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. B. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS)
Agencia — Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

CORDILLERE..................	11 de novemb.
AMAZONE.....................	25 » »
MAGELLAN (indirecto)........	9 » dezemb.
CHILI (directo).............	23 de »

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante Richard

Entrado da Europa hontem 25, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, hoje 26, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Le Troadec

Esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$ incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros da 3ª classe.

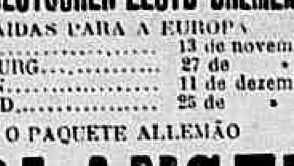
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE.....................	13 de novembro
WURZBURG..................	27 de »
AACHEN....................	11 de dezembro
CREFELD...................	25 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGER

Esperado de Santos, sairá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen**

Tocando na Bahia

68$000

3ª classe para Portugal
1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 30 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guldão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO

200:000$ por 7$900
em 7 de novembro
500:000$ por 31$500
em 19 de dezembro
Loteria Federal

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. **Colloca dentes sem chapa — Extracções sem dôr.** Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 191

ALUGA-SE um quarto de frente a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 144, sobrado, antigo 148. 1307

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom aposento, a cavalheiro ou a casal de tratamento; na rua Christovam Colombo numero 116, sobrado, Cattete. 1304

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis banhos de mar em casa; na rua de São Pedro 22 e 24. 1275

ALUGAM-SE commodos para familias e solteiros; na rua Carolina n. 9. Rocha. 1265

ALUGA-SE uma boa sala a moços, em casa de familia, onde não tem mais moradores, com muito asseio; na rua Monte Alegre n. 7. 1287

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, arejados, bonita vista, muito fresco, casa de familia; rua Barão de Guaratiba n. 19 A, Cattete, perto do bonde. 1317

ALUGAM-SE as casas da rua Antonio dos Santos ns. 19 e 21, com esplendidas accommodações e local muito saudavel; as chaves estão na venda proximo. 1233

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente por 70$000 no predio novo da rua de S. Pedro 47 (antigo 25), entre Candelaria e Quitanda. 1232

ALUGA-SE um bom quarto, a familia ou moços do commercio, á rua das Laranjeiras 38, pensão. 1230

ALUGAM-SE a moços e casaes sem filhos salas e quartos independentes, todos para a frente; na rua Fresca n. 1, sobrado, esquina do largo do Paço. 1065

ALUGA-SE um bom commodo com pensão a moços serios em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 1234

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack, e sobrecasaca a 3$000, novas e no rigor da moda na primeira e unica casacaria, que prima em bem servir, na rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. [illegible]

ALUGA-SE um commodo na Praça Tiradentes n. 87. 1174

ALUGA-SE uma sala e quarto com entrada independente; á rua Silveira Martins 68. 2511

ALUGA-SE a casa n. 41 C, da rua do Dr. Bulhões, Engenho de Dentro. 1261

ALUGAM-SE na Pensão Central, commodos mobiliados, muito arejados, a preços razoaveis, por dia ou mez. Rua Senador Euzebio n. 59, Rio. 896

ALUGA-SE, **prompto em novembro** o predio de tres pavimentos da rua da Misericordia n. 63, com vasto armazem de dezoito aposentos com janellas. O armazem com portas de ferro, está preparado para negocio limpo e o predio apropriado a commodos ou pensão para pessoas do commercio. Trata-se na rua D. Manoel n. 24. 1621

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e meninas; na rua General Camara n. 120, ora 124, fundos. 1323

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa para banhos de mar, por 4 a 6 mezes; trata-se á rua N. S. de Copacabana n. 7 A, armazem. 1330

ALUGA-SE um bom varejo de cigarros; rua Primeiro de Março ns. 19 e 31; faz regular negocio. 1324

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 22. 1301

PRECISA-SE de cigarreiros ou cigarreiras para cigarros de papel fechado, dá-se trabalho para fóra; rua Visconde Maranguape n. 1. 1250

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem se vendem em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE terrenos de 11 x 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e a vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE gallinhas, frangos, perús e patos, assim como lenha de todas as qualidades por atacado e a varejo; na rua Elias da Silva n. 11 — Piedade — Entrada pelo portão largo. 1227

VENDE-SE o grande terreno da rua Senhor dos Passos n. 47; informa-se na carpintaria junta. 1015

VENDE-SE uma matta virgem que occupa um terreno de duas mil e quatrocentas braças, perto da estação do Belem, quem pretender dirija-se á travessa do Commercio n. 21. 1281

VENDE-SE ou aluga-se a boa casa da ladeira do Senado n. 22, com 5 quartos, 3 salas, terraços e chacara com fructas. Trata-se na rua da Assembléa 73, pharmacia Azevedo. 1274

VENDE-SE paina de seda, limpa a 2$000 cada kilo, na Colchoaria do Povo, travessa de S. Domingos n. 1, canto da rua da Alfandega. 5433

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de paina de seda limpa, na Colchoaria do Povo; travessa de S. Domingos n. 1, canto da rua da Alfandega. 5434

VENDE-SE um lote de terreno todo cercado e cultivado, com pequena moradia nos fundos, a 12 minutos do Encantado, preço 550$000; trata-se na rua Tavares 53. 1224

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, juntos ou separados, todos cercados, preço dos dois 450$000; trata-se na rua Tavares 53. 1225

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 5 ás 7 horas da tarde. Negocio expedito. 293

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado de qualquer onus fazendo bom negocio. O motivo da venda é o dono ter outro negocio e não poder estar a testa, para tratar na rua Laura de Araujo 91, antigo 61. 1258

VENDEM-SE, compram-se ou hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localizados, negocios sérios; informa-se e trata-se diariamente de 1 ás 5 com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, antigo 246. 51

VENDEM-SE ovos garantidos de gallinhas de puras raças; Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38. 190

VENDE-SE um bom chalet com terreno todo plantado com arvores fructiferas, informa-se a rua Carolina Machado n. 50, Madureira. 1331

VENDE-SE n'A Exposição uma soberba mobilia de carvalho massiço, esculpturada (não dá bicho), a preço de occasião.

VENDE-SE n'A Exposição uma garrafa de crystal da rocha que pertencera a D. Pedro I, com a effigie no interior do crystal, peça unica.

VENDE-SE n'A Exposição um relogio de marmore e bronze, peça antiga e ainda funccionando com perfeição, a preço occasional.

VENDEM-SE n'A Exposição duas soberbas e ricas molduras para telas, de tamanho natural, por preço convidativo.

VENDE-SE n'A Exposição um estudo, Belizario, pedindo esmola ás portas de Roma, feito pelo saudoso pintor brasileiro Estevão Silva.

VENDEM-SE n'A Exposição mobilias novas para salas de visitas, com 9 peças, 130$ a 230$, cada uma.

VENDEM-SE n'A Exposição estantes para musica, artigo delicado, por preço sem competencia, a 28$ cada uma.

VENDE-SE n'A Exposição por um terço de seu custo uma esplendida machina de costura Singer do ultimo modelo quasi nova.

VENDEM-SE n'A Exposição dois lindissimos medalhões de bronze artisticamente confeccionados.

VENDEM-SE n'A Exposição dois lindissimos jarrões de apurado gosto para figurar em bello salão de recepção.

VENDE-SE n'A Exposição um gramophone sem uzo — e contendo muitas chapas de bons autores e que se liquida por menos da metade de seu custo — é inteiramente novo.

VENDEM-SE n'A Exposição colchões e acolchoados; e fazem-se por medida com perfeição e preços convidativos.

VENDE-SE n'A Exposição um dormitorio de peroba completo, para demoiselle por preço barato — não é usado — mas, explica-se a razão do preço ao pretendente.

VENDE-SE n'A Exposição toda a sorte de moveis, tanto Carioca como Fluminense e da Grande Marcenaria Bahiana e Paulista, de quem somos agentes.

VENDE-SE n'A Exposição tudo que na mesma estiver exposto por preços excepcionaes, verdadeiros de occasião.

Sabe o publico onde é a Exposição?

E' na rua de S. José n. 77, a dois passos da Avenida Central.

Vende-se um locomovel francez de força de 8 cavallos. Trata-se na Avenida Central n. 60.

NÃO ESTA' ARREPENDIDO

Abbadia do Monte Alegre, 29 de junho de 1908.

Illmo. sr. dr. Sanden

Recebi vossa carta pedindo-me informar-vos o meu estado de saude e o effeito do vosso apparelho que estou usando: não faltaria o meu dever a isto, não pouparia occasião de dirigir-me a v. s. pedindo-vos explicações que ainda não dispenso. Esperava apenas uma demora maior para dar-vos uma satisfação bem baseada.

Hoje tenho a dizer-vos que ainda não me arrependi do dinheiro que gastei na acquisição do apparelho, pois sinto-me muito mais forte, cessou o tremor das mãos e o enjôo do estomago (que era muito frequente desappareceu). Qualquer outra melhora que appareça vos farei sciente pois não dispenso as vossas instrucções.

Sem mais, subscrevo-me com consideração e estima.

De v. s. crdo. grato

Pio Mendes de Carvalho

Residencia:

Abbadia de Monte Alegro, Estado de Minas, Correio de Uberabinha.

Esto é apenas um dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente.

O que se tem conseguido com outros, porque não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance? Examinae este systema, pois nada vos custará. Todas as informações são gratis.

Se não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden SAUDE e VIGOR os quaes são enviados GRATUITAMENTE.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro
LARGO DA CARIOCA 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. **Domingos** das 9 da manhã ás 2 da tarde

---

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO................ 3$000

DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios na cidade, arrabaldes e suburbios e tambem sobre alugueis de predios, juros muito rasoaveis; informa-se na rua do Hospicio 97, actual n. 107, sobrado, com o sr. Mattos. 1226

O millionario compra seus artigos n'**A' Exposição**. Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O rico compra seus artigos n'**A' Exposição**. Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O remediado compra seus artigos n'**A' Exposição**. Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O pobre compra seus artigos n'**A' Exposição**. Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O pauperrimo compra seus artigos n'**A' Exposição**. Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

Si o exposto, acima, é verdadeiro **todos compram n'A' Exposição** 77 — S. José — 77 Proximo á Chapelaria Armada.

L. Gonthier H. Henry S. Armando successores. Perdeu-se a cautela n. 160.820 desta casa. 1239

20$000

Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

CASAMENTOS, fazem-se papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidão, por 20$; na rua General Camara n. 120, ora 124, sobrado, fundos. 1331

Cura todas as *feridas, ulceras, molestias de pelle e do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras* e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.

BORALINA

DEPOSITARIOS
Godoy Fernandes & Paiva
S. Pedro, 74

ESPIRITA somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 205, antigo 111, sobrado. 814

OFFICINA DE OPTICA

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.

RUA DA URUGUAYANA N. 73

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Mal podia caminhar

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessoa. Soffria eu ha quatro annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, supposdo já não haver remedio para semelhante doença, quando, em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, do pharmaceutico João da Silva Silveira e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, sr. redactor do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade. Rua Paysandú.

Pelotas, 29 de novembro de 1882.

João José Weimar.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 12 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PROFESSORA de bandolim, acceita discipulas; trata-se á rua do Senado 119. 1277

TONICO mysterioso — loção tonica contra a caspa, queda do cabello e todas as affecções do couro cabelludo á venda na drogaria Mattos rua Sete de Setembro n. 47, vidro, 2$500. 541

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas na travessa de S. Francisco de Paula 23 — Sala 19 — Sobrado. 5436

CARTAS de fiança, dão-se barato, para casas e contratos, firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 120, ora 124, sobrado, fundos. 1323

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; r. Carioca 31. Das 4 ás 6.

A EMULSÃO de Gylaqonol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 208** e em todas as drogarias.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theodoreto Nascimento; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

MOLESTIAS de estomago — Curam-se com o Tridigestivo de Cruz. Pharmacia Cruz, rua do Livramento e Drogaria Costa Gaspar, Andradas 55.

A'S pessoas que padecem do estomago, áquellas que se sentem com inappetencia, má digestão, ou outra qualquer molestia de origem gastrica ou intestinal, encontrarão no **Elixir de Tinguaciba Composto**, um remedio certo e infallivel para debellar tão terriveis males.

Preparado por J. Paiva
Deposito — Drogaria Pacheco
Andradas 59 e 65

CARTÕES de visita, cento 2$, impressos em bom cartão; na rua dos Ourives numero 8. 1293

PERDEU-SE a caderneta n. 308.269 da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 1270

PEDE-SE á pessoa que encontrou um guarda-chuva de senhora, na noite de 23 do corrente, na freguezia de São Christovão, o especial obsequio de entregal-o á praia de S. Christovão n. 45, onde será generosamente gratificado, por ser um objecto de estima. 1267

MEIAS para creanças, unica casa especial; rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

UM casal sem filhos precisa de 2 quartos em casa de familia no centro ou proximo; cartas na Avenida Central 39 A, não serve 2º andar. 1285

DENTISTA Extracção de dentes com anesthesia 5$000, limpeza de dentes 5$000, dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$000 a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$, dentaduras sem chapa, ultima descoberta, a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000. **No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 93**, antigo 73, sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. 4405

Darthros, Frieiras, Comichões e crupções

Curam-se com o uso de um só vidro do

GLYCOSOL

Vidro 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias
Dep. geral — Luiz Duarte, Gonçalves Dias, 41.

UM casal sem filhos aluga metade de uma boa casa, na rua S. Januario numero 87. 1297

PERDERAM-SE as cadernetas ns. 246.225 e 254.556 da 3. série da Caixa Economica desta capital. 1229

Prisão de ventre — Medicamento efficaz: Tabletes reguladoras de LEPTANDRIN, de PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 33. 422

DENTISTA Extracção de dente, 5$; obturações a granito, de 5$ a 10$, pivots, perfeita imitação, de 15$ a 25$; coroas de ouro, de 20$ a 30$; concerto de dentadura, 10$, dentadura sem chapa, systema americano, preços modicos e em prestações. Dr. cirurgião dentista, rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos. 5129

Pellada, alopécia — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 46, sobrado. 177

UMA senhora de edade, allemã, offerece-se para fazer serviços leves; não quer ordenado; carta no escriptorio deste jornal para B. B. 1221

Café Java

Rua do Ouvidor n. 191 (antigo 135). Superior café moido, kilo 800 rs.; de 5 kilos para cima 700 rs.

A' JUDIA

ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

MOTIVO DOS IMPOSTOS!

AO PUBLICO.

Os Proprietarios da bem conhecida casa A' JUDIA, rua dos ANDRADAS N. 61 (antigo) o moderno N. 97, participam aos seus amigos e freguezes que devido aos futuros impostos, (impossivel!) se vão limitar exclusivamente, de janeiro em deante á sua importante especialidade, na venda de **enxovaes para noivas** e variadissimo sortimento de vestidinhos e toucados de renda e de seda para creanças de 1 a 12 annos.

COM GRANDES ABATIMENTOS

se liquida todos as fazendas actualmente **existentes**. Não se olha a grandes abatimentos, o unico fim é liquidar com a maior brevidade, quasi **200 CONTOS** em fazendas.

Os Primeiros Barateiros

Raymundo, Cerqueira & C.

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Parto — Sem pretender entrar em dissertações detalhadas sobre o parto, questão vastissima que tem fornecido assumpto para volumes e volumes, deve-se comtudo relembrar as dôres cruciantes que elle occasiona. Póde-se dizer com segurança que as dôres mais lancinantes que a mulher experimenta é no momento de ser mãe.

A Saude da Mulher até do parto cuidou e, com o seu emprego, as dôres alliviam-se consideravelmente.

Sempre que, como na generalidade dos casos, este acto se revestir de dôres agudas, bastam, para acalmal-as, tres u quatro colheradas tomadas com intervallo de tres ou quatro horas. Sobrevem o parto com toda a felicidade, evitando-se os accidentes perigosos que sempre o acompanham.

As hemorrhagias uterinas, que são tão frequentes nos partos, tambem se evitam e se estancam com a applicação d'A Saude da Mulher. (Vede HEMORRHAGIA).

Por caridade

pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia. 1193

Placas de ferro esmaltado

de todas as cores

Placas de metal

para qualquer serviço

como sejam: firmas para casas commerciaes, numeros, etc.

Dirigir-se á

AVENIDA CENTRAL

161

Braz Barone & Comp.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

BICYCLETTES

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se em prestações semanaes de 3$ a 5$000 em cooperativa com premios, facultando-se o recebimento do objecto. Concertos e sobresalentes. — M. Lopes & C., rua do Hospicio n. 31 novo. 1196

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

MARCA REGISTRADA

SALA

Aluga-se uma limpa e arejada sala de frente, em casa de uma senhora de respeito, para um moço decente, na avenida Mem de Sá n. 56. 1292

HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1880

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

DUARTINA

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regulariza as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

CARDOSINA

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Homœopathia: **em tintura, globulos, pilulas, tablettes, soluções e triturações, nas dynamisações mais precisas em boticas e avulsos, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.**

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11—antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

POBRE CÉCA

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 146. 482

DR. CESAR DO AMARAL

MEDICO

Rua Sete de Setembro 186, 1 ás 3 horas. Molestias nervosas e psychicas; neurasthenias.

Emprego da massagem nas paralysias e deformações. 1280

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estado do Rio

Vende-se uma boa fazendinha situada em Rezende, meia legua distante, contendo cafezaes novos para duas mil arrobas e mais bemfeitorias, podendo ser á vista ou em prestações. Vêr e tratar com o proprietario, Leite Silva. 1001

CASA COELHO

A maior das novidades em **Calçados** formas academicas.

Largo da Carioca

Esquina da rua de S. José

Edificio da Companhia Jardim Botanico

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 55**, Rio de Janeiro

Premiada com 2 medalhas de ouro

Exposição Internacional de Milão — 1906

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

Remedio sem gordura

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc., etc.

DEPOSITARIOS NO BRASIL **Araujo Freitas & C.** RUA DOS OURIVES 114

NA EUROPA: *Carlo Erba* Milão

Ribeiro da Costa — Lisboa. Em Buenos Ayres, F. Lopez — Saville 1631.

E em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle. Caixa 10$, pelo Correio 12$.

28 Rua dos Ourives 28

A' NOIVA

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E DE PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, com colchão 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; á Ristori, 42$ e 44$; de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 35$; ditas de ferro, com colchão 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$; ditas para creança, 6$; com colchão, 9$: mesas de cozinha, 6$500, lustradas, 5$, de pés torneados, 14$ e 17$, cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 51$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 35$ e 45$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de marcella, 1$; de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reforma colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na **COLCHOARIA ESPERANÇA**, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

O VINHO DE KOLA IODO-TANNICO PHOSPHATADO

DE RODRIGUES

combate efficazmente e com resultados seguros a

ANEMIA

CHLOROSE, LYMPHATISMO, RACHITISMO e todas as doenças do enfraquecimento do sangue.

GARRAFA . . . 4$000

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

FABRICA DE TECIDOS

ALVEJAMENTO

Precisa-se de uma pessoa que conheça todo o serviço desta secção, branqueação e os diversos preparos, para contra-mestre. Cartas nesta redacção para M. O. 1234

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino**. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

IDEALINA

FELIZ INVENÇÃO

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias, armarinhos e barbeiros.

Assombro da actualidade

unico preparado que apresenta a realidade e é completamente inoffensivo.

PATENTE 5.193

Approvado e examinado pela junta geral de Saude publica do Rio de Janeiro

Novo preparado em blocos perfumado. Especifico medicinal para a pelle.

IDEALINA succedaneo do po' de arroz e arminho, hygienico por excellencia, cura todas as affecções cutaneas, assaduras das creanças e adultos, manchas da pelle, espinhas, suores dos pés e queimaduras de 1º grão. Dissolvido em agua do banho deixa o corpo com um frescor agradabilissimo tornando a pelle macia e clara. — CAIXA 2$500

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 176—54	HOJE	*Sabbado, 31 do corrente* 183—10
16:000$000		**50:000$000**
Por $800		Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 7 DE NOVEMBRO

187 — 4

200:000$000

POR 7$900

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173—2

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 20$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O RIO TRIUMPHAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Pelo annuncio publicado hontem em nosso jornal verá o publico o que vae ser a

GRANDE LIQUIDAÇÃO

naquelle bello estabelecimento, a qual principiará em 2 do proximo mez.

Prepara-se, pois, o publico para comprar bom e barato.

PRECISA-SE

de um pharmaceutico que tenha bastante pratica de tratar de doentes para vir para uma fazenda para tratar das pessoas da familia, quando for necessario, pagando-se duzentos mil réis mensaes.

Quem pretender dirija-se para Lorena, Estado de S. Paulo, ao sr. tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, acompanhado de quatro cartas de recommendação. 613

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA COM O

DESCONTO DE 25 %

sobre os preços marcados

EM TODAS AS MERCADORIAS

AID

Tonico instantaneo. Cura radical da quêda do cabello em 24 horas. Unico sob a forma racional de agradavel brilhantina deliciosamente perfumada.

VIDRO. . . : 3$000

TALQUINA

CREME—ROSEA—BRANCA

succedaneo ideal dos nocivos pós de arroz.

Cura radical das Espinhas, cravos, pannos, rugas, etc. 4$000

Vende-se em todas as perfumarias--Casa Cirio, Bazin, Hermanny, Mattos Saldanha e Nunes, etc. 8552

PAINA DE SEDA

Limpa k. 2$000

Só na travessa de S. Domingos n. 1—Colchoaria do Povo 5432

AUTOMOVEL

Vende-se um, de 24 cavallos, 4 cylindros, quasi novo. Rua do Ouvidor 117, com o sr. Vossio.

FRONHAS BORDADAS

portuguezas, puro linho, bordadas á mão, á 10$ o par; bonitos jogos com quatro fronhas de linho, bordadas a recheio, **alta novidade**; ditas de **almofadões**, toalhas de crivo e bordadas, para rosto e **baptizado**, a 5$ e 10$, **colchas de crochet, salas bordadas á mão,** pannos de **crochet** e bordados; **linho para lençóes** e fronhas, **renda de linho, na antiga e unica** casa especialista em bordados portuguezes, á rua **Marechal Floriano Peixoto n. 20**, em frente á rua Uruguayana.

Camisaria Luso Brasileira

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de pre o

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

BICYCLETTES

Vende-se a prestação de 6$ por semana e entrega a mesma.

ALFREDO PAVAGEAU

Praça da Republica 52 1313

DEPOSITO DE MOVEIS DE GOSTO

A preços convidativos

Rua Sete de Setembro 178

Ninguem se forneça de moveis sem visitar este estabelecimento, onde se acham reunidos a elegancia, a solidez e a incrivel modicidade de preços. Ahi encontrão lindos grupos de sala de visitas e gabinetes, desde o preço infimo de cento e cincoenta mil réis até ao limite de quinhentos. Um e outro custam um terço mais em qualquer outra parte. Todos os outros moveis na mesma proporção. Ha, além disso, colchões preparados com toda a arte e para todas as bolsas.

Ver para crer. 1300

CASA VICTORIA

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 164. Antigo 114. 1238

THEATRO DA MODA

Figurinos novos

Grand Album de Bal — semestral...	8$000
La Mode Parisienne — mensal — 6 moldes...	5$500
Chic Parisien — mensal — 1 molde.	4$000
Album de Blouses — trimensal...	5$000
Jupes só de saias — trimensal...	4$000
Weldons (o ideal) mensal — 6 moldes...	2$000
Miroir & Delineator — mensal — 3 moldes...	2$000
Le Coquet — Salon — Moniteur — semanaes a...	1$500
A Moda Illustrada — semanal com molde e bordados...	1$000
Costume Trotteur — genero alfaiate	5$000

Grande officina de **moldes sob medida**.

Assignaturas e venda avulsa de Jornaes, Revistas e Magasines estrangeiros

Casa Victor Marks

103, RUA DOS OURIVES, 103

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes 50 (antigo 38)

Empreza Pinto Pereira & C.

Operador Joaquim Tiradentes

Hoje! Ultra-pyramidal successo! **Hoje!**

ULTIMO DIA DESTE

PROGRAMMA!

Seis fitas magistraes

Soirée ás 6 horas

1ª parte — **Uma grande companhia em viagem** — Scenas realistas de inegualavel belleza. Episodios interessantes.

2ª parte — **Extracção do veneno de uma vibora** — Novidade scientifica. Perigosa operação.

3ª parte — **Giordano Bruno** — Emocionante drama historico. Uma victima do livre pensamento martyrisada pela inquisição.

4ª parte — **Mulher irascivel** — Hilariante composição comica. Fita de grande alcance... moral, lição aos casaes... SUCCESSO!

5ª parte — **Drama em um circo** — Episodio de amor. Desventuras de uma joven que se deixa seduzir.

6ª parte — **Concurso de bebedores** — Quem mais bebe? Bachica e impagavel composição comica. Successo sem precedentes.

Amanhã magistral programma novo

THEATRO DA EXPOSIÇÃO

Companhia Dramatica Brasileira

ARTHUR AZEVEDO

HOJE - 2ª-feira 26 de outubro - **HOJE**

Uma unica representação da comedia em 3 actos, original de **França Junior**

DOUTORAS

Tomam parte os artistas: Alfredo Silva, A. Ramos, F. Marzullo, C. Nazareth, Gabriella Montani, Lucilia Peres, Cinira Polonio, Luiza d'Oliveira, Julieta Pinto, Estephania Louro, Nathalina Serra e Emilia Pinho.

Acção no Rio de Janeiro

MISE-EN-SCÈNE DE ALVARO PERES

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

Dessa hora em deante na bilheteria do theatro. 1335

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario: J. R. Staffa—Maestro director da orchestra: A. Cavalcanti

HOJE Ultimo dia deste maravilhoso programma HOJE

MATINÉE á 1 1/2, que será accrescentada a fita de grande valor—EXERCICIO DE CONJUELOS NO ORPHANATO DE BEEDHAM — SOIRÉE ás 6 1/2

1ª PARTE

Porco portador da felicidade

Scena comica

2ª PARTE

OS PYRENEUS - Bellissima fita natural, que, pelo encantamento das paizagens, pela vegetação luxuriante e riquissimos atalhos e despenhadeiros, nos torna difficil, senão impossivel descrever, pelo que reservamos aos nossos espectadores este mimo de belleza e grandeza.

3ª PARTE

Adubo maravilhoso - Scena comica fantastica, que nos eleva ao céo, onde se vêem o Padre Eterno e sua côrte.

4ª PARTE

A camponeza - Amoroso drama de costumes campesinos.

5ª PARTE

A força do habito - Jocosa scena comica.

Amanhã:—PROGRAMMA NOVO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza — LAGOS & C.

Grande companhia Dias Braga, de operetas, comedias, magicas, revistas e dramas, da qual fazem parte os primeiros actores comicos **Brandão, Peixoto** e **Colás**. Ensaiador e director geral **Brandão**. Regente da orchestra **Luiz Moreira**.

HOJE — Segunda-feira, 26 de outubro — HOJE

Grandioso acontecimento theatral! Colossal novidade!

4ª representação da burleta de costumes nacionaes, de grande espectaculo, em 3 actos, 7 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original dos distinctos comediographos brasileiros **José Piza e Raul Pederneiras**, musica do inspirado maestro **José Nunes**

FLOR DE JUNHO

Na representação tomam parte os artistas: **Brandão, Peixoto, Colás**, M. Pinto Leite, H. Machado, Bragança, Mendonça, Josué de Mello, João Mattos, João Silva, Samuel Rosalvo, Abigail Maia, Balbina Maia, Pepa Delgado, Bertha Gioconda, Maia Santos, etc., etc. **Grande corpo de córos.**

Titulos dos quadros — 1º A sorte; 2º Viva S. João; 3º O ensaio estragado; 4º A pinguela; 5º Pares aos pares! 6º O cavaco de páu; 7º Tudo dansa!

Guarda-roupa luxuoso e a caracter—Adereços de JOAQUIM COSTA. — **Machinismos de** ANTONIO NOVELLINO. — Todas as noites variedade nos fogos de artificio executados na fabrica do distincto e popular pyrotechnico ALBERTO H. BACELLAR DE OLIVEIRA.

«Mise-en-scène» do popularissimo actor BRANDÃO.

Preços e horas do costume. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Attenção: Os espectaculos desta companhia são intransferiveis. Amanhã e todas as noites—**Flor de Junho.** — Telephone n. 1186. 1338

Cinematographo Rio Branco

40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 40

EMPRESA WILLIAM & C.

Maestro Costa Junior — Director musical

HOJE das 8 da noite em deante HOJE

Excepcionaes espectaculos compostos de **7** interessantes fitas com **1.200** metros, sendo uma destas «A BARCAROLA» fita falante.

1ª parte — DOUS GRANDES INFORTUNIOS—Comica de enorme successo—historia de dous viuvos que se completam.

2ª parte—HISTORIA DE UM MODELO—Commovente drama, historia de artistas que se amam.

3ª parte — CORAÇÃO FACIL DE APAIXONAR-SE—Comica, de grande hilaridade —Historia de um homem polvora, que não póde ver fogo perto, sem explodir.

4ª parte—O DIABOLO — Feerica, colorida —Como nasceu este famoso jogo tão adorado na terra.

5ª parte—ESTUDANTES DE PARIS—Comica de extraordinario successo. A vida de um estudante estroina em Paris.

6ª parte—BARCAROLA—Fita falante dos contos de Hoffmann, de Offenbach—Filmen do Rio Branco.

7ª parte—JACARE' GATUNO—Hilariante de colossal successo, inesgotavel fonte de gargalhadas.

Amanhã, importante programma novo

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Unica representante na America do Sul e na America Central, das fitas da importante fabrica CINES, de Roma. Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 1. Telephone n. 124.

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

THEATRO S. JOSÉ

Hoje **Hoje**

Sessões das 6 horas á meia noite

Praça Tiradentes n. 3 — Telephone n. 593 —Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

134—Avenida Central—134

HOJE—Sessões diarias de 1 hora da tarde até á meia noite—HOJE

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de 2 em 2 horas—Das 6 ás 8, das 8 ás 10 e das 10 ás 12 horas da noite.

No Cinematographo: Programma novo e variado com as mais recentes novidades de Paris, Londres e Berlim.

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 185

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

HOJE **HOJE**

Matinée de 1 ás 5 horas da tarde

Soirée das 6 1/2 ás 11 horas da noite

Com orchestra consideravelmente augmentada

Magnifico programma

1ª Parte

Sonho de cosinheiros

Comica phantastica.

2ª parte

Os lunaticos

Phantastica colorida.

3ª parte

Filho que vinga o pai

Drama.

4ª parte

SONHO DE CREANÇA

Comica phantastica.

5ª parte

Felicidade para todo o anno

Ultra comica.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director J. Cateysson

Companhia de comedias italiana VERGANI, da qual faz parte a notavel artista LYDIA GAUTHIER

Despedida da companhia

HOJE — 2ª-feira, 26 de outubro — HOJE

a comedia em 3 actos de **G. Salvestri**

NOVA PARA O RIO

FATEMI LA CORTE

E a comedia em um acto de A. **Gasparoni**

CASO-ME COM TUA MULHER

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, avenida Central n. 126, até ás 5 1/2 horas.

AVISO — Caso seja adiada para quarta-feira a partida do vapor «Italie», será dado amanhã mais um espectaculo.

4ª feira, 28 de outubro

ESTRÉA

DA

Companhia italiana de operetas LAHOZ

Com a opereta em 3 actos de **Chivot** e **Duru**, musica de **Audran**

MASCOTTE

Preços — Frizas 1ª entradas, 25$000; camarotes, idem, 20$000; poltronas, 5$000; cadeiras de 2ª, 3$000; galerias nobres, 2$000; ingressos, 2$000.

Os bilhetes desde já á venda na casa Hermanny, Avenida Central, 126.